ANNO LV NUMERO 256 — SEXTA-FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1879.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem 27.000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LISBOA, 5 de novembro.

— **Os vapores inglezes *LIGURIA*, da companhia do Pacifico, e *TAMAR*, da companhia Royal Mail, sahiram d'aqui para o Brasil.**

Pernambuco, 6 de novembro de 1879.

O Director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por cartas imperiaes de 25 do corrente foram nomeados:

O bacharel Manoel Ildefonso de Souza Lima para o cargo de 4º vice-presidente da provincia do Piauhy.

O Dr. Satyro de Oliveira Dias para o de secretario da provincia da Bahia.

Ministerio da justiça

Por portaria de 24 do corrente, foi prorogada por tres mezes, com ordenado integral, a licença ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca de Macáo na provincia do Rio Grande do Norte, bacharel Olympio Manoel dos Santos Vital, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— Por decretos de 25:

Foi declarado sem effeito o decreto de 9 deste mez, que nomeou o bacharel Francisco Caracciolo de Freitas para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, em Pernambuco.

Foram exonerados, á pedido:

De juiz municipal e de orphãos do termo de Mearim, no Maranhão, o bacharel Leopoldo Cesar de Berredo.

De juiz substituto da 2ª vara civel da comarca de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, o bacharel Epaminondas Brasileiro Ferreira.

Foram nomeados:

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Cimbres, em Pernambuco, o bacharel Antonio Sergio Lopes Lima.

Do de Pombal, na Bahia, o bacharel João Alves Pitombo.

Do de Mearim, no Maranhão, o bacharel João Coelho de Souza.

— Por portaria de 27 foi prorogada por 6 mezes, sendo 3 com o ordenado integral e 3 com metade do ordenado, a licença concedida ao juiz de direito da comarca do Baixo-Mearim, bacharel Leocadio de Andrade Pessoa, para tratar de sua saúde.

— Não foram agraciados os seguintes réos:

Manoel Pereira de Alencar, condemnado em 11 de maio de 1858, á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury do termo de Oeiras, no Piauhy, por crime de homicidio commettido em outubro de 1850.

Bernardino Candido, condemnado á pena de galés perpetuas, em que foi commutada, por decreto de 12 de fevereiro de 1874, a de morte imposta em virtude de decisão do jury da villa da Encruzilhada, no Rio Grande do Sul, a 16 de junho e 27 de novembro de 1868, por crime de homicidio commettido na noite de 4 para 5 de março do mesmo anno.

— Passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito aos bachareis Manoel Godofredo de Alencastro Autran e Arthur Frederico de Figueiredo e Mello.

— Por portaria de 29, foi declarado sem effeito, na conformidade dos arts. 16 e 3º dos decretos ns. 4 302 de 23 de dezembro de 1868 e 4 667 de 5 de janeiro de 1871, o de 24 de abril do corrente anno, que nomeou o bacharel Odorico Antonio de Mesquita para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Xiririca, em S. Paulo, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

Ministerio da marinha

Por decreto de 28 do corrente foi nomeado o Dr. Alvaro Teixeira dos Santos Imbassahy, para o lugar de 2º cirurgião do corpo de saúde da armada.

Ministerio da fazenda

Circular n. 48.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1879.—Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, não sendo os emolumentos de busca mandados arrecadar pelo regulamento annexo ao decreto n. 4 356 de 24 de abril de 1869 um imposto, mas antes razoavel retribuição compensativa do tempo que os funccionarios publicos gastam em serviço de puro interesse particular, só podem ser exigidos quando effectivamente se faz o trabalho de que tiram sua denominação; e, portanto, quando a parte interessada indicar no requerimento o anno ou annos em que se deu o acto de que pede certidão, limitando se a busca a esse periodo, dever-se-hão contar na mesma razão os respectivos emolumentos, excluindo ainda os dous annos a que se refere o art. palavras—contar-se-ha a busca—cobrando-se em todo o caso 500 réis de busca, ainda quando o tempo indicado pela parte não exceda de um anno.

— Em 20 communicou-se á presidencia de Pernambuco, ficar approvada a licença de tres mezes, com vencimento, concedida ao inspector interino da alfandega da mesma provincia, Antonio Ignacio de Mesquita Neves, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Idem, idem a nomeação que fez de José Antonio Pinto para servir provisoriamente de membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da provincia.

Idem á thesouraria de Pernambuco, que fica approvada a deliberação tomada em junta de mandar entrar em exercicio o administrador nomeado para as capatazias da alfandega da provincia, marcando-lhe prazo para a especialisação e inscripção da respectiva fiança, já prestada.

— Em 21 communicou-se á da Parahyba, que, conforme se declara nesta data ao commissario do thesouro na mesma provincia ficam approvadas as providencias por elle mandadas adoptar sobre o modo de se fazer o assentamento do pessoal que pela mesma thesouraria é pago; observando-se-lhes, porém, 1.º que as provisões dos vigarios encommendados não estão sujeitas a emolumentos e sómente ao sello de 7 %, mas se forem passadas em continuação, só é devida a taxa fixa; 2.º que anteriormente pagavam taes provisões, além dessa taxa, a de 5 %, segundo a legislação respectiva.

Declarou-se á mesma, de accordo com o aviso que nesta data se expede ao commissario do thesouro da mesma provincia, que não só deve ser mantida sem alteração a escripturação dos dinheiros e valores ahi recolhidos como de defuntos e ausentes, mas tambem que não é opportuno considerar-se prescripta a somma a que se refere aquelle commissario no seu officio de 23 de agosto ultimo.

— Circular n. 49.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1879.—Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, que os lançamentos e verbas que se fazem nas folhas dos vencimentos do pessoal activo e inactivo e dos pensionistas, afim de que possa effectuar-se o respectivo pagamento, não só deverão ser rubricados pelos empregados que executarem esses trabalhos, pelos quaes são responsaveis, ficando dispensada a rubrica do contador, mas tambem serão datados abreviadamente por meio de algarismos como está admittido; cumprindo que a mesma regra se observe quanto aos livros de assentamento do referido pessoal.

— Por portaria de 25 foi concedida a prorogação de licença por 60 dias, com vencimento, ao conferente da alfandega de Pernambuco, Galdino Cicero de Miranda, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 25 do corrente:

Foram transferidos para a 2ª companhia do 1º batalhão de infantaria o capitão do 10º da mesma arma Bellarmino Augusto de Mendonça Lobo, e para a 4ª companhia do 10º batalhão o capitão do 8º Antonio Ernesto Gomes Carneiro.

Foi perdoado ao soldado do 3º batalhão de infantaria Antonio Lopes Vianna o resto da pena de quatro annos de prisão com trabalho, a que foi condemnado por sentença do conselho de guerra, confirmada pelo Conselho Supremo Militar de Justiça em 22 de julho de 1876, pelo crime de segunda deserção aggravada.

— Por decretos de 28:

Foram nomeados:

Secretario da repartição do ajudante general, annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra, o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe, José Simeão de Oliveira.

Segundos cirurgiões do corpo de saúde do exercito os doutores em medicina Francisco Joaquim Ferreira Nina, Americo Francelino de Magalhães, João Agripino da Costa Doria, e Alexandre José de Mello Moraes Filho.

Capellão-tenente de corpo ecclesiastico do exercito o padre Antonio Martucci.

Declarou-se sem effeito o decreto de 21 de junho do corrente anno, pelo qual foi nomeado o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito o Dr. Fabio Augusto Bayma, que ainda não prestou juramento.

Concedeu-se transferencia para a 1ª bateria do 1º batalhão de artilharia a pé ao capitão do 3º batalhão da mesma arma, Arthur de Moraes Pereira.

— A' secção de guerra e marinha do conselho de Estado:

« Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1879.—Illm. e Exm. Sr. — Communico a V. Exc., para seu conhecimento, que Sua Magestade o Imperador, conformando-se, por sua immediata e imperial resolução de 18 do corrente, com o parecer da secção de guerra e marinha do conselho de estado, exarado em consulta de 2 de setembro ultimo, houve por bem mandar archivar a collecção das leis promulgadas neste anno pela assembléa legislativa da provincia do Amazonas, visto não conterem as mesmas leis disposição alguma offensiva da constituição do imperio ou das leis geraes na parte relativa ao ministerio da guerra. Deus guarde a V. Exc.—*João Lustosa da Cunha Paranaguá*.—Visconde de Abaeté.

« Senhor. — Em obediencia ao que Vossa Magestade Imperial foi servido ordenar em aviso de 27 de agosto ultimo, expedido pelo ministerio da guerra a secção de guerra e marinha do conselho de estado, vem respeitosamente consultar com o seu parecer, se a collecção das leis promulgadas no corrente anno pela assembléa legislativa da provincia do Amazonas, contém alguma disposição offensiva da constituição do imperio ou das leis geraes na parte relativa ao ministerio da guerra. A referida collecção contém quarenta e [illegible] sancionados pelo presidente da provincia, e mais oito leis, ás quaes o mesmo presidente negou sancção. Nenhuma das referidas leis tem relação com o ministerio da guerra, versando todas sobre assumptos da competencia de outros ministerios principalmente do imperio e da fazenda. Assim que, attendendo a esta consideração, a secção de guerra e marinha do conselho de estado é de parecer. Que na forma dos precedentes a collecção de que se trata deve ser archivada. Sala das conferencias da secção de guerra e marinha do conselho de estado, em 2 de setembro de 1879. — *Visconde de Abaeté.* — *Visconde de Muritiba.* — *Joaquim Raymundo de Lamare.*

— Como parece. Paço, 18 de outubro de 1879.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. *João Lustosa da Cunha Paranaguá.* »

Ministerio da agricultura

Decreto n. 7.520 de 20 de outubro de 1879

Approva, com alterações, os novos estatutos da companhia *Santa Thereza* de Pernambuco:

Attendendo ao que me requereu a companhia *Santa Thereza*, da provincia de Pernambuco, e de conformidade com a minha immediata resolução de 27 de setembro ultimo, tomada sobre parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 14 de julho do corrente anno, hei por bem approvar a reforma feita pela mesma companhia, nos seus estatutos, com as alterações que acompanham o presente decreto, assignadas por João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de outubro de 1879, 58.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.*

— Por portaria de 25 do corrente:

Foi nomeado o engenheiro civil José Gonçalves de Oliveira, para auxiliar do inspector geral das obras publicas da côrte:

Foi concedida a exoneração que pedio Candido José Ribeiro do lugar de guarda livros da estrada de ferro do Sobral; sendo, por portaria da mesma data, nomeado para aquelle cargo, sobre proposta do respectivo engenheiro em chefe, Antonio Augusto Pessoa.

Foi nomeado, sobre proposta do director da fabrica de ferro de S. João de Ipanema, Martim Francisco da Graça Martins para o cargo de almoxarife da mesma fabrica.

Foi prorogada por tres mezes a licença concedida pela presidencia da provincia de Pernambuco ao medico da colonia orphanologica Isabel, Dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho, para tratar de sua saúde, nesta côrte.

— Por decretos de 25 foram nomeados:

1º official da directoria geral dos correios o 2º official da mesma repartição João Francisco da Silva Brum.

2º official o 3º Paulino José de Souza

3º dito o praticante Antonio Theodoro da Silva Costa.

Ministerio dos estrangeiros

— A lei n. 2,927 de 18 do corrente mez concedeu a este ministerio um credito extraordinario de 120:000$ ao cambio de 27 dinheiros esterlinos por 1$, para ser applicado ás despezas da missão especial, que tem de ser enviada á China.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1879.

Carlos José de Medeiros.—Dê-se por certidão, não havendo inconveniente.

Carlos Eduardo Riedel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Guilhermino Tavares de Medeiros.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Guilherme Luiz de Souza Lobo.—Encaminhe-se.

Ignacio Paes de Souza Gama.—Deferido com o officio desta data ao Sr. Dr. chefe de policia.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa Vista.—Encaminhe-se.

Landelino de Sá Cavalcante Lins.—Deferido com o officio de hoje, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Miguel Quinteiro de Pontes.—Dê-se-lhe guia de passagem.

Piragibe Hagissé da Silva Costa.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Zeferino Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Limoeiro.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de novembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 1,776.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de novembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo inglez Duncan Taylar, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Felismina Martinha das Neves, Bartholomeu José de Souza e Valentina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Guilherme Eusygdio da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Cincinato da Annunciação, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Henrique Pereira de Lucena, por crime de tentativa de homicidio, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE NOVEMBRO

Noticias do Pacifico, do Rio da Prata, e do sul do imperio

Pelo vapor *Espirito Santo* recebemos hontem cartas e jornaes, com datas: da Bolivia 12, do Perú 19, do Chile 7, do Rio da Prata 22, do Rio Grande do Sul 29, do Paraná 22, de Santa [illegible] 29, e do Rio de Janeiro 30 de outubro, da Bahia 3, e de Alagoas 5 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

O correspondente em Santiago, da folha argentina *La Nacion*, remetteu-lhe a integra da parte official enviada ao commando geral da marinha, pelo chefe da esquadra chilena, dando conta do combate de Mejillones, que terminou pela rendição do monitor peruano *Huascar*.

Esse importante documento é assim concebido:

« *Commando em chefe da esquadra.—Antofagasta, 10 de outubro de 1879.*

« Depois de minha chegada a Mejillones do Chile, de que dei conta a V. S. na parte de hoje, relatando o resultado da minha expedição sobre Arica, tratei activamente de mandar prover de carvão os navios da esquadra para seguir commigo para o sul. Indicava-me esse procedimento a repetição de telegrammas, tanto do governo supremo, como do Sr. ministro da guerra em Antofagasta, nos quaes dava-se como certo o facto de que os vasos de guerra peruanos hostilisavam as costas do Chile.

« Concordei com os Srs. commandantes dos navios, sahir daquelle porto a horas adiantadas da noite, com a esquadra em duas divisões, uma formada pelos vasos de andar mais demorado, que seguia com terra á vista, inspeccionando as calhetas e qualquer abrigo da costa onde podesse achar-se de espreita o inimigo e outra de navios ligeiros, que iriam atraz, de vinte a vinte e cinco milhas, mais ou menos, afastados de terra.

« Essa combinação não chegou a realisar-se por causa de um telegramma do Sr. ministro da guerra em que ordenava directamente ao commandante do encouraçado *Cochrane*, que se conservasse durante aquella noite, e até ás doze do dia seguinte, cruzando com a *O'Higgins* e o *Loa* na altura de Mejillones de Chile.

« O *Blanco Encalada*, a *Covadonga* e o transporte *Matias Cousiño* deviam seguir para o sul e cruzar durante a noite, não longe do porto de Antofagasta.

« Em cumprimento dessas ordens, sarpei de Mejillones com os navios indicados, ás 10 horas da noite de 7, e segui, com a costa á vista, no rumo do sul.

« Cercadas 3 horas e 30 minutos da manhã e na altura de Punta-Arenas, o gageiro do *Blanco Encalada* avistou pela prôa duas fumaças de vapor que pareciam sahir da costa, como que para reconhecer aquelles que vinham debaixo do seu commando.

« A distancia em que se apresentavam esses navios era como cinco milhas.

« Mandei governar immediatamente sobre os dous navios avistados, os quaes começaram a afastar-se apenas dirigi-me para elles.

« Esta circumstancia fez-me comprehender que me achava na presença dos navios inimigos, e pouco mais tarde a claridade do dia trouxe-me a convicção de que o *Huascar* e a *Union* fugiam do *Blanco Encalada*.

« A caça estava empenhada.

« Apezar do máo estado das caldeiras do *Blanco Encalada*, ordenei que se désse á machina toda a força e seguir rumo direito sobre o inimigo.

« Comprehendi bem, á vista do andar dos navios perseguidos, que seriam inuteis os meus esforços, se não acontecesse como esperava confiadamente, que o resto dos navios da esquadra chilena sahisse de encontro e contivesse o inimigo na sua fuga.

« Para o esperar, lembrava-me de que o commandante do *Cochrane* devia áquellas horas cruzar como a vinte milhas a oeste da Punta Angamos. O inimigo fugia diante do encouraçado chileno, ás vezes inclinando seu rumo para o oeste, outras vezes approximando-se de terra, mas sempre na direcção do norte.

« A excellente marcha de seus navios, augmentava por momentos a distancia que nos separava.

« O meu dever era todavia continuar sem descanço a perseguição, como o melhor meio de levar ao inimigo um combate inevitavel, esperando que afinal se apresentasse o cruzeiro de Mejillones.

« Pela volta das 7 horas da manhã avistaram-se ao noroeste fumaças de vapor.

« Momentos depois pude adquirir certeza de que apresentavam-se nossos navios esperados, e que emprehendiam por sua parte a caça do inimigo.

« Os navios peruanos, reconhecendo o perigo que os cercava, forçaram suas marchas e continuaram a fugir para o norte, mas não afastados da costa.

« Entre os vasos inimigos e os nossos encouraçados, mediaria naquelles momentos uma distancia de seis mil a oito mil metros.

« A *Union*, de melhor marcha, augmentava visivelmente essa distancia. Na caça desse navio empenhavam-se a corveta *O'Higgins* e o vapor *Loa*.

« Afastando-se rapidamente do resto da esquadra, os encouraçados avançaram a toda força sobre o *Huascar*.

« *Cochrane* dando a maior pressão possivel á sua machina, começou notavelmente a encurtar a distancia que o separava do monitor peruano. Este, com supremos esforços tentou escapar-se para o norte; mas o encouraçado chileno ganhava sobre elle, cortando lhe o passo, e via-se que não estava distante o momento em que, sendo impossivel a fuga, devia realisar-se o combate.

« Ás 8 horas e 40 minutos, o *Cochrane* achava-se cerca de 3,000 metros de distancia do *Huascar*. Ás 9 e 15 o *Huascar*, sempre fugindo, disparou sobre o *Cochrane* os seus primeiros tiros. Nosso encouraçado não respondeu, com uma serenidade digna de elogio.

« Seu commandante não se preoccupou com o fogo do inimigo. Continuou a avançar sobre elle, afim de que os tiros do *Cochrane* fossem mais certeiros e terriveis.

« Poucos momentos depois empenhou-se o combate com nutrido fogo de artilharia de um e outro navio.

« Entretanto, o *Blanco Encalada* avançava sobre o inimigo.

« O *Huascar*, depois de sustentado canhoneio com o *Cochrane*, dirigio sua prôa sobre o *Blanco Encalada*, disparando alguns tiros sobre este encouraçado, que foram immediatamente respondidos.

« Houve um instante em que deixou de ver se içada a bandeira do *Huascar*, e julgou-se concluido o combate; porém a bandeira perdida tornou a fluctuar no navio inimigo e a luta continuou.

« As distancias encurtaram-se de tal maneira, que se julgou chegado o momento de empregar o esporão, evitando o do navio contrario.

« Houve um instante em que o *Huascar* passou como a 25 metros de distancia do *Blanco Encalada*, disparando seus canhões e fazendo nutrido fogo com as metralhadoras do cesto da gavea.

« O *Cochrane*, afastado durante um certo espaço de tempo do *Huascar*, pelo movimento que este monitor fez sobre o *Blanco Encalada*, voltou de novo sobre elle, e manobrando com opportuna destreza, collocou o inimigo entre dous fogos.

« Neste momento o *Huascar*, debaixo de uma chuva de projectis dos nossos encouraçados, vio-se obrigado a render-se.

« Quasi ao terminar o combate, chegou a [illegible] de seus projectis sobre o inimigo.

« Então pode-se observar que já tinha penetrado a desmoralisação na tripolação do navio peruano.

« Comquanto sua machina continuasse a funccionar, como que intentando escapar-se, via-se que das bordas atiravam-se á agua alguns dos seus tripolantes.

« Nesta circumstancia fiz cessar o fogo e mandei arriar os escaleres dos navios mais proximos para levar o opportuno auxilio aos naufragos.

« Do *Blanco Encalada*, uma lancha debaixo do commando do ajudante de ordens da esquadra, dirigio-se para o *Huascar*, afim de receber alli o Srs. chefes daquelle encouraçado.

« Momentos depois voltou essa lancha, trazendo a triste noticia de que o commandante Grau tinha morrido, arrebatado por um projectil. Seu cadaver havia desapparecido.

« Pouco depois dessa morte, succumbiram tambem dous chefes mais que o tinham substituido.

« A morte do contra-almirante peruano, D. Miguel Grau, foi, Sr. commandante geral, muito sentida nesta esquadra, cujos chefes e officiaes faziam ampla justiça ao patriotismo e valor daquelle notavel marinheiro.

« Tratei depois de attender de preferencia ao transporte e cuidado de feridos e prisioneiros; postei guarnição chilena a bordo do navio rendido e mandei que seguisse immediatamente para Mejillones do Chile.

« O triumpho alcançado na proximidade desse porto, debilitou immensamente as forças maritimas do inimigo e deu á republica um excellente navio de guerra.

« Tendo ficado sua machina em perfeito estado, pôde esse navio, com alguns reparos, voltar a combate com a bandeira nacional arvorada.

« Além dessa valiosa acquisição, temos em nosso poder vinte e oito prisioneiros entre chefes e officiaes e mais de cem individuos de tripolação.

« Este resultado foi alcançado com poucos sacrificios.

« O *Cochrane* recebeu dous projectis inimigos que não offenderam parte alguma vital do navio. A tripolação, segundo a parte do commandante, teve dez feridos, dos quaes só um falleceu, ficando outros de alguma gravidade e o resto com ferimentos leves.

« O *Blanco Encalada* não soffreu no combate nem perda, nem deterioração alguma.

« A conducta dos Srs. chefes, officiaes e tripolação dos navios que renderam o *Huascar*, foi digna de todo o elogio.

« Quando se vêm os destroços que nossos projectis fizeram no navio inimigo, comprehende-se que os combatentes dos navios chilenos deviam ter, durante o combate, a mesma serenidade que costumam conservar no tiro ao alvo.

« Em communicações distinctas, levarei ao conhecimento de V. S. as relações nominaes dos prisioneiros de guerra capturados no *Huascar* dos mortos e feridos, e as partes respectivas dos Srs. commandantes dos navios sob meu commando que tomaram parte neste feito d'armas.

« Devo, porém, antes de concluir, accrescentar que a *O'Higgins* e o vapor *Loa* que seguiram em perseguição da *Union*, deram-lhe caça até a altura do rio Loa; mas vendo a impossibilidade de alcançal-a, suspenderam a perseguição já adiantada á tarde; fizeram prôa ao sul e regressaram a Mejillones do Chile, onde entraram ás 9 horas da manhã do dia 9.

« Deus guarde a V. S.—*Galvarino Rivéro.* »

O governo do Chile dirigio o seguinte telegramma ao chefe da esquadra:

« *Ao Sr. Galvarino Rivéro.—Mejillones.*—Segundo participou V. S., o almirante Grau morreu valerosamente no combate.

« Cuide V. S. em que seu cadaver seja dignamente sepultado, de maneira que nunca se duvide de sua authenticidade, para que seja restituido ao Perú quando o reclamar.

« O povo chileno, obedecendo ás suas tradições, considera um dever prestar homenagem ao valor e á honradez.

« Preste V. S. tambem cuidadosa attenção aos feridos e prisioneiros.—*Domingos Santa Maria.—Miguel S. Amunátegui.—Augusto Matte.* »

« Este telegramma, diz uma communicação dirigida de Valparaiso ao general Sarmiento em Buenos-Ayres, é a justa expressão do sentimento do publico, pois todos, estrangeiros ou filhos do paiz, reconhecem o valor e fidalguia do almirante Grau, e lamentam sua morte. »

El Siglo, de Montevidéo, transcrevendo esta communicação, accrescenta:

« E' opportuno observar que, essa attitude do povo e do governo chileno—tão plausivel como a do Perú a respeito dos prisioneiros do *Rimac*, e como a cavalheirosa conducta de Grau, fazendo justiça a Prat, sem convertel-o em semi-deus, e esquecendo a desforra de bombardeamentos contra inoffensivas habitações,—está longe de harmonisar-se com o espirito de um artigo editorial inserto no diario *La Nacion*, de domingo, que é attribuido á um illustrado cavalheiro chileno que goza de merecida reputação na diplomacia e como historiador da America. »

Os prisioneiros peruanos desembarcaram na tarde de 15 em Valparaiso e seguiram immediatamente em trem especial para Santiago.

Cerca de seis mil pessoas presenciaram o desembarque guardando respeitoso silencio, e só quando partio o trem ouvio-se uma voz dar um —Viva o Chile!—Ninguem lhe respondeu, e, pelo contrario, impoz-se-lhe silencio.

Até á ultima data nenhuma noticia havia chegado a Buenos-Ayres communicando que os exercitos se tivessem batido.

Diziam de Mejillones, que no Perú causara profunda consternação a perda do *Huascar*, e que confirmava-se a noticia da divisão entre os chefes dos exercitos alliados. Releva, porém notar que as republicas do Prata estão privadas de correspondencia telegraphica de origem peruana, e que só daqui a quinze dias poderão receber folhas de Lima, que noticiem a impressão causada pelo aprisionamento do *Huascar* e a attitude do paiz e do governo na presença de semelhante acontecimento.

Entretanto, a imprensa do Chile anticipa-se em dar o Perú por morto e sepultado, sem prejuizo de insinuar a possibilidade de que a Bolivia o abandone, e alguns dos orgãos da opinião, exaltados pelo triumpho alcançado nas aguas de Mejillones exprimem-se em linguagem ameaçadora para a Republica Argentina. Neste caso está o seguinte trecho com que *El Independiente* conclue um artigo editorial:

« Hoje nossos direitos appareceram ante o mundo garantidos por nossas forças, e desde já podemos desdenhar os invejosos e manter nossos direitos com a sobranceria de quem tem, por detraz da razão do seu bom direito contra os incapazes de ouvil-a, a suprema razão de seus canhões

El Ferro Carril, de Santiago, mais sensato, publica um extenso editorial diametralmente opposto ao *Independiente*, e que assim termina:

Hoje que as nossas armas estão victoriosas, devemos recordar que a Republica Argentina não quiz prevalecer-se dos infortunios do Chile, para impor lhe uma solução nas questões pendentes. »

O *Diario Official* do Chile publica uma exposição que a 29 de agosto Balmaceda dirigira ao governo dando-lhe conta das negociações de que fôra incumbido.

Aconselha a politica de paz com a Republica Argentina.

A situação commercial do Chile melhorava depois dos ultimos successos, segundo diz um telegramma expedido a 17 de Valparaiso.

Os diarios de Lima trazem o plano financeiro do novo ministro da fazenda do Perú, constante de quinze projectos que elle submettera á camara dos deputados, depois de ter ouvido, em reuniões previas, o parecer de todos os homens que tem influencia na opinião publica, e de se ter entendido com as commissões das duas casas legislativas, no intuito de evitar o mais possivel quaesquer resistencia ás medidas indispensaveis para o governo conseguir os recursos necessarios á sustentação da guerra.

A 11 do passado falleceu o Dr. Pedro José de Guerra, presidente do conselho executivo e ministro dos negocios estrangeiros da Bolivia. Noticiando o seu passamento, assim pronunciou-se o *Commercio de la Paz*:

« La Paz saberá honrar a seu filho; a nação boliviano que lhe offereceu seus sacrificios como jurisconsulto, como magistrado do supremo tribunal, como orador, como diplomata, como ministro de estado, e hoje como presidente do conselho encarregado do poder executivo, no meio da guerra. »

O governo decretou luto nacional por quinze dias.

« Essa demonstração funebre, por ordem governamental diz uma folha do Rio da Prata, é tão curiosa como o patriotico regosijo que annualmente se impõe no Chile por meio de bando, para festejar o anniversario de sua independencia, [illegible] são obrigados a illuminar e embandeirar suas casas, sob pena de multa. »

Fallando dos boatos de mediação norte-americana no conflicto do Pacifico, *El Independiente* repete que a hora ainda não era opportuna para que os obreiros da paz se dedicassem com esperanças de exito á sua nobre tarefa.

Accrescenta que a opportunidade, que perdera se antes de cruzarem-se os primeiros projectis, não tornaria a apresentar-se emquanto a guerra não houvesse collocado a um dos belligerantes no caminho da victoria.

A mesma folha considera um peccado mortal, na presente guerra, a confiança céga nas proprias forças e na fraqueza do inimigo; ponderando que semelhante crença já tinha sido a origem de um sem numero de erros e faltas, como era loucura ter-se por certo o rompimento da alliança entre o Perú e a Bolivia.

O diario *Los Tiempos* diz que no Chile ninguem duvida da victoria do Chile, da mesma maneira que no Perú e na Bolivia ninguem duvida da victoria da alliança, e que nestas republicas falla-se em ir a Santiago, como no Chile falla-se em ir a Lima. Sem embargo, considera *Los Tiempos* que a guerra será sempre maior calamidade para o Perú e a Bolivia.

Um telegramma de Valparaiso transmittio para Buenos Ayres trechos de um documento publicado pelo *Mercurio*, cuja authenticidade é posta em duvida pela imprensa do Rio da Prata.

Esses taes trechos são tres artigos do convenio celebrado entre os generaes Daza e Prado sobre mutuas obrigações. O mais importante delles é concebido nestes termos:

« Art. 12. No caso de ser destruida a esquadra alliada pelo inimigo, ou por qualquer outra causa que a impeça de cumprir a alta missão que lhe está reservada, o exercito boliviano fica dispensado de suas obrigações, e seus chefes poderão resolver, em conselho especial, a retirada das forças sob seu commando ou sua dissolução, ou a continuação da campanha, ficando entendido que sem gastos nem nenhum gravame por parte do seu paiz, ainda que permanecendo sempre sob suas leis e ordens. »

« Semelhante convenio, observa uma folha do Rio da Prata, seria digno sómente de homens como o autor do famoso projecto de tratado chileno-boliviano, Sr. Santa Maria.

RIO DA PRATA

Em Buenos-Ayres espalharam-se boatos de caracter grave contra o Chile, por causa do aprezamento do *Huascar*.

O deputado provincial de Hector F. Varela, redactor da folha *El Porteño*, em plena camara fez-se echo desses boatos, dizendo que qualificava o facto do aprezamento do *Huascar* « como uma cobarde traição, analoga ao aprezamento da *Covadonga*, no tempo da guerra com a Hespanha. » Accrescentou: « Que o *Huascar* sob o commando do contra-almirante Grau, a distancia livre do poder decisivo da esquadra chilena, sustentava o fogo com exito;

« Que então o *Lord Cochrane* içou bandeira pedindo auxilio;

« Que Grau mandou dar toda a força á machina, suspendendo o fogo;

« Que o *Cochrane* apparentou esperar protecção;

« Que apenas o *Huascar* chegou-se á falla, deu-lhe uma descarga com seus canhões de calibre 300, que matou o Grau, varrendo a coberta do encouraçado peruano. »

Até á ultima data das folhas recebidas semelhante noticia não tinha sido confirmada, e até que o seja, bom é que fique de quarentena.

No dia 16 realisaram-se as solemnes exequias que o povo de Buenos Ayres, tendo por orgão o club *Juventude Patriotica* resolvêra mandar celebrar pelo eterno descanço do contra-almirante peruano Miguel Grau e seus companheiros, mortos no combate naval de Mejillones; sendo feito o funeral com pompa regia, na phrase de uma folha que relata minuciosamente o que se passou.

A concurrencia excedia de 5,000 pessoas, na qual estavam representadas a mocidade, o commercio, a camara dos deputados da provincia, varias sociedades estrangeiras e tudo quanto de mais notavel ha naquella capital.

Esteve presente o Dr. Anibal de la Torre, ministro plenipotenciario do Perú acompanhado de todo o pessoal da legação.

Terminada a ceremonia religiosa na igreja metropolitana, a concurrencia organisou-se, segundo o programma préviamente combinado e acompanhou o ministro de Perú até a legação. Alli foram proferidos varios discursos aos quaes respondeu afinal o Dr. Anibal de la Torre.

Antes de dissolver-se a concurrencia e quando algumas pessoas começavam a retirar-se, deu-se um incidente desagradavel, que não teve maiores consequencias. Algumas pessoas pediram ao Dr. Hector Varela que fallasse, emquanto que outros se oppunham, dando gritos e vaias. Entre os que se oppunham achava-se o Dr. Navarro Viola, a quem Varela dirigio algumas palavras insultuosas, que foram energicamente rebatidas. Varela arremeçou contra o Dr. Navarro Viola sem poder chegar até elle, por se terem interposto diversas pessoas; continuando ainda a questão entre Varela e outros que se oppunham a que se fallasse, e que afinal conseguiram impedir que se tratasse alli da questão chilena.

A commissão incumbida de organisar o funeral civico em honra de Grau, transferio essa ceremonia para domingo 26 do corrente.

Nos circulos commerciaes de Buenos-Ayres reinava agitação, causada pelos boatos que corriam de que o governo argentino mandaria comprar navios de guerra na Europa e resolvêra crear um novo regimento de artilharia, com receio de complicações com o Chile.

O poder executivo da Republica Oriental do Uruguay dirigio á assembléa geral a seguinte mensagem :

« *Montevidéo, 14 de outubro de 1879.*—Honrada assembléa geral.—Em consequencia de ter sido regeitado o projecto de terras publicas que o poder executivo submetteu á vossa illustrada consideração por julgal-o de reconhecida importancia e de utilidade publica incontestavel, e considerando que os demais assumptos submettidos e que pendem ainda de solução legislativa, não teem o mesmo caracter de urgencia d'aquelle, podendo [illegible] ser tratado nas sessões ordinarias do proximo periodo, o poder executivo declara encerradas as sessões extraordinarias para que foram convocadas as honradas camaras a 26 de junho do corrente anno.—*Lourenço Latorre.*—*José M. Montero (Rijo).*—*Eduardo Vasquez.*—*Gualberto Mendez.* »

O presidente da assembléa geral, após a leitura desta mensagem, declarou que ficavam encerradas as sessões extraordinarias, retirando-se em seguida os deputados e senadores.

A proposito de ter sido a camara provincial de Buenos-Ayres representada nos funeraes do contra-almirante peruano Miguel Grau, faz a folha *La Prensa* estas sensatas observações :

« Os deputados podiam manifestar suas idéas e suas sympathias particularmente, associando-se ao movimento como qualquer outro cidadão.

« Em nome do povo, isto é, officialmente, formando camara, não lhes é licito fazer senão aquillo que a lei e a alta prudencia do legislador lhes aconselham.

« Até na temeridade em produzir successos que podem difficultar o desenvolvimento da politica internacional, manejada unica e exclusivamente pelo governo da nação.

« . . . .

« O Chile verá nesse acto uma hostilidade manifesta contra si, consumada nada menos do que pela camara dos deputados da provincia mais importante e mais illustrada da nação, e não será de estranhar que se façam juizos desfavoraveis á sua circumspecção, porque tira a palavra ao governo da republica, unico que póde fallar em seu nome no exterior, e com dobrado motivo em momentos difficeis e solemnes para nossa questão de limites como são os presentes. »

El Siglo, uruguayo, no seu editorial de 21, faz não menos sensatas ponderações a respeito de manifestações que podem comprometter a Republica Argentina :

« Foi uma grave falta, em nosso conceito, fazer dos funeraes de Grau uma manifestação anti-chilena. E que a manifestação teve esse caracter é cousa que aos olhos :—Gritar hoje salta á porta da casa da legação peruana : « *Viva o Perú e viva a Bolivia !* » é como que dizer : « *Morra o Chile !* » E' abrir caminho para que o ministro peruano considere *hoje, na occasião presente,* identificados os peruanos e argentinos.

« E o que diremos do facto de assistir aos funeraes de Grau uma commissão da camara provincial ? Póde desconhecer o mais ignorante o que significa o facto de associar-se um dos poderes publicos a semelhante manifestação ?

« Queira Deus que tal exaltação e taes excessos não tenham deploraveis consequencias. »

Um telegramma expedido de Buenos-Ayres ás 6 horas da tarde de 20, diz que forças recrutadas em Salta invadiram Jujuy, e que o movimento é attribuido a trabalhos dos partidarios do general Roca.

Esperavam-se pormenores a respeito de semelhante attentado.

Noticia a folha bonaerense *El Nacional* que o ministro do interior recebera um telegramma de Salta, participando que Jujuy tinha sido invadida por forças mandadas de Salta em duas divisões, uma commandada por Ibireta, que, depois da expulsão de 12 de linha, estava encarregado, á expensas e debaixo das ordens do governador de Salta, do commando da fronteira do Chaco. A outra divisão, que invadio Jujuy pelo lado do sul, tinha sido organisada em Campo Santo e mandada igualmente de Salta.

Dizia-o que estava definitivamente nomeado interventor em Jujuy o Dr. Uladislão Frias, ministro do supremo tribunal de justiça federal.

RIO GRANDE DO SUL

— A's camaras municipaes da provincia do Rio Grande do Sul dirigio o presidente a seguinte circular :

« Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, palacio do governo em Porto Alegre, 30 de outubro de 1879.—Havendo a preencher-se a vaga deixada pelo fallecimento do Marquez de Herval, senador por esta provincia, hajam Vmcs. de, por intermedio dos juizes de paz, fazer constar sem perda de tempo aos eleitores que forem nomeados na eleição a que se mandou proceder por acto desta presidencia de 8 de agosto ultimo, em virtude da morte do Visconde do Rio Grande, que cada um dos mesmos eleitores, que se hão de reunir no dia 25 de novembro futuro, por effeito do dito acto, tem de votar em seis nomes na forma do disposto no art. 81 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.—Deus guarde a Vmc.—*Carlos Thompson Flores.* »

« Eis a lista :

« Conselheiro Gaspar Silveira Martins, advogado em Porto Alegre.

« Visconde de Pelotas, militar no Porto Alegre.

« Dr. Luiz da Silva Flores, medico em Porto Alegre.

« Dr. Florencio Carlos de Abreu e Silva, advogado em Porto Alegre.

« Dr. Antonio Corrêa de Oliveira, advogado em Porto Alegre.

« Dr. Henrique Francisco de Avila, advogado em Jaguarão. »

— Foram solemnes as exequias mandadas celebrar na cathedral de Porto-Alegre, pela alma do legendario Osorio, com assistencia do Revm. bispo, cabido, clero, presidencia da provincia, Visconde de Pelotas, commandante das armas, desembargadores, chefe de policia e grande numero de cidadãos de todas as classes. Leram discursos o coronel Tiburcio e o Dr. Abreu Lima.

— Estava exercendo interinamente o commando das armas da provincia o general Salustiano Jeronymo dos Reis.

O commissario do thesouro nacional Tito de Abreu Fialho começara a inspecção de serviço da thesouraria de fazenda.

— Grassava em Pelotas, com caracter epidemico, a tosse denominada *coqueluche.*

— O *Diario do Rio Grande* publicou a seguinte noticia, transmittida por telegramma do Triumpho :

« No dia 16 devia seguir dalli para o Rio-Pardo o vapor *Gaucho.* Quando o vapor, repleto de passageiros, começava a mover-se, a caldeira fez explosão. Pereceram duas pessoas, e muitas outras ficaram feridas !

« O Dr. Valeriano Fialho era um dos passageiros, e póde felizmente salvar-se. Atirou-se immediatamente ao rio, e, nadando vigorosamente, conseguio chegar á terra sem outro qualquer inconveniente.

« O telegramma que tão deploravel noticia communica, não adianta outros pormenores. »

— O *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre, a respeito de tal explosão, diz :

« O desastre deu-se ás 5 horas da tarde do dia 16 do corrente, quando o vapor se achava no porto de S. Jeronymo. A caldeira continha agua, havia pouca pressão e o fogo estava abafado. Foram, pois, guardadas todas as cautelas e não houve incuria alguma.

« E' de suppor que algum defeito ignoto da caldeira produzisse a desgraça, que deu tão lamentaveis resultados, porque embora os estragos produzidos no vapor não se estendessem a mais de um metro, ha a deplorar a morte de tres pessoas e ferimentos de mais quatro.

« Os mortos são o pratico ou patrão Angelo de tal, o praticante do machinista Hugo Gluglier (moço de 22 annos, chegado ha um anno da Allemanha) e o cozinheiro Victorino de tal, que falleceu no dia 17 em consequencia das queimaduras que recebeu.

« O commandante Jacob Becker está levemente ferido na cabeça ; ha mais feridos : dous tripolantes e um passageiro de prôa, italiano, de nome Pedro Frecci, que foram recolhidos á caridade. Os mortos foram hontem sepultados com grande concurrencia. Entre os passageiros ha alguns levemente contusos. E' menos veridico que houvesse enlouquecido uma pessoa a bordo.

« A carga ficou intacta e seguio com os passageiros no vapor *Monarcha,* que na noite de [illegible] tiveram tambem o vapor [illegible] para trazer [illegible]

« Esses vapores chegaram a S. Jeronymo ás 4 horas da madrugada do dia 17 do corrente. »

— Em Pelotas, os herdeiros do Barão de Butuhy, dando cumprimento a uma disposição testamentaria, passaram carta de liberdade a 20 escravos pertencentes á referida herança.

No Rio-Grande, uma praça do 3º batalhão, altercando com José Maria David Pereira, dono de uma venda, investio para elle armada de acha de lenha. Na occasião, porém, em que ia descarregar-lhe o golpe, a esposa de Pereira, senhora de 40 e tantos annos, adiantou-se entre o aggressor e o marido, e a pancada que era destinada para este, foi por ella recebida no braço direito ! A infeliz senhora cahio immediatamente no chão, banhada em sangue e com o braço quebrado ! »

Escreveu o *Cruzeiro* de Bagé :

« Fomos informados, por pessoa fidedigna, de uma scena sanguinolenta no municipio das Lavras :

« Achando-se um criminoso de nome Furtado de tal, em casa do capitão João Olavo Carneiro da Fontura, alli chegara uma escolta do destacamento de linha da D. Pedrito, que ia effectuar a prisão do criminoso, ao que o capitão Olavo e outros se oppuzeram, travando luta renhida com a força de linha e algumas pessoas que a acompanhavam, da qual resultou ficarem mortos o capitão Olavo, dous companheiros e tres pessoas da escolta. »

— No seguinte numero disse a mesma folha :

« Por uma pessoa chegada de Santo Antonio, entre Taquaremtó e Jaguary, nesta provincia, onde se deram varias mortes, conforme noticiámos no numero passado soubemos que os moradores dessas immediações estão possuidos do maior sobresalto pelos horrorosos crimes e incendios que alli se teem praticado. Reina panico geral. Algumas familias teem abandonado suas casas para irem abrigar-se em casa de vizinhos, onde julgam estar mais seguras

« Ao Dr. chefe de policia cumpre mandar syndicar com minuciosidade desses crimes revoltantes, pois podem ser elles originados por questões particulares e intrigas de familia, que muitas vezes são a causa da immolação de victimas innocentes.

« A casa do capitão João Olavo, além de muitas outras, foi incendiada, perecendo queimada uma innocente criança.

— Na côrte foi recebido pelo *Cruzeiro* o seguinte telegramma :

« Porto-Alegre, 29 de outubro, ás 7 horas e 55 minutos da manhã. A eleição corre calma e com abstenção dos conservadores. Desgostosa, absteve-se tambem de votar grande parte do partido liberal. Está terminada a eleição da freguezia das Dores ; sendo os eleitores liberaes. »

PARANA'

O presidente da provincia visitára as colonias Abranches e Pilarzinho, que se acham á legua e meia ao norte da capital.

Chegando á primeira das referidas colonias ás 10 horas da manhã, assistio á missa, e em seguida á solemnidade da benção do cemiterio da colonia e que alli se fez com pequeno dispendio dos cofres publicos, concorrendo os colonos com grande parte nas despezas e trabalhos respectivos.

Comparecera á solemnidade o Revm. vigario da capital, padre Agostinho Machado Lima, e em seguida, almoçará com o Revm. capellão padre Grabowki, voltando á capital ás 4 horas, tendo podido apenas ligeiramente ver as plantações de centeio e batata de alguns lotes das mesmas colonias, que se podem dizer florescentes.

Essas colonias e mais a de Santa Candida e Lamenha, todas entregues á direcção espiritual do referido capellão, contam uma população de 1,500 pessoas quasi todas naturaes da Polonia

No dia 14, ás 6 1/2 horas da tarde, cahira sobre a capital fortissimo tufão de vento, acompanhado de chuva e granizo, o qual produzira grandes estragos, derrubando e descobrindo casas, paredes, cercas, etc. Os barracões pertencentes a Joaquim José Bellarmino Bittencourt, e onde antigamente eram alojados os colonos, desabaram, ferindo quatro pessoas, duas das quaes gravemente.

SANTA CATHARINA

— Eis a apuração geral da eleição para membros da assembléa provincial :

Dr. Pitanga, 197 votos ; Dr. Mafra, 177 ; Leitão, 176 ; Elyseu, 174 ; Dr. Schutel, 172 ; Joaquim Lobo, 172 ; Tolentino, 170 ; João Narciso, 170 ; Dr. Mello ; 168 ; Silvio Pellico, 167 ; Pedro Lobo, 167 ; capitão Caldeira, 167 ; Custodio Martins, 167 ; José Caetano, 166 ; João Ramos, 166 ; João Wendhausen, 165 ; Juvencio Costa, 162 ; Manoel Marcellino, 162 ; padre R. de Almeida, 161 ; capitão Faria, 157.

— Na côrte foi recebido o seguinte telegramma

« Desterro, 27 de outubro. Ruidosas festas hontem e hoje nesta capital pela noticia da approvação pela camara dos Srs. deputados do additivo que estatue a construcção da estrada de ferro de D. Pedro I. »

MINAS-GERAES

— Apuração final da eleição senatorial, feita em Ouro-Preto, á vista das actas dos respectivos collegios :

	Liquidos.	Separados.
Lima Duarte	1,912	249
Martinho Campos	1,758	225
Lafayette	1,721	181

Incluidos os votos em separado :

Lima Duarte	2 161
Martinho Campos	1,983
Lafayette	1,908

— A deputação mineira organisou a seguinte lista dos candidatos á assembléa provincial de Minas-Geraes, para o proximo biennio, cuja eleição tem de realisar-se a 30 de novembro do corrente anno :

Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, Dr. Candido Luiz Maria de Oliveira, Dr. Silvestre Dias Ferraz Junior, Ovidio João Paulo de Andrade, coronel Francisco Teixeira Amaral, Dr. Henrique de Magalhães Sales, monsenhor José Augusto Ferreira da Silva, Cesario Augusto Gama, Dr. Antonio Arnaldo de Oliveira, Dr. Cornelio Pereira de Magalhães, José Antonio da Silveira Drummond, Joaquim Onofre Pereira da Silva, Dr Martinho Alvares da Silva Contagem, Dr. João das Chagas Lobato Joaquim José de Oliveira Penna, commendador José Pedro Americo de Mattos, Ernesto Pio dos Mares Guia, Dr. José Francisco Netto, Dr. Manoel Faustino Corrêa Brandão, João Alves dos Santos, tenente-coronel Jacintho Dias da Silva, padre Francisco de Salles Torres Lima, Dr. Olegario Dias Maciel, Dr. Sebastião Gonçalves da Silva Mascarenhas Dr. Mario Nunes Galvão, padre Honorio Benedicto Ottoni, Hilario Gonçalves Pinheiro, Dr. Pedro Sanches de Lemos, Dr. Antonio Jacob da Paixão, João Vieira de Azeredo Coutinho, Dr. José Candido da Costa Senna, João Luiz de Campos, Dr. José Martins de Andrade, Dr. José Rufino Soares de Almeida, Dr. Cassiano Augusto de Oliveira Lima, conego Antonio Carlos Evencio da Silveira, Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão, Dr. Leonardo José Teixeira e Silva, Dr. Manoel Joaquim de Lemos e padre Francisco de Paula Araujo Lobato.

S. PAULO

— O *Correio Paulistano* diz que lhe consta va estar gravemente enfermo naquella cidade o Dr. Ruy Barbosa, deputado á assembléa geral legislativa.

— Nos ultimos dias tinha chovido abundantemente em alguns municipios da provincia

— Concluira a sua defeza de these e fôra approvado o doutorando Manoel Joaquim da Silva Filho.

— Começaram os actos do 1º, 3º, 4º e 5º annos do curso juridico.

— Refere a *Tribuna* :

« O engenheiro fiscal da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, communicou ao presidente da provincia que hontem (23), no kilometro 38, entre a estação do Rio-Grande e Alto da Serra, descarrilharam cinco wagons do trem de cargas, que partio da capital ás 5 horas e 45 minutos da manhã, de que resultou baldeação de passageiros do trem mixto, das 7 horas de S. Paulo a Santos e de 8 horas e 15 minutos para a capital. Não ha outro mal a lamentar, e ignora-se ainda a causa do acontecimento. »

— E' do *Parahyba* de Guaratinguetá a seguinte noticia :

« No domingo passado (21) houve nesta cidade um ruidoso motim, que poderia assumir proporções assustadoras, se não fôra a prudencia das pessoas offendidas.

[illegible] a trasladação [illegible] de Nossa Senhora da Apparecida [illegible] quinta-feira, afim de se celebrarem preces pela cessação do flagello da secca. [illegible] tem chovido na vespera em alguns [illegible] do municipio, o nosso digno vigario [illegible] durante a missa conventual [illegible] ficava adiada a trasladação até novo [illegible] domingo proximo.

« Começou logo a espalhar-se pela cidade o rumor de que o povo iria no dia seguinte á capella da Apparecida e traria a imagem de Nossa Senhora. Effectivamente, á noite, começaram a subir ao ar muitos foguetes, e de um dos pontos da cidade sahio um bando de pessoas, rufando caixas, signal de procissão no dia seguinte.

« Composto de selvagens e moleques a principio, o bando reforçado por crescido numero de individuos, o bando percorreu as ruas da cidade, dando assuadas ao passar por varias casas, e foi postar-se em frente á morada do Revd. vigario da parochia, onde, de modo incivil e procedendo, exigia a trasladação da sagrada imagem

« O motim cessou logo que, exigido pelas circumstancias, o Revd. parocho cedeu ás exigencias do bando, quasi ás 10 horas da noite.

« As assuadas, distribuidas em varios postos, parecem confirmar os boatos que circularam de que as manifestações visavam alvos differentes.

Falleceu na capital, o tenente-coronel José Joaquim, na idade de 100 annos

Foi um bravo militar, e nas guerras da Cisplatina, adquirio titulos á estima e admiração de seus patricios

— A *Provincia,* dando noticia desse fallecimento, diz :

« Finou-se nesta capital o tenente-coronel reformado José Joaquim da Luz, um dos mais velhos paulistas, talvez o mais velho de todos, por contar cerca de cem annos de idade.

« Foi um bravo militar, podendo se affirmar que nas guerras da Cisplatina paulista nenhum adquirio mais titulos á estima e admiração dos seus patricios

« Ainda ha bem poucos annos, conservava-se em estado de robustez notavel, indo por vezes á freguezia da Penha a pé, e assim regressando.

« Em falta de minuciosos dados sobre a sua existencia militar, limitamo-nos ás linhas acima, lastimando não podel-as patentear aos contemporaneos.

« O finado era pai do estimavel cidadão já fallecido, o Sr. Benedicto Antonio da Luz, que muitos annos foi administrador dos correios desta provincia. »

RIO DE JANEIRO

— O senado deixou de funccionar nos dias 25, 27, 28 e 29 do passado ; e a camara dos deputados nos dias 28 e 29.

— Na camara dos deputados, no dia 24 :

O Sr. Leoncio de Carvalho :— Sr. presidente, peço a V. Exc. a palavra para apresentar uma interpellação que desejo fazer ao governo sobre assumptos relativos á instrucção publica.

Não pretendia interpellar o governo, desejava por meio de um simples requerimento pedir-lhe informações sobre o que tem feito e pretende fazer a respeito do decreto de 19 de abril, que reformou o ensino primario e secundario do municipio da côrte, e o superior em todo o Imperio ; mas os factos occurridos na sessão em que me coube a palavra para justificar um projecto relativo á instrucção publica, obrigam-me a mudar de parecer, fazendo com que eu recorra a esse direito importantissimo, a cuja sombra se abrigam as liberdades parlamentares.

Na interpellação que vou lêr a esta augusta Camara perguntarei ao governo [lê] :

Achando-se na casa, segundo me consta, o nobre ministro do imperio, desejava merecer de S. Exc. um favor, favor que seria compensação do prejuizo que na ultima sessão tive no meu direito de liberdade de tribuna, por haver praticado para com S. Exc. um acto de delicadeza...

O Sr. Manoel Pedro e outros senhores :— Apoiado.

O Sr. Leoncio de Carvalho :— ... por haver interrompido o meu discurso, afim de permittir que S. Exc. apresentasse á Camara a proposta da abertura de novo credito para soccorrer ás victimas da secca.

Pederia, pois, ao nobre ministro do imperio que me consentisse fundamentar hoje mesmo os quesitos desta interpellação para responder aos quaes, estou certo, está S. Exc. sufficientemente habilitado.

Vou mandar, portanto, á mesa a interpellação e juntamente o pedido que acabo de fazer.

Vem á mesa a seguinte interpellação :

« Peço que se marque dia e hora para o Sr. ministro do imperio responder aos seguintes quesitos :

« 1.º Porque não tem o governo mandado cumprir todas as disposições do decreto de 19 de abril, que podem ser provisoriamente executadas antes da approvação do Corpo Legislativo ?

« 2.º Porque não abre no municipio da côrte a Escola Normal, cuja creação já estava resolvida, destinando-se para as respectivas despezas a quantia de 20:000$000, doados pelas companhias de carris urbanos para serem gastos com a instrucção publica ?

« 3.º S. não quér mais abrir a Escola Normal, que destino vai dar ou já deu á referida quantia ?

« 4.º Estando já em execução o art. 20 § 6.º do decreto de 19 de abril, que permitte aos alumnos matriculados nos cursos de instrucção superior a frequencia livre das respectivas aulas, porque não manda o governo executar tambem o § 1.º do mesmo artigo que, mediante certas condições, admitte a prestar exame n'aquelles cursos todas as pessoas que o requererem ?

« 5.º Entende o governo que, admittida a frequencia livre dos cursos de ensino superior, ficam por este facto os lentes d'esses cursos inhibidos de organisar pontos e communical-os aos seus discipulos ?

« 6.º Tem sido fielmente cumpridos os §§ 1º e 3º do art. 4º do decreto de 19 de abril que dispensam do ensino religioso os alumnos acatholicos e mandam que nas escolas do sexo feminino sejam recebidos alumnos até a idade de 10 annos ?

« 7.º Quantos cursos publicos de adultos funccionam presentemente no municipio da côrte e qual a sua frequencia ? Porque não tem sido autorisada a abertura de novos ?

« 8.º Tem sido regularmente pagas as gratificações devidas aos professores dos cursos nocturnos ?

« 9.º Porque não tem o governo submettido o *Decreto de 19 de abril* ao conhecimento do Poder Legislativo, pedindo-lhe os meios precisos para a execução dos artigos dependentes da approvação d'aquelle poder ? — *Leoncio de Carvalho.* »

— Realisou se, no dia 29, como estava annunciado, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro ministro da fazenda a reunião dos negociantes que collaboraram na confecção da nova tarifa. S. Exc., dando por terminados os trabalhos, se expressou nos seguintes termos :

« Senhores, remettendo-me, ha dias, o projecto de tarifa das alfandegas, cuja revisão lhe foi incumbida, o illustrado Sr. Dr. Costa Pinto disse-me o seguinte no officio que me dirigio :

« Pondo em execução o programma de V. Exc. indicado, procurei verificar os valores reaes das mercadorias comprehendidas na tarifa.

« Seria essa tarefa penosissima e mesmo impossivel se V. Exc. não tivesse tido a feliz inspiração de convidar o corpo do commercio a collaborar neste trabalho, appello a que elle correspondeu do modo mais honroso e digno, pondo ao serviço da causa publica a mais louvavel franqueza e lealdade, além dos seus conhecimentos especiaes.

« Assim, ouvidos sobre cada uma das classes da tarifa os mais competentes, póde-se modificar aquelles artigos que mereciam alteração, ou pela má classificação ou pela irregularidade das taxas tomadas por termo de comparação e razão legal e o valor commercial das mercadorias. »

« Dando-vos conhecimento destas palavras, tenho por fim inteirar-vos de como foram apreciados os vossos valiosos serviços por pessoa tão competente, como o digno inspector da primeira alfandega do imperio.

« Eu os tenho igualmente no maior apreço ; e faltaria ao meu dever se deixasse de manifestar-vos quanto estou reconhecido pelo benevolo acolhimento, que prestastes ao convite que vos dirigi para collaborardes em trabalho tão importante, como o da revisão da tarifa, prestando ao governo o auxilio de vossas luzes e experiencia para bem desempenhal-o.

« [illegible] Senhores foi minha convicção [illegible] a administração da fazenda nacional [illegible] parte do commercio [illegible] cooperação para conciliar os direitos do [illegible] com os legitimos interesses de classe [illegible].

« A minha espectativa não foi illudida ; o [illegible] que tenho entre mãos, e que em breve será publicado, é um documento solemne, tanto da elevação de vosso espirito e inteireza de vosso sentimento, como do interesse que vos inspira a causa do paiz.

« Reconhecendo-vos, pois, a manifestação da minha gratidão, em vos asseguro que encontrareis sempre da minha parte a melhor vontade para garantir e promover, quando estiver a meu alcance, a segurança, o bem estar e a prosperidade da respeitavel corporação, que tão brilhantemente representais.

« Eu quizera ter podido acompanhar assiduamente os vossos trabalhos ; mas outros deveres do meu cargo não m'o permittiram, o que muito sinto, por não ter podido gozar por mais tempo da honra de vossa companhia.

« Pedindo-vos, pois, desculpa pela falta de meu comparecimento, e declarando dissolvida esta illustre reunião, estou certo de que não será baldado qualquer outro appello, que porventura ainda faça ao vosso desinteressado concurso.

« Senhores, dignai-vos de aceitar a sincera homenagem de minha mais alta consideração ao respeitavel corpo do commercio do Rio de Janeiro. »

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 26 :

« *O Sr. Conselheiro Paranaguá*—S. Exc. querendo commemorar por um acto humanitario o consorcio de sua filha a Sra. D. Maria Argenira Lustosa Paranaguá, celebrado hontem com o Sr. Dr. Serafim Muniz Barreto, juiz de direito da comarca da Parahyba do Sul, deu pena e completa liberdade sem condição alguma á sua escrava Apolinaria, que sempre acompanhou a mesma senhora. Foram padrinhos do consorcio por parte da noiva, o Sr. conselheiro João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, e por parte do noivo, o Sr. conselheiro de estado Manoel Pinto de Souza Dantas e madrinhas as Sras. D. Valeria de Sinimbú e D. Maria Luiza Ferreira de Moura, esposa do Sr. conselheiro João Ferreira de Moura, ministro da marinha. Realisou se o acto religioso, ás 11 horas da manhã, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, officiando o Rvd. frei Fidelis d'Avola, na occasião em que celebrava uma missa em acção de graças. »

« Foi hontem apresentada ao Sr. capitão de mar e guerra Barão de Teffé, director geral da repartição hydrographica, a planta dos ancoradouros da ilha do Medo e do Itaquy, levantada pelo Sr. 1º tenente Francisco Calheiros da Graça, secretario da mesma repartição, e que para esse fim ficára no porto do Maranhão até a conclusão desse trabalho. A planta hydrographica que contém esses fundeadouros abrange [illegible] a extensão que vai, em longitude da ponta da Guia á corôa dos Cavallos, e em latitude a distancia que medeia entre os recifes que correm ao N E da ilha do Medo e a ponta meridional da enseada do Itaquy. Diversas linhas de sondas cortam a planta e determinam a direcção dos canaes que conduzem aos ancoradouros acima referidos. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 29 de outubro 3,974:192$591.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de cambio mantem-se firme. As transacções effectuadas hoje foram menos que regulares sobre Londres a 21 3/4 d., bancario, 21 13/16 e 21 7/8 d., particular ; e sobre França a 439 rs. por franco, bancario, 438, 437, 436 e 435 rs., particular.

« Foi insignificante o movimento da bolsa.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 12,470 saccos. »

— A 29 sahio para Pernambuco o brigue inglez *Emma.*

BAHIA

Foi exonerado, á pedido, de promotor publico da comarca de Conde, o bacharel Manoel Freire de Carvalho.

— O Revm. arcebispo soffreu grande augmento em seus padecimentos physicos. Sua molestia começava a causar sérios cuidados.

— Os trabalhos da Faculdade de Medicina foram encerrados com grande solemnidade, pronunciando discursos o lente Dr. Luiz Alvares dos Santos, e os alumnos Alencar, do Ceará ; Mello Gomes, de Pernambuco ; Cerqueira, da Bahia ; e Moutinho, idem.

— Seguira para o Rio de Janeiro a corveta franceza *Venus.*

— Foi cassada, pela autoridade competente, ao Revm. Caetano de Evengelis, a licença que obtivera para exercer suas ordens no Brasil.

— Constava que a maioria do eleitorado liberal da capital resolveu apresentar uma lista de candidatos á proxima eleição de deputados provinciaes differente da que foi apresentada pelo governo e corre impressa na folha official.

ALAGOAS

No seu engenho—Todos os Santos.—no municipio de Camaragibe, falleceu o agricultor abastado Manoel Joaquim de Mello.

— Eis o resultado da apuração dos collegios de Maceió, Norte, Camaragibe, Porto-Calvo, Pilar, Quebrangulo, Asembléa, Anadia, Palmeira, Penedo, Porto Real do Collegio, Traipú, Pão de Assucar, Alagôas, Atalaia, S. Miguel, Coruripe, Maragugy, Muricy e Paulo Affonso, para deputados provinciaes :

1	Bacharel Cansansão Junior	447
2	Coronel Aristides Cansansão	420
3	Bacharel Jose Januario	419
4	Coronel Ernesto Rodrigues	418
5	Tenente-coronel Agapito de Lemos Medeiros	404
6	Bacharel H. A. de B. Pimentel	401
7	Bacharel Miguel Felicio	395
8	Tenente-coronel João Moreira de Carvalho	383
9	Tenente coronel Vicente Aguiar	375
10	Capitão Herminio Mesquita	374
11	Bacharel Ambrosio Cavalcante	352
12	Vigario Sebastião J. de Moraes Bello	350
13	Vigario Francisco Vital	348
14	Dr. José Antonio Ribeiro de Araujo	346
15	Capitão Francisco Valente	343
16	Major José Pedro	342
17	Coronel Manoel Antonio	340
18	Capitão Alexandre Maris	335
19	Antonio Ferreira de N. Mello	332
20	Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante	321
21	Francisco de Albuquerque Hollanda C.	313
22	Bacharel Manoel Messias	313
23	Tenente-coronel José Thomaz da Silva	310
24	Tenente José F. da Silva Braga	302
25	Bacharel José Paulino	296
26	Bacharel Aureliano Nobrega	282
27	Vigario Aranha	279
28	Capitão Manoel Melchisedeck	279
29	Manoel Casimiro L. de Souza	248
30	Dr. Levino Vieira M. Lima	248
	Capitão Jeronymo Marques	228
	Professor José Casemiro	201
	Octavio Calheiros	194
	Bacharel João Gomes	184
	Professor Antonio F. D. Pindahyba	183
	Eschio de B. Bezerra	174

REVISTA DIARIA

Substituição de magistrados — Foram expedidos os seguintes actos :

« Palacio da presidencia, 5 de novembro de 1879 —O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 4º do decreto n. 4,824 de 1871, resolve determinar que no anno proximo futuro de 1880, os juizes de direito da comarca do Recife, substituam-se conforme a ordem abaixo declarada :

« *Juiz do civel*

« 1.º Juiz dos feitos da fazenda.
« 2.º Juiz privativo do commercio.
« 3.º Provedor de capellas e residuos.
« 4.º Juiz de orphãos.

« *Juiz especial do commercio*

« 1.º Juiz de orphãos.
« 2.º Juiz dos feitos da fazenda.
« 3.º Juiz do civel.
« 4.º Provedor de capellas e residuos.

« *Juiz dos feitos da fazenda*

« 1.º Provedor de capellas e residuos.
« 2.º Juiz do civel.
« 3.º Juiz de orphãos.
« 4.º Juiz especial do commercio.

« *Juiz de orphãos*

« 1.º Juiz do civel.
« 2.º Provedor de capellas e residuos.
« 3.º Juiz especial do commercio.
« 4.º Juiz dos feitos da fazenda.

« *Provedoria de capellas e residuos*

« 1.º Juiz especial do commercio.
« 2.º Juiz de orphãos.
« 3.º Juiz dos feitos da fazenda.
« 4.º Juiz do civel.

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 5 de novembro de 1879 —O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere os arts. 3 e 4 do decreto n. 4.824, de 1871, resolve determinar que no anno proximo vindouro de 1880, os juizes substitutos da comarca do Recife, cooperem com os juizes de direito e se substituam reciprocamente pela fórma seguinte : O 1º será immediato supplente do juiz de direito especial do commercio ; o 2º do juiz do civel ; o 3º do juiz de orphãos ; o 4º do provedor de capellas e residuos ; o 5º do juiz dos feitos da fazenda.

Na substituição reciproca se observará a ordem em que se acham collocados. »

Faculdade de Direito do Recife — Lista dos alumnos do terceiro, quarto e quinto annos, que fizeram acto hontem, tendo o resultado infra, recebendo os ultimos o grão de bacharel :

Terceiro anno

Pedro Cavalcante de Almeida, simplesmente.
Nicoláo Tolentino da Costa, idem.
Antonio Plutarcho Rodrigues Lima, idem.
Leopoldo Marinho de Paula Lins, idem.
Arthur Barreto de Oliveira Ribeiro, plenamente.
Um reprovado.

Quarto anno

Affonso Lopes de Miranda, plenamente.
Telesphoro Gomes de Araujo Sales, simplesmente.
Gercino Ferreira de Lemos Ribeiro, idem.
Felippe Lopes Netto, plenamente.
Anisio de Carvalho Paiva, idem.
Um reprovado.

Quinto anno

Henrique Capitulino Pereira de Mello, com distincção.
Pedro Pereira da Rocha, idem.
José Brandão da Rocha Junior, plenamente.
Malaquias de Lages Ferreira Costa, idem.
Gregorio Magno Borges da Fonceca, idem.
Francisco de Borja do Nascimento Feitosa, idem.

Thesouro provincial. — Foi expedida a seguinte portaria pelo respectivo inspector á collectoria de Pão d'Alho :

« N. 568. —Thesouro provincial de Pernambuco. 3 de novembro de 1879.— O inspector do thesouro provincial tendo em 16 de agosto de 1878 dirigido ao Sr. fiscal de Pão d'Alho a portaria sob n. 201, em que lhe declarava, que na hypothese precisa do art. 43 § unico do regulamento de 23 de julho de 1874 não podia haver intelligencia diversa, nem era ella susceptivel de jurisprudencia distincta, uma vez que o disposto regulamentar sujeita á taxa de transmissão a adjudicação da propriedade escrava á herdeiros de qualquer especie, que tenham remido ou se obriguem a reemir divida do casal, ou por indemnisação de legado ou despezas ; sendo que no caso de remissão de dividas a taxa é reduzida á metade do decretado na lei do orçamento na extensão do mesmo disposto ao conjuge meeiro ; e chegando ao seu conhecimento, que se tem ligado á explicativa final *sen o que etc.*, sentido diverso á doutrina expressa no regulamento e contida na portaria de modo a fazel-a extensiva aos herdeiros cuja condição é no entretanto differente da do conjuge meeiro, a quem sómente é concedida a reducção da taxa pelo fundamento juridico de comparte na propriedade por elle assim adquirida ; ha por conveniente scientificar ao Sr. collector da mencionada collectoria, para seu conhecimento e devida execução, que a restricção do § unico art. 43 do citado regulamento não é applicavel aos herdeiros, nem a intelligencia contraria póde tirar-se da referida explicativa, quando se ella não compadece com os enunciados da portaria, e do todo da doutrina é evidente a responsabilidade dos herdeiros pela integridade do imposto, e a do conjuge meeiro só para metade nas circumstancias da extensão ou applicação a si do disposto regulamentar em razão de remissão de dividas.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

Caixa Economica Escolar — Ante-hontem, 5 do corrente, na 4ª cadeira do sexo feminino, da freguezia da Boa-Vista, regida pela Exma. Sra. D. Cosma Joaquina de Lima Nunes, installou-se mais uma caixa economica escolar.

Acharam-se presentes os Srs. Drs. João Barbalho Uchôa Cavalcante, que presidio o acto, e José Osorio de Cerqueira, professores Vicente de Moraes e Augusto Wanderley, o escolar. Manoel do Nascimento Assis Gomes e as Exmas. Sras. D. Maria Rosa de Lima, D. Maria Capitulina Martins, D. Joanna Benigna de Lima Nunes e D. Firmina de Luna Nunes Leal.

Tendo comparecido 39 alumnas, e, depois da prelecção do estylo, fizeram o seu primeiro deposito 34 na importancia de 30$100.

Foi nos seguintes termos a prelecção da Sra. professora :

« *Minhas queridas filhas.*—Hoje tem lugar nesta escola a abertura da caixa economica escolar.

« Tem ella por fim gravar em vossos animos habitos de economia e previdencia, acostumando-vos desde já a serdes poupadas e zelosas de todos os objectos confiados aos vossos cuidados ou destinados ao vosso uso.

« Quem poupa e guarda, minhas filhas, sempre tem ; não só para si, como para o proximo, a quem somos restrictamente obrigados a amar e auxiliar nesta vida de privações e necessidades.

« Procurar quanto me é possivel bem cumprir minha missão, tem sido sempre todo o meu empenho, principalmente, quando se trata do vosso bem estar.

« Foi assim, que, iniciando-se nesta provincia a moralisadora instituição das caixas economicas escolares, com o fim que acima vos disse, deliberei tambem estabelecel-a nesta escola.

« Antes, porém, de começardes os vossos depositos escolares, cumpre-me explicar-vos alguma cousa a respeito ; o que vou fazer mui ligeiramente.

« Economisada ou poupada por vós qualquer quantia, trazel-a-heis no primeiro dia util de cada semana, para a depositardes na caixa escolar, passando depois a ser recolhida á caixa economica geral, de onde havereis uma caderneta.

« Esse deposito é denominado *capital*, que desde logo vai ganhando uma outra quantia proporcional, a qual se chama *juro* ; augmentando ambas na razão dos depositos que fôrdes fazendo, e, conforme *o tempo* que lá os conservardes, formarão um peculio que de muito poderá servir-vos no futuro.

« Não posso neste momento deter-me em mostrar-vos as vantagens e utilidade desta nobre instituição ; aguardo-me para as seguintes prelecções.

« Agora resta-me tributar um voto de louvor aos iniciadores e propagadores de tão humanitaria idéa, e agradecer a presença do Illm. Sr. Dr. inspector geral e dos demais cavalheiros, que se dignaram de aqui comparecer.

« Minhas queridas filhas : acha-se installada nesta escola a caixa economica escolar ; vinde, portanto, fazer o vosso primeiro deposito. »

Dinheiro —O vapor *Espirito Santo* trouxe para

Antonio José Leite Bastos	10:000$000

— O vapor *Ipojuca*, levou de nossa praça para a :

Parahyba	5:486$000
Natal	82:000$000

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Espirito-Santo* vieram para nosso mercado : café, 201 saccos ; cerveja, 5 barris ; farinha de milho, 1 caixa ; mate, 2 ditas ; provisões, 9 volumes ; toucinho, 50 barris.

Ponte Santa Isabel. — A' entrada desta ponte, do lado da rua da Aurora, acham-se deslocados diversos lagedos, por ter abatido o sólo. Cumpre fazel-os repôr em seu lugar, antes que o mal augmente.

Imprensa. — Consta-nos que dentro em pouco deve sahir á luz, em folhetos, a scena comica *Fui ser o homem canhão.*

Anniversario — Completam-se hoje 31 annos que rebentou, em Pernambuco, a revolução denominada *praieira*, que só foi suffocada a 2 de fevereiro de 1849, quando os revoltosos atacaram a cidade do Recife.

Estatistica mortuaria — No cemiterio publico do Recife foram sepultados no mez de outubro :

De 1878.	931
De 1879.	322

Neste ultimo mez a mortalidade diaria regulou entre 5 e 15, tendo havido apenas um dia (25) em que elevou-se a 21.

Auxiliadora da Agricultura. — Na quarta-feira proxima (12 do corrente) ás horas e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria do conselho administrativo desta sociedade.

Exposição portugueza no Rio de Janeiro. — Pera a Libro-papelaria dos Srs. Pinto & C., á rua Larga do Rosario n. 24 A acaba de chegar o n. 7 da excellente *Revista da Exposição portugueza*, trazendo o retrato do Sr. Jeronymo da Silva.

Carece providencias — Pedem-nos para lembrar á Illma. camara a conveniencia que ha de ser demolido quanto antes o circo de madeiras, construido ao lado do theatro Santa Isabel, especialmente para uma companhia equestre, que deixou de vir á esta provincia, afim de evitarem-se os escandalos que dentro delle praticam os vadios, quer durante o dia e quer durante a noite.

E' providencia que deve ser tomada com urgencia, visto como convém evitar a realisação de algum crime.

Sementes de canna de assucar. — Pelo paquete brasileiro *Espirito Santo*, hontem chegado do sul, veio uma nova remessa de varios caixotes com sementes de canna de assucar, recebendo-a a Sociedade Auxiliadora da Agricultura afim de serem distribuidas pelos agricultores que se inscreveram na secretaria d'essa associação.

Aos inscriptos cumpre pois irem alli receber as sementes, devendo fazel-o entre as 10 horas da manhã e ás 2 horas da tarde, e entendendo-se com o Sr. secretario adjunto da referida sociedade.

Visconde de Pelotas. — Acerca dos motivos porque este distincto militar recusou aceitar a pasta da guerra, lemos na *Gazeta de Noticias* o seguinte telegramma :

« Porto-Alegre, 26 de outubro —Das discussões do senado vê-se que ali ignoram os motivos da recusa do general Camara, para o cargo de ministro da guerra ; das discussões da imprensa rio-grandense, porém, resulta que os motivos allegados foram : 1º, não ser o general membro do parlamento, de onde devem sahir os ministros ; 2º, achar-se o nome de S. Exc em uma lista de candidatos á senatoria, e por sua entrada para o ministerio, tornar-se sua escolha obrigatoria. Além disso o general responde aos que o increpam por não ter aceitado o convite que lhe foi feito, que não podia entrar para um ministerio que tem contra si a opinião manifesta de sua provincia. »

Banco do Brazil. — Consta-me que o Banco do Brasil trata de estender suas operações cambiaes ás praças mais importantes do imperio, especialmente Pernambuco e Bahia.

Missão á China. — Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 30 do passado :

« Informam-nos que a corveta *Vital de Oliveira*, recolhida ante-hontem do seu cruzeiro, já se está aprontando activamente para a viagem que tem de fazer á China.

« Afim de evitar demoras, parte depois de amanhã no paquete francez *Sénégal* o Sr. chefe de divisão Silveira da Motta, que assim terá tempo de conferenciar em Londres e achar-se com o seu collega de missão o Sr. Callado, em Marselha, ao aportar alli a *Vital de Oliveira*, para seguir immediatamente. »

Baile. — O *Cruzeiro* de 25, diz :

« Na occasião da chegada do Sr. visconde do Rio Branco, haviam seus amigos e apreciadores resolvido offerecer-lhe um baile, por tão feliz motivo. A molestia da Exma. Sra. viscondessa do Rio Branco adiara essa manifestação, que se realisará, agora, no dia 18 de novembro, nos salões do Cassino Fluminense. »

Conselho de Estado. — Em seu numero de 29 diz o mesmo jornal :

« Reunio-se hontem o conselho de Estado, comparecendo os conselheiros ordinarios Srs. visconde do Rio Branco, visconde de Muritiba, visconde de Jaguary, visconde de Nitheroy, conselheiro Dias de Carvalho, visconde de Abaeté, almirante Delamare, conselheiros Teixeira Junior, Dantas, Magalhães Taques.

« Sabemos que, proposta a questão da convocação extraordinaria da assembléa geral legislativa para discutir a decretação da eleição directa por meio de reforma constitucional, pronunciou se a maioria do conselho de Estado, inclusive alguns liberaes, contra essa convocação, não obstante parecer o ministerio ter muito a peito leval-a a effeito

« A sessão do conselho, principiada ás 6 horas, terminou ás 9 horas da noite.

« Depois della houve conferencia de ministros, na qual foi resolvida essa convocação extraordinaria, por decreto mesmo de hontem, para o dia 30 do corrente. »

Fallecimento. — Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 29 do passado :

« Falleceu na Faxina, onde tinha ido para procurar allivio á antigos padecimentos, o Dr. Santos Mello, medico residente em S. Paulo. »

Orçamento geral do Imperio. — No seu numero de 28 diz este jornal :

« A lei do orçamento ultimamente approvada para o exercicio de 1879—1880, supprimio os seguintes empregos publicos :

« No ministerio do imperio 2 officiaes de gabinete, 2 directores, 3 sub-directores, 4 addidos á secretaria da instrucção publica, os professores supplementares do internato do Collegio de Pedro II, idem do externato, idem das escolas nocturnas, e o capellão do externato.

« No ministerio da justiça os praticantes da secretaria de Estado.

« No ministerio da marinha, já tres praticantes da contadoria, e á proporção que forem vagando ; dous lugares de segundos escripturarios, quatro de terceiros, seis de quartos, tres praticantes, um ajudante de porteiro e um continuo.

« O almoxarife e o porteiro da 2.ª secção da intendencia da côrte assim como dez serventes.

« Nos almoxarifados das intendencias das provincias, um escrivão.

« 1.ª classe dos officiaes de fazenda da armada, alterando-se a numeração das que são conservadas.

« Um do ajudante do inspector, o capellão, o professor de primeiras lettras e o ajudante d'este do arsenal da côrte, o professor de primeiras lettras, o cirurgião e o capellão do arsenal da Bahia, os professores de primeiras lettras, os cirurgiões, os capellães dos arsenaes de Pernambuco e do Pará.

« As capitanias dos portos das provincias de Matto Grosso, Bahia, Pernambuco, Pará e Amazonas ficarão a cargo as primeiras dos inspectores dos arsenaes, e a ultima do commandante da flotilha, sendo dispensados os secretarios cujas funcções passarão a ser exercidas pelos secretarios das inspecções dos mesmos arsenaes e pelo official de fazenda da companhia de aprendizes marinheiros.

« Todo o pessoal constante de patrões e remadores, com excepção do da praticagem do Pará, passando a ser desempenhado o serviço pela gente de mar d'aquelles arsenaes e pelos patrões e marinheiros da flotilha.

« No ministerio da guerra ficam supprimidos [illegible], que tro lugares de [illegible] de medicos e [illegible] de pharmacia do hospital militar, seis serventes da fabrica de polvora, um almoxarife, um escrivão, um fiel, um amanuense e tres serventes do arsenal da côrte, [illegible] do professor de primeiras letras da [illegible] de aprendizes artifices, dous guardas e quatro serventes, dous escreventes de 1.ª classe, um official encarregado de um dos depositos e um continuo da secretaria.

« Os serventes do arsenal ficam reduzidos a 60, e no laboratorio do Campinho fica supprimido um servente conservador da linha ferrea.

« Nos arsenaes das provincias serão supprimidos 10 serventes.

« No ministerio da agricultura commercio e obras publicas, dous officiaes, um official de gabinete, um correio e [illegible] praticantes da secretaria de Estado. »

Commercio torpe.—Depois de prolongado inquerito, o Sr. Dr. Pindahyba de Mattos, digno chefe de policia da côrte, dirigio ao ministerio da justiça a seguinte exposição, que motivou o acto do poder executivo, mandando deportar os traficantes de mulheres:

« Passo ás mãos de V. Exc. por copia, o novo inquerito a que por ordem minha, procedeu o Dr. 3º delegado no intuito de tornar bem conhecidos os individuos que, calcando aos pés os mais nobres sentimentos do genero humano, especulam com infelizes mulheres á quem brutal e torpemente sujeitam á prostituição, para dellas auferir lucros extraordinarios com que saciam sua cobiça e devassidão.

« As provas colhidas vieram corroborar as que constam do primeiro inquerito que, por meu antecessor em officio de 7 de setembro, foi levado ao conhecimento de V. Exc. e demonstram a nenhuma procedencia dos protestos feitos pela imprensa por alguns desses individuos apontados como principaes autores de tão abominavel trafico!

« Além dos que são alli mencionados, ficou provado que tambem vivia da mesma especulação Moritz Stral, Moritz Abramam, Tobias Saphir e Mority Silbermann.

« São dignos de acurada leitura os depoimentos de algumas infelizes que foram ouvidas pelo Dr. 3º delegado, além de alguns negociantes e artistas bem conceituados que, sob juramento, fizeram revelações importantes.

« Peço por ultimo a V. Exc. em pról dos sentimentos de humanidade, da moral publica e da civilisação desta côrte, que, com a medida extraordinaria e que se deve considerar de salvação publica—decrete a deportação desses miseraveis traficantes — sem o que serão baldados todos os meus esforços para pôr cobro aos escandalos da prostituição, que se desenvolve de uma maneira repugnante no centro da população mais honesta e laboriosa e por todos os pontos desta capital.

« Levada a effeito a medida que peço instantemente e que trará sem duvida beneficios resultados com geral applauso dos homens de bem, lançarei mão de outras que na orbita das minhas attribuições, de accordo com as disposições de nossa legislação, julgo convenientes para o mesmo fim, emquanto os poderes competentes não habilitem a policia como tanto se faz preciso como o remedio mais seguro e energico para curar tão gangrenosa chaga da nossa civilisação. »

O agente Pinto, não tendo podido dispor no leilão do dia 5 do corrente, de todos os moveis que se achavam no sobrado da rua da Aurora n. 71, continuará ás 11 horas do dia acima dito, o leilão não só dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no sobrado da rua da Aurora n. 71, bem como muitos outros moveis que serão para alli transportados.

O *Jornal do Commercio*, da côrte completa a noticia assim:

Para o Rio da Prata seguiram hontem [27], a bordo do paquete francez *Equateur*, os seguintes deportados pelo governo imperial: Benjamin Mishbac Fischer ou Herman Fischer, Giovani Fund ou John Fund, Moysés Redam ou Moysés Silbustein, Moritz Eisenberg ou Moritz Herman, David Aund ou Moritz Silberman, Marco Schonner, Marco Vinbach, Gersen Baun Marco Freeman e Marco Schwartz.

« O Dr. terceiro delegado de policia assistio ao embarque desses individuos, os quaes foram escoltados até entrarem no paquete.

« O Sr. desembargador chefe de policia expedio telegrammas ás autoridades do sul do imperio, prevenindo-as da resolução do governo em relação a taes individuos, afim de que não possam desembarcar em nenhum dos portos brasileiros.

« Todos aquelles individuos pagaram as passagens, fizeram grandes despezas e levam importantes saques. »

Pagadoria da Fazenda.— Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da visita da saúde, instituto vaccinico e praças de pret reformadas:

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de 2 pianos, trastes de uso domestico, ouro, prata e brilhantes.

Pelo agente Gusmão, ás 9 1/2 horas, na rua de Vidal de Negreiros, da armação de amarello envernisada e envidraçada, balcão, generos e tudo quanto existir na taberna n. 93 da mesma rua.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua Larga do Rosario, do hotel Raphael, n. 29 da mesma rua.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 48 de quadros, diversos e variados moveis de uso de casa de familia.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Ponte Velha n. 24, de moveis, vidros, relogio, etc.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 51, de relogio, roupa usada, livros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Vidal de Negreiros n. 12, de moveis, espelho, relogios, tapetes, louça, vidros, etc.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no largo do Corpo-Santo, trapiche da Companhia, de surrões com fumo, barris com toucinho, ditos com vinho, rolos de salsaparrilha e caixa com rapé.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 71, de dous pianos, um bilhar, moveis, quadros, espelhos, relogio, chrystaes, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Joaquim Fernandes Vianna: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Miguel Augusto de Oliveira.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francisco Baptista de Almeida.

Segunda-feira: ás 6 horas e meia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Mariana Joaquina Rosa Guerra.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor *Ipojuca*:

Coronel Zeferino Gonçalves Pires da Motta, Anna Sumner, Victor Camargo, Enedio de Medeiros, Dr. Turiano de Medeiros, e um criado, Dr. Lodolpho Herculano Marinho Falcão, sua senhora e dous criados, João Baptista da Cunha, Joaquim Garcia de Castro, José Augusto de Souza, padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, Arthur M. Durgall Bood, Albinas James Coart, José de Barros Campello.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido da côrte, sabe-se que corre hoje (7 do corrente), a loteria provincial n. 283.ª, a beneficio do hospital de Santa Thereza de Petropolis.

Loteria do Rio de Janeiro.— Resumo da lista da 47.ª loteria, em beneficio do Fundo de Emancipação, extrahida no dia 27 de outubro:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
5720	20:000$	1251	200$	1942	100$
360	10:000$	1625	200$	2115	100$
2270	4:000$	2500	200$	2217	100$
5133	2:000$	2749	200$	2353	100$
2359	1:000$	2775	200$	2845	100$
5325	1:000$	5225	200$	2938	100$
		5356	200$	3224	100$
2617	800$			3327	100$
3371	800$	163	100$	4892	100$
4619	800$	706	100$	5027	100$
5053	300$	883	100$	5150	100$
457	200$	983	100$	5583	100$
891	200$	1372	100$	5647	100$
1068	200$	1569	100$	5633	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

360	1801	2479	3352	4829
243	1856	2558	3462	4861
418	1879	2591	3477	4881
522	1913	2619	3752	5005
574	1974	2684	3827	5017
814	2073	2885	3910	5088
872	2231	3031	4068	5414
989	2269	3067	4263	5575
1174	2289	3210	4291	5691
1268	2340	3214	4326	5795
1464	2357	3258	4429	5888
1726	2419	3322	4782	5901

Loteria da provincia — Amanhã, 8 do corrente, se extrahirá a loteria 321.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Vapores. —São esperados até o dia 22 de novembro:

Henri IV	da Europa	hoje
Guadiana	da Europa	a 9
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Warrior	da Europa	a 13
Ceará	do norte	a 13
Douro	do sul	a 14
Valparaizo	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 5 de novembro:

Existiam presos 384, entraram 7, sahiram 6, existem 385, a saber: nacionaes 329, estrangeiros 21, mulheres 9, escravos 26 — Total 385.

Arraçoados 333, sendo: bons 318, doentes 15.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Francisco Lourenço Cavalcante.

Josepha, escrava de D. Anna Brasiliana Fonceca.

Teve baixa:

Joaquim, escravo sentenciado.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 2 de novembro:

Joaquina Fernandes Vianna, branco, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 30 annos, viuva, idem; gastro enterite aguda.

Josepha Maria do Sacramento, parda, Pernambuco, 91 annos, viuva, asylo; diarrhéa.

Joaquina Petronilla da Trindade, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; lesão organica.

Francisca Guimarães, preta, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista; hydropericardio.

Joaquina da Conceição, branca, Pernambuco, 5 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Deodato d Oliveira, pardo, Pernambuco, 14 annos, soltoiro, idem; cachexia palustre.

Isabel, preta, Africa, 80 annos, solteira, idem; diarrhea.

Francisco Suassuna de Oliveira, pardo, Rio Grande do Norte, 42 annos, viuvo, idem; feridas no ventre.

Martinho José Moreno, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, casa de detenção; lesão cardiaca.

— 3 —

José, pardo, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; anazarca.

Antonio, pardo, Pernambuco, 15 mezes, idem; idem.

Joanna, branca, Pernambuco, 11 mezes, Recife; gastro hepatite.

Maria do Carmo, branca, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; tetano.

Marcionilla, parda, Pernambuco, 3 annos, Recife; bexigas.

José, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

José, preto, Pernambuco, 6 mezes, Graça; calor de figado.

Anna Joaquina de Mendonça, branca, Pernambuco, 54 annos, viuva, idem; paralysia.

Philomena J. Machado, preta, Pernambuco, 17 annos, solteira, idem; tisica pulmonar.

Antonio Augusto dos Reis, preto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; infecção purulenta.

Antonio Joaquim Barbosa, branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, idem; cancroide.

Antonio B. das Treves, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, idem; artrite supurado.

— 4 —

José, branco, Pernambuco, 8 mezes, S. José; espasmo.

Antonio Joaquim de Oliveira, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; bexigas.

Joaquina Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, Graça; convulsões.

João L. Pereira Costa Borboleta, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, Recife; tetano.

Francisco, branco, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; tetano dos recemnascidos.

Cosma, preta, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; enterite aguda.

Maria, preta, Pernambuco, Recife; ao nascer.

João Bernardino S. Martins, branco, Alagôas, 26 annos, solteiro, hospital Pedro II, tisica.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1879

JUIZ, DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

Cartorio do escrivão interino Faustino da Fonceca

Protesto de prescripção de Antonio Ferreira de Faria & Gomes.—Julgada procedente a justificação, mandando-se intimar o protesto por editaes com prazo de 30 dias.

Acção de deposito

Autor João Chrysostomo de Albuquerque.—Julgado nullo o processo.

Acção de liquidação

Autor Francisco da Silva Medeiros.—Destituido o liquidante, mandou-se nomear outro.

Acções ordinarias

Autor Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.—Julgado nullo o processo.

Autor Antonio Coelho Pinnheiro — Determinou-se que o escrivão informasse se lhe foi presente o requerimento de um dos herdeiros do casal accionado, pedindo vista.

Autores Amorim Irmãos & C.—Foi ordenado que no prazo de duas audiencias se juntasse conhecimento do imposto de industria e profissão, e tivesse lugar o depoimento do réo.

Autor Clodoaldo de Barros Franco.—Mandou-se juntar no praso de duas audiencias copia da carta de liberdade lançada nos notas do tabellião Silveira Lobo.

Execuções de sentença

Exequentes Rodrigues Almeida & C.—Tome-se por termo a desistencia de fl. 137.

Exequente José Peres Campello, com petição por linha.—Foi sustentado o despacho proferido.

Cartorio do escrivão José Franklin

Acções de 10 dias

Autor Albino da Silva Leal.—Recebidos os embargos.

Autora D. Claudina do Espirito Santo Brandão —Vista á autora para impugnar a excepção em 5 dias.

Autor José Joaquim da Silva Guimarães.—Julgada procedente.

Acções ordinarias

Autor Antonio Teixeira dos Santos.—Julgada procedente.

Autores Gonçalves, Irmão & C.—Julgada procedente.

Liquidação de sociedade

Autor Antonio José Ferreira Refinador.—Julgada deserta e não seguida a appellação.

Justificação

Justificante José Maria Bezerra Cavalcante.—Julgada procedente a justificação.

Execuções

Exequente José Alves Barbosa, cessionario de Antonio José Paulo de Carvalho.—Julgada por sentença a cessão.

Exequente Dr. Ezmirio Cezar Coutinho.—Junte-se a prova de que Ismael Benjamin de Oliveira é procurador da executada.

Exequentes João Narcizo & C.—Recebida a appellação no effeito devolutivo sómente.

Juizo de direito do 3º districto criminal

AUDIENCIA EM 6 DE NOVEMBRO

JUIZ DE DIREITO O DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

Cartorio do escrivão Franco

Habeas-corpus

Detentos Pedro Muniz e José Antonio da Silva.—Denegada a soltura.

Cartorio do escrivão Athayde

Denuncia contra os réos presos Miguel Barbosa de Barros, Francisco José de Souza e Bellarmino Fidelis dos Santos, por crime de roubo.—Julgada procedente.

Denuncia contra o réo preso João José de Brito, por crime de ferimentos graves.—Julgada procedente.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 30 DE OUTUBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado, Pinto e Barroca.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez a leitura do seguinte:

Expediente

Officio de 24 do corrente, do Dr. secretario da presidencia desta provincia, remettendo a cópia solicitada na precedente sessão do aviso de 4 do presente mez, expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, sobre o deposito de 10.000$000, effectuados pela agencia de seguros Northern Assurance.—Cumpra-se e registre-se o aviso, cumprindo, porém, notar que esta junta não embaraçou a entrega do conhecimento de deposito e apenas exigio que a agencia o houvesse pelos meios legaes, pelo que se faz esta declaração por proposta do Sr. Olinto Bastos, em vista da expressão—facilite empregada no aviso.

Officio de 1 do corrente, da junta commercial de Porto-Alegre, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no trimestre de julho a setembro ultimo e communicando a nomeação de um corretor.—Responda-se e archive-se.

Officio de 15 deste mez, da junta commercial de Belém, em resposta ao que lhe foi dirigido a 8.—Para o archivo

Officio de 25 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 20 a 25.—Seja archivado.

Petição de Francisco Ferreira dos Santos & C., na qual o Sr. commendador presidente, deferiado o registro da nomeação de caixeiro a 25 do andante, ordenou que dita petição fosse submettida á consideração desta junta.—Foi registrada.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Copiadores de Alfredo Ferreira Baltar, de Mendes Lobo & C., e de Bartholomeu & C.

Despachos

Petições:

De Domingos Pinto de Freitas, adiada na precedente sessão, solicitando carta de negociante matriculado.—Passe-se a carta.

De Luiz José da Silva Cravo e Manoel Gaspar de Souto, da cidade do Penedo, solicitando o registro do distrato da sociedade sob a firma de Cravo & Souto.—Satisfeito o parecer fiscal, voltem, querendo.

De Manoel Theodoro de Almeida Albuquerque, cumprindo o despacho de 6 do corrente, afim de alcançar o registro da marca de cigarros e pedindo que se declare em dito registro que a marca é dos cigarros do seu fabrico e não de deposito, como por engano disse em sua petição de 13 do corrente.—Como pede.

De Carlos Barbosa Primo & C., para que se lhes transfira o livro diario em branco, sellado e rubricado, que compraram a Manoel Soares da Silva & C. Como pedem.

De Charls Alfred Craven, engenheiro gerente da empreza de illuminação a gaz, desta cidade, datada de 14 do corrente e apresentada a despacho a 24, solicitando o registro da procuração que lhe passara a firma Fielden Brothers, de Manchester.—Registre-se.

De Francisco Laurio, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Terencio da Silva Saraiva. Como requer.

De W. G. Nicolls, como procurador da companhia de seguros Northern Assurance, para que se lhe entregue o original do conhecimento de deposito de 10:000$000, feito pela extincta agencia de seguros da mesma companhia, que funccionou nesta praça. — Deferido nos termos do parecer fiscal.

De Teixeira Coimbra & C., para que se lhes transfira o livro copiador, em branco, que fôra sellado e rubricado para a firma extincta Coimbra & C.—Como pedem.

De José Gonçalves dos Reis, domiciliado e estabelecido na cidade de Santo Agostinho do Cabo, com fabrica de cigarros, para que se admitta a registro a sua marca. — Registre-se de conformidade com o decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875.

De Nogueira & C., para que se lhes transfira o livro diario, em branco, que fôra sellado e rubricado para a extincta firma Nogueira & Almeida.—Na forma pedida.

De Januario José da Costa, para que se registre a procuração que em notas lhes passara Costa & C., do Ceará.—Satisfeito o parecer fiscal, registre-se.

De Manoel José Affonso, para que se ordene o registro do conhecimento do imposto de seu officio de corretor geral desta praça. — Registre se.

De João Leopoldo do Rego Villar, idem de agente de leilões desta praça. — Seja registrado.

De Joaquim Maximiano Pestana, idem.—Deferido.

De José Faustino Porto, idem de interprete do commercio.— Registre-se.

De Bernardino de Vasconcellos, idem de corretor.—Seja registrado.

De Carneiro da Cunha & C., para que á excepção da nomeação ultimamente registrada de tres caixeiros se dê baixa em todos os outros firmados pelos supplicantes. — Na forma pedida.

De Raymundo Remigio de Mello Junior, solicitando o registro do conhecimento do imposto do seu officio de agente de leilões.—Registre se.

Alcançaram o despacho. - Deferida as seguintes petições solicitando registro de nomeações de caixeiros:

De Joaquim Moreira Reis, Luiz de Paula Lopes, José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, Antonio Valeriano dos Santos & C., Magalhães & C., José Joaquim Camaroes, Francisco Romano Moreira da Costa, Silvino Antonio de Souza, Manoel Gomes Ramos, José de Amorim [illegible], [illegible] e Silva, Novaes & C., Marcellino Bento [illegible], Pereira Martins & C., João Baptista Pereira, André Rampoh, Thomé Rodrigues da Cunha.

A's 12 1/2, foi encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia de Beberibe

As increpações que pelo *Diario* de hoje, são feitas á companhia de Beberibe, não teem procedencia e são filhas da má vontade e do despeito do increpante, por ter sido multada pessoa sua muito intima, por infracções em seu contrato de penna d'agua, e ignorancia, das causas que concorrem para o estado de cousas, exageradamente descriptas pelo increpante, embuçado na capa do anonymo.

Apezar, porém, de cautela, ou receio de assignar seu nome, ficou conhecido e desejo continue na tarefa que tomou sobre seus hombros *de tratar de certos negocios*, jogando mesmo as armas da calumnia e do insulto.

Neste terreno não o acompanharei, e só por attenção ao publico passo a dar algumas explicações:

Quanto á innovação de seus contratos, reservamo-nos para época opportuna, isto é, para quando o governo quizer deliberar á respeito, e nos fôr possivel *aceitar*, provar as vantagens que auferirá a população a par dos interesses da companhia.

A falta d'agua, que diz o increpante ter havido na *Passagem da Magdalena*, não foi tão extensa, é verdade que, durante alguns dias, a agua correu com menor intensidade, naquella localidade, e por isto deixou de attingir á altura de certos depositos, sendo esta falta de intensidade devida ao maior consumo havido na cidade, sendo providenciado pela companhia este mal foi remediado, e restabelecido o fornecimento d'agua á aquella paragem como anteriormente.

Relativamente á paga pelo consumo d'agua dos chafarizes, não aproveita ella á companhia, por não entrar para as *arcas de seu thesouro*, visto serem os chafarizes arrematados.

Quanto a *contratos de aluguel de casa com os parentes*, cumpre orientar o publico de que o increpante parece referir-se ao armazem do sobrado n. 71 á rua do Imperador, de propriedade de meu cunhado E. A. Burle, e onde se acha estabelecido o escriptorio desta companhia, e em cujo arrendamento pela mesma causa de parentesco nenhuma intervenção tive, sendo contratado em sessão, pelos demais directores; mas, desde que o increpante nisto falla, como que para ferir-me, devo declarar que o Sr. Joaquim Francisco de Medeiros, dias depois de concluido o ajuste, mandou pedir-me pelo Sr. Francisco Pacifico do Amaral, para que lhe fosse cedido o armazem pelo aluguel *agitado*, d'onde se vê que não houve favor algum a meu cunhado, havendo pelo contrario, perda em seus interesses, pois offertas maiores lhe foram feitas.

Ao increpante não cabe censurar *aos que podem impedir os abusos e que não olham mal para a vacca tourina*, pois que elle proprio commette a falta de abandonar as sessões da assembléa geral, como procurador de accionista, onde poderia com a largueza de *suas luzes e experiencia*, profligando os desmandos da direcção, indicar-lhe o verdadeiro meio pratico de dirigir-se.

Recife, 6 de novembro de 1879.

O director,

Luiz Gonçalves da Silva.

O juiz municipal do Cabo ao publico

Em contestação ao que se lê contra mim na publicação inserida na *Gazetilha do Jornal do Recife* de hoje, sob a epigraphe *Será assim!* em que o seu autor, acobertado com o anonymo, accusa-me do procedimento que tive nos autos crimes, nos quaes figura como delinquente Francisco Joaquim da Costa, por antonomazia—*Chico Soldado*, offereço o seguinte parecer emittido nos autos pelo Dr. promotor publico:

« Não constando ter sido preso em flagrante o delinquente, nem terem sido tirados de campos e pastos de criação e cultura os animaes de que se trata, deixo de dar a denuncia por ser incompetente esta promotoria. »

Em face deste parecer e nos termos da Ref. Jud. que abolio o procedimento *ex-officio*, excepto nos casos expressamente definidos, entre os quaes não se comprehende a especie dos autos, mandei archival-os, e julgo que obrei regularmente.

Pela segunda vez e no mesmo jornal menciona-se este facto, ao qual já oppuz a devida contestação, obrigando o seu delator a guardar silencio até a data em que de novo insistio no proposito de prejudicar a minha reputação de funccionario publico, contra a qual felizmente não pôde descobrir outro motivo de censura, no longo decurso de sete annos e onze mezes de exercicio.

Para se poder porém aquilatar da procedencia da censura que me faz o informante do *Jornal do Recife*, basta pôr em relevo a sua opinião — de que a falta do termo de informação do crime, exigido pelo art. 132 do Cod. do processo, póde ser supprida pelo officio da autoridade, remettendo o preso como em flagrante!

Fica assim destruida a aleivosa arguição de que se pretende fazer-me carga, tendo-se em vista talvez a circumstancia de estar a findar o meu segundo quadriennio de juiz municipal deste termo.

Cabo, 6 de novembro de 1879.

Candido V. S. Freire.

O 9º batalhão de infanteria

V

Nos quatro artigos precedentes historiamos, se bem que imperfeitissimamente, a vida militar do Sr. tenente-coronel commandante do 9º batalhão, durante a campanha do Paraguay, onde tivemos tempo e occasião de observal-o.

Depois de terminada a guerra, perdemos de vista esse personagem, que por um capricho da sorte, chegou á posição que desgraçadamente para o exercito, hoje tem; posição toda casuistica, devida sem duvida a Lopes, por cuja alma deve o Sr. Americo Antonio Cardozo rezar incessantemente; pois, se não fosse a guerra, [illegible] Americo Antonio Cardozo seria [illegible] com certeza [illegible] de guerra e que lá responder na côrte, por actos commettidos contra a disciplina e moralidade; processo que, como já dissemos, ficou abafado.

Vamos tratar agora do Sr. Americo Cardozo na qualidade de commandante do 9º batalhão de infanteria, actualmente estacionado na provincia da Bahia, recambeado do commando do 13º, no Rio Grande do Sul, para onde já escrevemos, pedindo apontamentos a respeito de uma historia de um certo Juca; emquanto, porém, não nos são ministrados, é preciso irmos fazendo alguma cousa.

Chegado que fosse ao porto da Bahia, apresentou-se á bordo um alferes que, na qualidade de *agente do conselho economico do batalhão*, *ia receber suas ordens!* ! !

Foi o agente incumbido de *arranjar* casa para seu commandante, que recommendou a provêsse dos trastes mais necessarios e da respectiva despença, no que, disse o agente, *pela bocca pequena*, gastara alguns contos de mil réis, e estava esperando que lhe *fallassem no assumpto* ! ! ! !

Pouco tempo depois de estar o Sr. Americo na Bahia, morreram lhe dous filhinhos, e, na fórma do *estylo*, foi o agente incumbido de fazer ambos os enterros, que effectivamente fez, e com decencia.

O véo do esquecimento *passou-se nesses acontecimentos*; e por mais visitas que o agente fizesse ao commandante, por mais vezes que fallasse na *carestia* dos generos, no *custo* que havia em *prover-se* uma casa dos *trastes mais necessarios*, nas despezas que se fazia com *qualquer enterro por mais simples que fosse*, devido ás ladeiras *que augmentaram o preço dos carros*; por mais que conversasse *ferindo o assumpto*, o Sr. Americo desconversava e fallava ao agente na necessidade de nomear um quartel-mestre para o batalhão, de cuja falta muito se resentia.

De facto, quando o alferes deixou de ser agente, foi nomeado quartel-mestre do 9.º ! ! !

Quem quizer que decifre a charada, cujo conceito é—GUELLA.

BRAZ DE CUBAS.

[*Continúa*].

ALLOCUÇÃO RECITADA NO DIA 3 DO CORRENTE, NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO A' MEMORIA DO PATRIOTA DESEMBARGADOR JOAQUIM NUNES MACHADO, PELO BACHAREL JOSÉ MAXIMIANO ALVES CAVALCANTI.

Eis aqui reunidos alguns patriotas que veem pagar o seu tributo annuo á memoria do grande pernambucano Joaquim Nunes Machado, e entre elles os ultimos destroços da gloriosa phalange de 1848

A repentina e inesperada queda do partido *Lusia*, acompanhada de circumstancias peculiares á politica desta provincia, arrastaram os liberaes ao campo dos combates e á exhibição desse drama sanguinolento que teve a sua verdadeira animação no sacrificio voluntario de Nunes Machado e sua ultima agonia na constancia e na honra de Pedro Ivo.

Nunes Machado que não approvara o rompimento da revolução, viu-se forçado a entrar na luta de corpo e alma, porque assim o exigiram os laços politicos que o ligavam a seus amigos e o receio de não duvidar-se do seu caracter, de sua coragem civica e de seu patriotismo.

Mas é que Nunes Machado pertencia ao resto dessa geração de graccos, da qual sahiram tantos heróes em 1817 e tantos bravos em 1824.

Mas é que Nunes Machado viveu no tempo em que se presavam os homens pela sua firmeza de principios e pelos seus serviços.

Naquelle tempo distinguiam-se os homens pelos serviços das armas, pelos serviços na imprensa, pela sua animação nos pleitos eleitoraes e nos comicios populares, pela dedicação, pela incorruptibilidade de caracter, pela constancia e lealdade nos dias da adversidade; hoje distinguem-se os homens pelos padrinhos que os apresentam, embora o apresentado hontem fosse grego e hoje troyano E' bastante que assista a um ou dous festins politicos depois do hymno da victoria, apezar de antes della, fugir da reunião dos proscriptos, como o anjo máo foge do symbolo da redempção. Quanto mais versatil mais feliz, quanto mais aventureiro mais considerado!

Desde o verdor dos annos aquelle pernambucano illustre tornou-se notavel pelo amor da patria e da liberdade. Sua vida foi toda votada á causa publica, á causa do seu paiz.

Na idade de 39 annos era Nunes Machado desembargador e deputado á assembléa geral. Dotado de intelligencia e de coragem, com o estylo do orador democrata, sem prejuizo do homem parlamentar, cuja voz por diversas vezes fez se ouvir na camara temporaria, era o idolo do povo, a columna mais forte da democracia, o homem do sacrificio, o patriota por excellencia

Conhecia que o partido liberal assentava e só podia existir firmado na larga base da democracia, era pois aos democratas que elle procurava de preferencia, porque era delle este principio; ser liberal e espesinhar liberaes é peior que adversario franco e generoso em campo descoberto

Com a morte de Nunes Machado morreu a revolução. Os seus companheiros de luta, que formavam o casco da legião praieira e que tanto honraram a historia de Pernambuco, pouco e pouco vão desapparecendo deste passageiro exilio, de sorte que raros são os que ainda vivem, daquelles que cercaram-lhe o tumulo e balbuciaram-lhe a ultima prece trajando a esfarrapada, porém gloriosa farda do revolucionario.

Nos primeiros annos, depois logo do seu passamento, era immensa e numerosa a peregrinação ao tumulo do nosso martyr; mas com o correr dos annos, com a morte da maior parte dos seus companheiros de soffrimentos, tem arrefecido esse dever, e até nos consta que d'entre aquelles que o acompanharam nessa luta tytanica de homens bisonhos e mal armados com as disciplinadas e aguerridas tropas da legalidade, alguns segredam em ouvidos incautos que isso de Nunes Machado e de revolução de 1848 deve acabar. O cochicho é tão contristator que até o duvidamos; mas se assim é, Deus lhes dará a recompensa de tão feio peccado politico porque o povo por sua vez já tambem os vai recompensando, votando-os ao esquecimento e ao despreso em troca da sympathia e da veneração de outr'ora.

Liberaes pernambucanos, não esqueceis as vossas tradições, nem deslembrai os vossos heróes. Nunes Machado é um dos luminares da nossa historia, um modelo vivo de abnegação e de civismo; pagai lhe esse tributo sagrado que a mais tem jus o seu generoso sacrificio. Sêde constantes nesta romaria patriotica, porque emquanto assim o fizerdes, restará a esperança de que ainda não está tudo perdido, e que nos vossos corações ainda existe, abafada essa chamma ardente de enthusiasmo e independencia de caracter como e protesto o mais solemne de que a liberdade ainda não morreu em Pernambuco.

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

Mais um erro ou má fé do Sr. Dr. Malaquias se revela em seu artigo publicado hontem no *Jornal do Recife*; a mais uma estrategia recorre o *primeiro* cirurgião.

O erro está na apreciação da acção toxica da morphina no homem—o que demonstrarei em artigo especial, que publicarei na *Opinião*.

A estrategia em me attribuir a paternidade da historia de envenenamento da irmã do Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, quando declarei que tal historia me foi narrada pelo proprio Sr. Dr. Lopes Machado.

Se não é verdade, o que duvido, vá isto com vista ao seu autor.

Dr. Carneiro Monteiro.

Atheneu Luso-Brasileiro

43—RUA DO IMPERADOR—43

1.º andar

O commendador padre Manoel Moreira da Gama e o bacharel Affonse Olindense Ribeiro de Souza, teem a honra de scientificar ao publico em geral e aos Srs. pais de familias, em particular, que acabam de fundar um collegio para a educação e instrucção da mocidade do sexo masculino, sob a denominação acima, no qual se admittem alumnos internos, semi-internos e externos, com um curso completo de todos os preparatorios necessarios para a matricula em qualquer faculdade.

Outrosim, declaram que, além da aula de instrucção primaria, teem um curso diurno, para crianças [das 9 horas da manhã ás 3 da tarde], e nocturno para adultos [das 7 ás 9 da noite], pelo methodo João de Deus, cujas vantagens estão altamente provadas pelo prodigioso aproveitamento de seus alumnos, como o demonstram alguns que com um limitadissimo numero de lições, leem muito satisfactoriamente, do que poder-se-hão certificar aquelles, que quizerem dar-se ao trabalho de averiguar por si proprio.

Recife, outubro de 1879,

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE NOVEMBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Milho nacional, 60 rs. o kilo, ante-hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/8 d. e do banco 22 d. por 1$000.

P. J. Pinto,
Presidente.

M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	125:496$958
Idem do dia 6	33.490$949
	158:987$907

Importação

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 6 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 201 saccos a Ferraz, Pereira & C., Cerveja 5 barris a J. Meier. Cangica 1 caixa a Alvaro B. Uchôa Cavalcante. Cigarros 20 barricas a Fernandes da Costa & C. Chapéos 2 caixas a José Christiani & C.

Fazendas 13 volumes a Cramer Frey & C. Fumo 60 latas e 5 caixas a Beltão Junior & Rezende, 44 encapados e 4 caixas a A Ferreira Baltar, 32 surrões a Pereira, Carneiro & C., 30 volumes a Domingos A. Matheus.

Mate 1 caixa a Alfredo F. Baltar, 1 a Alvaro B. Uchôa Cavalcante.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Olivieri & Irmão.

Provisões 9 volumes a J. B. de Castro e Silva.

Toucinho 50 barris a Alfredo A. Baltar. Tonico 5 caixas á ordem.

Vidros 25 caixas a Mauricio José G. Temporal.

Carga da Bahia

Colla 8 saccos a Domingos A. Matheus.

Fazendas 1 caixa á ordem. Fio de algodão 20 saccos a Gonçalves, Irmão & C.

Imagens 1 caixa á ordem.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Antonio T. P. Bastos, 1 a J. N. Ferreira.

Panno de algodão 71 fardos a Gonçalves Irmão & C., 40 a Machado & Pereira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE NOVEMBRO

Portos do exterior

— No patacho portuguez *Julio*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Solario*, carregaram:

Para New-York, S. Monteiro & C. 401 saccos com 30,075 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna dinamarqueza *Valberg*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 222 saccos com 16,650 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Bryn*, carregaram:

Para o Canal J. S. Loyo & Filho 616 saccos com 46,200 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Carpassian*, carregaram:

Para Greenock, C. R. do Passo 396 saccos com 29,700 kilos de assucar mascavado; B. Owens & C. 2,850 ditos com 213,750 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 70 couros espichados com 490 kilos.

Portos do interior

Na polaca hespanhola *Gloria*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 478 barricas com 43,055 kilos de assucar branco e 35 ditas com 4,281 ditos de dito [illegible].

— No lugar portuguez *Laia*, carregaram:

barricas com 17.400 kilos de assucar branco e 120 ditas com 18.000 kilos de dito mascavado; E. B. da Porta 120 ditas com 19.253 kilos de dito branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Parahyba, J. S. da Costa Moreira 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Para Acarahú, Florentino da Silva 8 barricas com 800 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 20 barris com 1,600 litros de mel; P. Alves & C. 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado; J. Gonçalves Lourenço 6 ditas com 363 ditos de dito; J. S. da Costa Moreira 10 ditas com 600 ditos de dito; J. A. C. Vianna 5 barris com 400 litros de mel.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para a Bahia, D. A. Matheus 50 barricas com 3.780 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 2 ditas com 120 ditos de dito regnado.

Para Maceió, S. do Amaral & C. 1 volume com 120 ditos de doce.

Para Aracajú, M C L. Vianna 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para o Aracaty, Florentino da Silva 10 barricas com 400 kilos de assucar branco; A. Moreira 10 barris com 800 litros de mel.

— No hiate nacional *Esmeralda*, carregaram:

Para o Ceará, Mendes Lima & C. 500 saccos com farinha de mandioca; J. A. C. Vianna 13 barris com 1,248 litros de aguardente.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para o Aracaty, J. A. B. Uchôa 10 barricas com 1,235 kilos de assucar refinado; J. A. C. Vianna 15 saccos com milho.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Macáo, Coriolano Xavier 6 barris com 576 litros de aguardente; M. Monteiro da Silva 4 barricas com 218 kilos de assucar branco e 6 saccos com 435 ditos de dito mascavado.

Para Mossoró, F. Rocha & C. 16 saccos com milho.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:

Para Maracajaú, Oliveira Filhos & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Leonor*, carregou:

Para a Villa da Penha, B. de Freitas Guimarães 3 barricas com 154 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 a 5	5:207$659
Idem do dia 6	2:266$300
	7:473,959

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 5	22:034$965
Idem do dia 6	5:931,309
	27 966$274

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 6

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante A. Isaac, equipagem 60, carga varios generos; a B Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte — Vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante J. J. Telles, carga varios generos.

Rio Grande do Sul Brigue escuna brasileiro *Cysne*, de 187 toneladas, capitão José Matheus, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Camocin o patacho allemão *Elegante*, de 182 toneladas, capitão H. Schul, carga a mesma que trouxe.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 11 de novembro do corrente anno, depois da audiencia na respectiva sala, irão á praça por venda para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Um sobrado de dous andares á rua dos Guararapes n. 52, com 6 metros e 80 centimetros de frente e 27 metros e 65 centimetros de fundo, contendo dous repartimentos, um, com uma sala, cinco quartinhos, cozinha fóra e quintal murado com cacimba, e o outro uma pequena sala, quarto e quinta com deposito d'agua, e mais tres quartinhos: no primeiro andar duas salas e cinco quartos, no segundo andar duas pequenas salas e quatro quartos, sotão com salão e cozinha, avaliado por treze contos de réis.

Um sitio com casa terrea na estrada que segue de Santo Amaro para Belém, contendo e casa 14 metros e 30 centimetros de frente, a 14 metros e 20 centimetros de fundo, com quatro salas e uma saleta, sete quartos, duas cozinhas, um torreão no centro da mesma casa, com dous andares, quintal atraz da mesma casa, com cacimba e sete pequenos quartos, contendo o sitio muitas arvores fructiferas, terras para plantações e mangues no fundo, avaliado por cinco contos de réis, cujos valores servirão de base para a arrematação.

E vão á praça ditos bens a requerimento de Carlos Alves Barbosa, inventariante dos bens deixados por seu fallecido sogro Antonio Alves Barbosa para pagamento de decimas e impostos em atrazo e dividas do casal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de outubro de 1879.

E eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

Edital n. 396. —*Concurso para provimento de cadeiras de ensino primario.*—De ordem do Sr. inspector geral da instrucção publica se declara que no dia 7 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, começarão no Gymnasio Pernambucano, as provas do concurso annunciado pelos editaes ns. 388 e 392, devendo até a vespera daquella dia entregar nesta secretaria os documentos que lhes faltam os concurrentes que não exhibiram todos os exigidos pelo regulamento vigente, pena de não serem admittidas as provas:

Lista dos candidatos inscriptos para o concurso

Jesuino Firmo de Azevedo, Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, Maria Hosanna Pacheco, Julia Candida do Rego Barreto, Amelia Josephina Nery da Fonceca, Urcissina Cavalcante de Albuquerque, Carolina Militana de Carvalho, Francelina Vieira de Araujo, Americo Pereira Brandão, Francisco Correia de Mattos, Casimiro Lucio dos Santos, Luiz Marques Vieira, Liberata Leopoldina Vital, Maria Amancia Cesar de Souza, Liberata Maria da Conceição, Anna Francisca do Espirito Santo, Rufina Demetria de Souza, Maria Idalina de Albuquerque, Antonio José da Costa Guimarães, José Gonçalves dos Santos, José Xavier da Cunha Alvarenga, Antonio de Albuquerque Barros José Vidiciano de Mello, Cosme Augusto Pereira da Luz, Domingos Marques da Silva, José Ribeiro da Fonceca Braga, Jeronymo Soares de Albuquerque, Joaquina Carneiro de Jesus Rocha, Felippe Benicio Correia de Figueiredo, Justina Anna da Silva Santos, Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, Autberto Francisco Honorato. Secretaria da instrucção

bro de 1879.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Edital n. 18.—APOLICES PROVINCIAES DE 7 %.—O Illm. Sr. Dr. inspector manda de novo fazer publico que está autorisado por ordem da presidencia de 15 de outubro ultimo a vender apolices de 7 % ao par. Os pretendentes dirijam-se a este thesouro a tratar com o mesmo Sr. Dr inspector. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 5 de novembro de 1879. Na ausencia do secretario.—O official, *Lindolpho Campello.*

— Secção 2ª.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 3 de novembro de 1879.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1.º § 1.º do decreto n. 4,668 de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Serinhãem concorreu o cidadão João Paulo Pereira Dutra.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 27 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica, deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Uma casa terrea na rua das Crioulas, freguezia da Graça, n. 3, com porta e janella de frente, sala adiante e atraz, dous quartos, cozinha fóra, tendo 4 metros e 20 centimetros de largura no vão, e 13 metros e 20 centimetros de fundo, quintal murado com 12 metros e 20 centimetros de fundo, cacimba meeira, avaliada por 1:000$000.

Uma dita na mesma rua e freguezia sob o n. 5, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos e cozinhas fóra, tendo 4 metros e 40 centimetros de largura no vão, e 13 metros e 20 centimetros de fundo, quintal murado, com 28 metros e 60 centimetros de fundo e 13 metros e 20 centimetros de largura, cacimba meeira, avaliada por 1:200$000, penhorados por execução de Francisco Torres da Costa contra José Alves da Silva, como administrador de sua mulher e como tutor dos menores filhos de Bernardino José Leitão.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 5 de novembro de 1879.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevo.

Recife, 5 de novembro de 1879.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

O doutor Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que precedidos os 20 dias de pregão, será arrematado em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 29 de novembro corrente o bem seguinte:

Uma casa terrea, sita á rua da Conquista, n. 22, com tres janellas de frente, portão de ferro ao lado do norte, todo de tijolo e cal, e um pequeno quintal, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, e mais um quarto contiguo a cozinha, tendo a casa de frente 6 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 75 centimetros, com um pequeno quintal, medindo 28 metros e 60 centimetros de fundo; e bem assim um terreno no fundo e ao lado do sul da referida casa, medindo 14 metros de largura e 50 metros e 90 centimetros de fundo, sendo este no alinhamento da rua do Progresso, avaliado em 5:200$000, cujo bem vai a praça por execução que move Manoel Francisco Pontes contra João José de Paiva, sua mulher, seus filhos, e noras, para pagamento da quantia de 782$310.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será feita a arrematação pelo preço da adjudicação, com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 7 de novembro de 1879.

Subscrevo e assigno. O escrivão interino, Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

Felinto Henrique de Almeida.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Faria Sobrinho & C, successores de Manoel da Silva Faria & C, e estes successores de João da Silva Faria & Irmão, me foi dirigida a petição seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio—Dizem Faria Sobrinho & C., successores de Manoel da Silva Faria & C. e estes successores de João da Silva Faria & Irmão, que lhes sendo Joaquim do Prado Araujo Leite, devedor da quantia de 5:164$620, importancia de oito letras de seu aceite, já vencidas além dos juros nas mesmas estipulados, e aproximando-se o tempo da prescripção de ditas letras, por isso requerem os supplicantes a V. Exc digne-se mandar lavrar termo de protesto, afim de ser intimado ao supplicado por carta de edictos, visto achar se ausente em lugar incerto e não sabido, marcando V. Exc. dia e hora, afim dos supplicantes justificarem a ausencia do supplicado Pedem a V. Exc deferimento —E R. Mcê.—Recife, 22 de outubro de 1879 —O advogado, José Ozorio de Cerqueira.—Estava a petição sellada com o sello de estampilha de 200 réis, legalmente inutilisada. Na qual dei o despacho seguinte:

Distribuida, tome-se por termo e tenha lugar a justificação no dia 25 do corrente á hora e lugar do costume. —Recife, 23 de outubro de 1879.—Manoel Clementino.—Em virtude deste meu despacho foi a petição distribuida ao escrivão deste juizo, José Franklin, que fez lavrar o termo de protesto seguinte:

Termo de protesto.—Aos 23 de outubro de 1879, na cidade do Recife, em meu cartorio appareceram os supplicantes por seu procurador o solicitador João Caetano de Abreu, e disse perante mim e ás testemunhas infra assignadas, que reduzia a termo de protesto o conteúdo de sua petição retro; e de como assim o disse e protestou, lavro este termo, no qual depois de lido

Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrivão José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.—João Castano de Abreu, José Marques Correia, Targino Silverio de Souza Magalhães.—E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que juraram estar ausente o supplicado em lugar incerto e não sabido, sellados e preparados os autos, m'os fez conclusos e nelles proferi a sentença seguinte:

Julgando procedente a justificação, mando que o protesto de folhas 12 seja intimado por edital com o prazo de 30 dias e custas. Recife, 28 de outubro de 1879. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Por força desta sentença o escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por intimado ao supplicado todo conteúdo do presente.—Cidade do Recife, 5 de novembro de 1879.—Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

O Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo, juiz municipal e provedor dos residuos do termo da Gloria do Goitá, da comarca de Páo d'Alho da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 12 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, a casa terrea de tijolo, com sotão e tres portas de frente, com salas, quartos, cozinha e quintal murado, tendo tambem uma armação de loja, sita no pateo da feira desta villa, e avaliada por 1:500$, pertencente ao espolio de Manoel Francisco de Souza Pinto, que por este juizo acha se inventariando, e vai á praça para pagamento do sello de herança e custas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado sob o signal e sello deste juizo, que ante mim serve ou valha sem sello ex-causa

Villa da Gloria de Goitá, 21 de outubro de 1879. Eu, Carlos Elysio Pessoa de Albuquerque, escrivão, o escrevi.

Feliciano do Rego Barros Araujo.

DECLARAÇÕES

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do conselho administrativo, convido os senhores associados a comparecerem á sessão de assembléa geral, domingo 8 do corrente, ás 11 horas do dia, em sua séde, á rua do Rangel n. 55, 1º andar.

Secretaria da sociedade Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, 30 de outubro de 1879.

1º secretario,
O *José Dutra.*

GARANTIA DO FUTURO

Constando a esta associação que o Sr. Francisco Sergio do Rego Dantas se intitula no interior desta provincia, agente nomeado para celebrar contratos de seguros de vida, pelo presente se faz certo que o Sr. Sergio nunca foi agente desta associação, e nullos serão todos os actos que em seu nome praticar.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1879.

Angelo Bittencourt.
Director gerente.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do conselho director, convido os Srs. socios para se reunirem em assembléa geral, na séde do mesmo Instituto, domingo 9 do corrente ao meio dia, afim de tratar-se de negocio urgente.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 5 de novembro de 1879.—O 2º secretario, servindo de 1º,

Samuel Botelho.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, convida-se aos Srs. abaixo declarados, para que no prazo de 60 dias compareçam nesta thesouraria, afim de liquidarem suas contas provenientes de quantias por que estão responsaveis para com a fazenda nacional.

Joaquim Por Deus Rodrigues Seixas, delegado de policia do Ouricury em 1869.

Joaquim Gilseno de Mesquita, thesoureiro da repartição de policia em 1871.

João Gomes do Val, engenheiro encarregado dos estudos do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco em 1872.

Joaquim José do Rego Rangel, thesoureiro da repartição da policia em 1872.

Joseph Wirth engenheiro encarregado dos estudos do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco em 1872

Simão José de Azevedo Santos, porteiro da repartição da conservação do porto em 1876.

Alferes Sebastião Gonçalves da Costa, commandante do destacamento de Ingazeira em 1877.

Thomaz Lins Caldas, eidelgado de policia do Rio Formoso

Alferes Horacio da Rocha e Silva, encarregado da conducção de uma ambulancia para Caruarú em 1876.

Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, almoxarife interino do presidio de Fernando em 1871.

Manoel Claudino de Oliveira Cruz, almoxarife do presidio de Fernando em 1872.

Dr. Luiz Antonio Pires, thesoureiro da repartição do correio em 1871.

Capitão Antonio Jorge Moreira.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello

Major do 14º batalhão, João Baptista do Rego Barros

Casimiro José de Freitas, almoxarife do Brum em 1871.

João Theodomiro da Costa Monteiro, official do registro de hypothecas de Olinda.

Luiz Elias da Silva Albuquerque, idem de Bom Conselho.

Joaquim Ramos da Silva Moreira, idem de Jaboatão.

Felippe Benicio de Sá Lyra, idem de Boa-Vista.

Francisco Bezerra de Paula Cavalcante, idem de Caruarú.

Thesouro provincial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de novembro de 1879.

O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

Obras militares

Tendo sido autorisada a despeza de 1:568$277 com os reparos precisos na fortaleza do Brum, convida se as pessoas que delles se quizerem encarregar, de apresentarem suas propostas em carta sellada e fechada, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, na repartição das obras publicas provinciaes. Na proposta se mencionará o fiador, que deve ser pessoa idonea O orçamento acha-se na mesma repartição.

Pernambuco, 5 de novembro de 1879.
Chrysolito F. de Castro Chaves,
Major de engenheiro.

Sociedade

Beneficente Segredo e Amor da Ordem

Sessão de finanças, em 11 do andante, lugar e hora do costume. Recife, 7 de novemoro de 1879.—O secretario ad hoc.

J. F. Ribeiro de Souza.

Sociedade

União Commercial Beneficente dos Merceeiros em Pernambuco.

São convidados os senhores membros do conselho fiscal e da directoria a reunirem-se na sexta-feira, 7 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na séde social, afim de dar posse aos eleitos que teem de reger o destino da sociedade no anno de 79 a 80. Recife, 5 de novembro de 1879.—Genuino José Rosa.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE NOVEMBRO DE 1879

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Sociedade

Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco

Previne-se aos Illms. Srs. membros do conselho administrativo da sociedade Auxiliadora da Agricultura, que foi marcado o dia quarta-feira 12 do corrente, para verificar se ás horas e no lugar do costume, a sessão ordinaria do mesmo conselho, no mez de novembro. Recife, 6 de novembro de 1879.

O secretario geral,
H A Milet.

Irmandade das almas do Corpo Santo

Em cumprimento do disposto no art. 74 do compromisso, que manda celebrar missas pelas almas e distribuir-se esmolas aos pobres que assistirem, convido aos Rvms sacerdotes que quizerem, para comparecer na segunda-feira 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, mediante a esmola de 3$; e a todos os irmãos para se acharem presentes no acto. Recife, 6 de novembro de 1879. O escrivão,

H. M. da Silva.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

Contencioso provincial

EDITAL—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes da decima urbana da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 20 de outubro de 1879.
João Francisco Teixeira.

Arco da Conceição	
N. 2. Irmandade da Conceição da Ponte	18$000
N. 6. A mesma	9$000
Rua do Marquez de Olinda	
N. 2. Marcelino José Gonçalves da Fonte	90$000
N. 6 Maria Libania Monteiro e outra	144$000
N. 12 José Gonçalves da Fonte	135$000
N. 30. Joaquina Maria Pereira Vianna	162$600
N. 56. Capella dos Prazeres dos Guararapes	198$000
N. 15. Os menores Adelaide e Frederico	90$000
N. 17. Viuva de João Fernandes Parente Vianna	108$000
N. 27. José Barboza de Mello	545$000
N. 4?. Maria Isabel Antunes de Oliveira	49$500
Rua do Bom Jesus	
N. 6. Barão de Una	180$000
N. 8 Manoel Fernandes Ribeiro	144$000
N. 20. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque	167$400
N. 44. Irmandade de S Benedicto	109$800
N. 46. Mosteiro de S. Bento	90$000
N. 56. Capella dos Prazeres dos Guararapes	171$000
N. 15. Joaquina Maria Pereira Vianna	108$000
N. 17. Pedro Alcantara dos Guimarães Peixoto	36$000
N 41. Capella dos Prazeres dos Guararapes	36$000
N 41. Herdeiros de Joaquim José de Miranda e outros	45$000
N. 47 Bartholomeu, Luiz, Julia, Guilherme e outros	45$000
N. 49. Joaquina Benedicta Vieira da Silva	36$000
N. 51. Viuva e herdeiros de João Vaz de Oliveira e outros	142$200
Rua de Alves Cabral	
N. 3. Mosteiro de S. Bento	72$000
Rua do Commercio	
N. 16. Os menores Manoel e José, filhos do finado Dr. Abilio Tavares	108$000
N. 26. Mosteiro de S. Bento	171$000
N 48. Americo de Sá e Albuquerque	108$000
Rua de Thomé de Souza	
N. 4. Mosteiro de S. Bento	148$500
N. 3. Maria da Silva Campos Guimarães e seus filhos menores	68$400
Rua de D. Maria de Souza	
N. 3. Domingos José da Costa	17$280
Rua do Torres	
N. 6. Mosteiro de S. Bento	95$400
N. 12. Maria Carolina Tavares da Silva	31$500
N. 16. Capella dos Prazeres dos Guararapes	[illegible]
Becco do Abreu	
N. 1. Joaquim Ferreira Lobo	13$500
N. 1. Santa Casa de Misericordia e outros	13$500
Largo do Corpo Santo	
N. 2. Irmandade das Almas do Recife	56$700
N. 17 Candido Baptista de Azevedo	
Rua do Vigario Thenorio	
N. 4. Francisco de Paula Corrêa de Araujo	108$000
N. 6 Herdeiros de Francisco Antonio Durão	45$000
N. 48. Herdeiros de Francisco de	
Praça Commercial	
N. 24. Mosteiro de S. Bento	90$000
N. 15. Herdeiros de Lourenço Rodrigues Candida Baptista	108$000
Rua de Barreto de Menezes	
N. 4. Netos de José Joaquim Dias Fernandes	76$770
N. 6. André de Abreu Porto	22$500
Rua de Mariz e Barros	
N. 6. Cosme José dos Santos Callado	48$240
N. 14. Candido Alberto Sodré da Motta	54$000
N. 16. Joaquim Pereira Arantes	89$840
N. 9. Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	63$000
Travessa da Madre de Deus	
N. 5. Joaquim Pereira Arantes	90$000
Rua do Amorim	
N. 2 A. Candido Baptista de Azevedo Maia	180$000
N. 16. Francisco José da Cunha, Joaquim José da Cunha e outros	22$500
Ns. 46, 48 e 50. Felismina, filha de José Nunes Vieira	54$000
N. 17. José Jacomo Tasso	85$320
N. 25. Mosteiro de S. Bento	43$200
N. 27. Manoel da Costa Guedes	86$400
N. 37. José Jacome Tasso	135$000
Rua da Moeda	
N. 9. Dr. Ludgero Gonçalves da Silva	90$000

THEATRO SANTA ISABEL

8 DE NOVEMBRO

Concerto vocal e instrumental

Em beneficio do baixo

FAUSTO MOLLA

1.ª PARTE

Fantasia para flauta sobre a opera —I. due Foscari— executada e composta pelo Sr.	Candido Filho.
Souvenir de Napoles— solo para harpa, executado pela Sra. D. Guilhermina Antonietti	Alvaro.
Aria de «—Di spoza.... de padre »— da opera —Salvator Rosa— cantada pela beneficiada	Carlos Gomes.
Fantasia para violino sobre motivos da Somnambula e Piratas— executada pelo maestro D. Antonietti	Artot.
Fantasia para clarineto sobre a opera —Sapho— executada pelo Sr. Antonio Martins.	
Aria «Ella giammai m'amá »— da opera D. Carlos, cantada pelo beneficiado	G. Verdi.

2.ª PARTE

Una tempestade in mare— solo para violino, executado e composto pelo maestro	D. Antonietti.
La Melancolia, solo para harpa, executado pela Sra. D. Guilhermina Antonietti	F. Godefroid.
O Proscripto, romance em portuguez, escripto, a pedido do beneficiado, para ser offerecido em signal de gratidão ao povo pernambucano, poesia do Sr. Eduardo de Carvalho e musica do Sr.	Euclides Fonceca.
Aria variada para clarineto, executada pelo Sr. Antonio Martins	P. Soller.
Fantasia para flauta sobre a—Somnambula, executada pelo Sr. Candido Filho	Rabboni.
Scena e aria de Cambro, da opera —Fosca— cantada pelo beneficiado	Carlos Gomes.

Os accompanhamentos de piano serão feitos pelos distinctos artistas, os Srs. Amaro Barreto Filho, Gustavo Werthemer e a Sra. D. Guilhermina Antonietti que, como os demais artistas de merito que tomam parte neste concerto se prestam graciosamente a auxiliar ao beneficiado, que desde já lhes protesta uma eterna gratidão.

O resto dos bilhetes encontrar-se-ha na sexta-feira, no armazem de musicas do Sr. Euclides Fonceca, á rua do Imperador n. 55, e no sabbado, á noite, na bilheteria do theatro.

Haverá trem para Caxangá e bonds para Fernandes Vieira, Magdalena e Santo Amaro das Salinas.

Principiará ás 8 horas da noite.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Domingo 9 de novembro de 1879

A's 7 horas em ponto

Segunda representação do importante e surprehendente drama phantastico, em 7 quadros, original francez de Julio Dornay:

DOUGLAS O WAMPIRO DA MEIA NOITE

A's 7 horas em ponto.

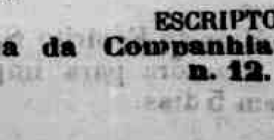
MARITIMOS

PARA'

Para o porto acima segue com brevidade a barca portugueza *Minho*; para frete, trata-se com os consignatarios.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja



Segue no dia 6 de novembro, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Ciquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henri IV

Commandante Segond

E' esperado da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

U.S.& Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do sul
Commandante Alcoforado

Ceará

E' esperado do norte até o dia 13 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44—Rua do Commercio—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

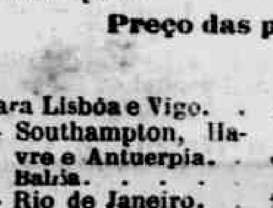
Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, o qual depois da demora de costume, seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante Herbert



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9.
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, S. Vicente, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapo-

res que devem sahir de Southampton no dia ... de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

Leilão

Hoje, ás 11 horas, deve ter lugar o leilão do hotel da rua do Rosario Larga n. 29, por intervenção do agente Pinto.

Sabbado, 8 do corrente venderá o mesmo agente os moveis, cortinados, quadros e mais objectos do salão da rua do Barão da Victoria n. 48

O de moveis, pianos, quadros, lustres, mobilias, bilhar, em continuação ao leilão do dia 5 do corrente, no sobrado da rua da Aurora n. 71, deve ter lugar no dia terça-feira, 11 do corrente: devendo partir da estação da rua do Brum, ás 10 e 42 minutos, um bond que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente 1 piano novo, 4 ricos quadros e 2 lustres á gaz, objectos inteiramente novos e ultimamente despachados.

Agente Pestana
Leilão

De dous pianos de jacarandá, 1 rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 guarda vestidos com portas de jacarandá, 1 guarda louça de amarello, 1 toilette de jacarandá, camas, marquezões, santuarios, cadeiras de balanço, balanças, diversas obras de ouro, prata e brilhantes.

Hoje

SEXTA-FEIRA, 7 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

LEILAO

Da bem afreguezada taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 93

Hoje

Sexta-feira 7 do corrente

A'S 9 1/2 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado, venderá em leilão uma excellente armação de amarello, toda envernisada e envidraçada, balcão, generos e tudo quanto existe na taverna acima referida, a qual será vendida em lotes, á vontade dos compradores e ao correr do martello. Garante-se a casa ao comprador da armação, se quizer.

LEILAO
DA

Casa commercial denominada—Hotel Raphael, na rua Larga do Rosario n. 29.

CONSTANDO DE:

Uma armação, candieiros a gaz, espelhos, quadros, mesas com pedras, louça, vidros, trem de cozinha e mais accessorios de um hotel.

Hoje

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

O agente Pinto fará leilão (em um ou em muitos lotes) a requerimento dos liquidatarios da casa commercial de Raphael Irmão & C., e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio do estabelecimento pertencente á referida firma, á rua Larga do Rosario n. 29, onde se effectuará o leilão ás 10 e meia horas do dia acima dito.

LEILAO

De 11 quadros de caracteres pintadas por Lindemann, uma mobilia, 1 sofá, 2 bufets, 1 candieiro a gaz, 1 tapete fino de sala, 8 guarnições para portas bordadas de verde e amarello, 3 vasos para flores, 1 carteira, 2 mesas redondas, 5 quadros dourados, differentes moveis e outros objectos do salão da rua do

BARÃO DA VICTORIA N. 48

A's 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Sabbado, 8 do corrente

LEILAO
DE
Moveis e vidros

Sendo uma solida mobilia de jacarandá com tampo de pedra, uma dita de amarello, lanternas, candieiros de gaz, relogio de parede, e diversos jarros.

Mesa elastica de amarello, um aparador de armario, 2 ditos de columnas, cadeiras de amarello, marquezões, marquezas, cabides, 1 cadeira retrete, diversas louças, vidros e muitos outros moveis do uso de uma familia.

Sabbado, 8 do corrente

AS 11 HORAS

Na casa n. 24 da rua da Ponte Velha

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por ordem de uma familia que se retirou para fóra da cidade.

LEILAO

Segunda-feira 10 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

A' rua do Imperador n. 51

Espolio do finado Manoel Francisco Pôças

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, venderá em leilão os objectos seguintes:

Um relogio de ouro patente inglez.
Trinta e nove camisas para homem.
Calças de brim, ceroulas e pares de meias.
Lenços, collarinhos e punhos.
Colletes, camisas de flanella e toalhas.
Binoculos, escovas, livros e um estojo.
Carteira homeopathica, rewolver e 1 luneta de ouro.
Uma chapelleira de couro e chapéo de sol.
Duas cadeiras para viagem e duas malas.
Uma bolsa de viagem e roupa de casemira panno fino, e mais objectos que estarão á vista dos concurrentes.

LEILAO

De moveis, louças e vidros

Constando de 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 espelho, 2 pares de jarros, 1 relogio de parede, 1 dito de cima de mesa, 2 escarradeiras, 6 tapetes pequenos, 1 dito grande, 1 cama franceza de amarello.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 rica bandeja de crystofle, 1 urna de dito, para café, 1 assucareiro de prata, 1 meio apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para almoço, garrafas, copos e calices, diversos objectos de ouro.

Segunda-feira 10 do corrente

A's 11 horas em ponto

No 1º andar do sobrado n. 12 da rua Vidal de Negreiros (Pateo do Terço)

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retirou desta cidade.

Agente Burlamaqui
LEILAO
DE

Um bilhar e suas pertenças, 1 piano, uma mobilia de jacarandá, uma dita para gabinete, 4 jarros, 4 quadros, uma estante para musicas, uma cama com colchão de mola, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio, 1 rico espelho oval e dourado, 1 relogio de mesa e 2 candieiros kerosene, 2 lustres a gaz, uma mesa elastica, 24 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 8 compoteiras, 48 copos para agua, 48 calices, 2 duzias de facas finas, 4 duzias de colheres e muitos outros accessorios.

Terça-feira 11 do mez corrente

No sobrado da rua da Aurora n. 71

LEILÃO
DE

37 surrões com fumo de Goyaz com toque de avaria

17 barris com toucinho em perfeito estado.
5 ditos de vinho tinto.
5 ditos dito branco.
27 rolos de salsaparrilha.
1 caixa com 100 libras de rapé em meias libras.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 11 horas

No trapiche da Companhia, largo do Corpo-Santo

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão o que acima se menciona por conta e risco de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS

Livros novos

Ferreira Alves, Leis da Provedoria, 1 volume encadernado.

Carvalho e Araripe, Primeiras linhas sobre o processo orphanologico, 1 volume encadernado.

Canezza, Novos pontos de geographia, 5ª edição com todas as mudanças, feitos na Europa e Asia, 1 volume brochado

Coutinho, Collectaneas de autores classicos, 1 volume cartonado.

Princeza Ratazzi e sua época, 1 volume brochado.

Escrich, O manuscripto materno, 6 volumes brochados.

Almanach das Senhoras para 1880 com a biographia de Miss Mary Carpentier.

Escrich, hist. de um beijo, 1 volume brochado.

Idem o piano de Clara, 1 volume brochado.

A Casaca Azul, 2 volumes brochado.

O Livro de Job, 3 volumes, e outros.

Folhinhas de Laemmert para 1880.

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victoria n. 7 (oitão da matriz de Santo Antonio, antiga loja do vapor francez).

Astronomia Popular
POR
C. FLAMMARION

Acha-se em distribuição a 8ª serie.

Assigna-se para esta importante publicação ao preço de 500 rs., a serie de 5 fasciculos: na LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victoria n. 7 (oitão da matriz, antiga loja do vapor francez).

— Desappareceu no dia 5 do corrente, da Ilha do Retiro, na Magdalena, o menor José, idade de 13 annos, pardo, cabello meio carapinho, franzino: pede-se ás autoridades de o apprehender e leva lo á casa de seu tutor Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior.

— O abaixo assignado, tendo justo e contratado com os Srs. Mendes & C., donos de estabelecimento de taverna, sito á rua do Bom Jesus n. 31, previne a todos que se julgarem credores da mesma firma, apresentarem suas contas no prazo de tres dias, á rua de Mariz e Barros n. 7, afim de serem pagas, e findo o dito prazo não se responsabilisa o abaixo assignado. Recife, 4 de novembro de 1879.

José Estevão Teixeira de Souza.

— Precisa-se de uma vendedeira: na rua das Nymphas n. 7

— Ainda se acha fugido o escravo Felix preto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, lavar e engommar, para casa de familia de duas pessoas; assim como precisa se tambem de um moleque para carregar agua e dar recados: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 170.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pequeno familia: no largo da Matriz de Santo Antonio n. 4, 1º andar.

Convém aos proprietarios

que tem predios em máo estado e não os queiram concertar, entenderem-se com o abaixo assignado, na rua do Marquez do Herval n. 114, o qual se promptifica a compra-los, para fazer os concertos por sua conta, ou faz outro qualquer negocio que seja mais conveniente. Pedro Ratis de Borges.

— A pessoa que quizer dar 300$000, mediante razoavel juros, por espaço de 6 mezes, pagando-se 50$000 mensaes, dirija-se ao largo da fortaleza das Cinco Pontas n. 50.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 53, forrado a papel, com lustre e arandellas para gaz: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57, loja.

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

— Precisa-se de um homem de bons costumes para trabalhar em horta, fazer compras e vender verduras: na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se a casa dos leões á rua dos Prazeres n. 48, com grandes commodos: a tratar na mesma n. 50.

Aluga-se por 21$ mensaes a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 203: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 11, á rua do Livramento, com 3 salas, 2 quartos, sotão e cozinha independente, caiado e pintado novamente, por barato preço: a tratar na loja.

— Aluga-se uma boa casa na rua de Lomas Valentinas n. 3, com 3 quartos e portão para a rua da Virgem, ... commodo: a tratar na Cambôa do Carmo n. 16, casa de marceneiro.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: a tratar na rua do Imperador n. 35, 2º andar.

— Aluga-se um escravinho de 10 annos: na rua de S. Jorge n. 74, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, prefere-se escrava: na rua do Vigario n. 1, 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama para casa de familia: no largo da Santa Cruz n. 61.

AMA Precisa-se de uma ama que saia á rua, para casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 8.

AMA Na rua da União n. 47, precisa-se de uma, para engommar.

Caxangá

Aluga-se o grande sitio junto a agua ferrea, com jardim e muitas fructeiras: a tratar com Theotonio Felix de Mello, á rua da Praia numero 26 A.

Attenção

Quem precisar de uma preta moça para o serviço interno de casa de familia, ou andar com crianças, dirija se á rua Duque de Caxias n. 52, loja.

Flor do norte

Fabrica de café familiar, á rua do Socego numero 17 A

Afim de evitar qualquer falsificação, previne-se aos nossos freguezes e a quem desejar usar do nosso café moido, que nossos tabeleiros são pintados de verde com o distico—Flor do Norte—Café Familiar—e como não poderdo-se distribuir em tempo conveniente o café aos nossos freguezes, estabeleceu-se depositar pelas casas commerciaes mais conhecidas desta cidade, como abaixo se vê:

Rua do Imperatriz n. 42, armazem do Sr. Alheiro Oliveira & C.

Rua da Aurora n. 85, armazem do Sr. Macieiro & C.

Rua Nova n. 60, armazem do Sr. Paulo José Alves & C.

Cautela, não confundam este com o café de familia e outros cafés ordinarios que se vendem pelas ruas desta cidade, aproveitando se da boa aceitação do café Flor do Norte.

O fabricante.

José Soares de Oliveira.

Joaquim Fernandes Vianna

Urçula Amalia de Carvalho Vianna, Marianna Gertrudes Vianna, Miguel Archanjo Fernandes Vianna, João o Demetrio Fernandes Vianna, Domingos da Silva Ferreira e Elias Baptista da Silva Ramos, do intimo d'alma agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram levar á sua eterna morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, filho, irmão e cunhado, Joaquim Fernandes Vianna; e de novo os convidam para assistirem ás missas do setimo dia, que mandam resar ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, sexta-feira, 7 do corrente mez.

Francisco Baptista de Almeida

Raymunda Ursulina dos Santos Almeida, seus filhos e genro, convidam a todos seus parentes e amigos de seu finado marido, pai e sogro, Francisco Baptista de Almeida, para assistirem as missas que serão resadas na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas de sabbado (8), 1º anniversario do seu passamento; antecipam desde já seu eterno agradecimento.

AMA Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua da Conceição n. 25.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 50, com agua do Beberibe: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 34.

Cozinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro e que seja solteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Miguel Augusto de Oliveira

D. Anna Lucia de Oliveira, seus filhos e genero, agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam o enterro de seu pranteado marido, pai e sogro, e ouviram as missas do 7º dia, e convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar nas matrizes da Boa Vista e Jaboatão, no dia 7 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento do chefe de sua familia.

D. Mariana Joaquina Rosa Guerra

Tendo de celebrar se uma missa por alma de D. Mariana Guerra, no dia 10 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, trigesimo dia do seu passamento, convida-se para assistir a mesma, a familia da finada, assim como todos os parentes e pessoas de sua amizade.

Os bacharéis Heracio Peregrino e Hortencio Peregrino mandam celebrar algumas missas na matriz da vila de Barreiros, ás 8 1/2 horas da manhã de 18 do corrente, 30º dia do fallecimento do Exm. conselheiro Barão de Villa-Bella, e convidam seus amigos residentes neste termo.

20$000

Aluga se a casa n. 57 á rua do Coronel Sussuna: a tratar na thesouraria das loterias.

Forte do Mattos

Aluga se o 2º e 3º andares do sobrado n. 5: trata-se na rua do Imperador n. 51.

— Aluga-se uma casa na rua do Carmo, em Olinda, n. 2, muito fresca, perto dos banhos do mar: a tratar no Corredor do Bispo n. 73 ou na loja do Cysne, rua da Imperatriz.

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA BREONI

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete....................	de IXORA
Essencia....................	de IXORA
Agua de Toucador........	de IXORA
Pommada....................	de IXORA
Oleo para os Cabellos.....	de IXORA
...s de Arroz..............	de IXORA
Cosmético..................	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

VINHO DO Dr CABANES

Este vinho appresentado á Academia de medicina de Paris, tem sido escolhedo como o melhor de todos os vinhos medicinales e como contendo os elementos constitutivos do sangue e da carne, e então um poderoso tonico. Os celebres doutores Trousseau, Nélaton, Sée, etc., o recommendão todos os dias com enthusiasmo a seus alumnos como um medicamento seguro e certo, da, dizem elles, ao sangue a força, a vigor, a energia e restabelece o equilibrio alterado pelas doenças organicas. Se emprega com successo para as crianças debiles, delicadas, escrofulosas, para as meninas delicadas affectadas de chlorosis; para os moços esgotados pelos excessos de todo genero, para as mulheres com temperamento debilitado, para os velhos fraquedos. Sua indicação é preciosa na falta de appetite, nas digestoes difficiles, na anemia ou fraqueza em sangue, na tisica pulmonar, nas doenças da medulla espinhal, convalescenças que teem falta d'um poderoso tonico ajudado d'um nutrimento corroborante, nos fluxos brancos e seminales, na chlorosis. Este vinho ajuda á mulher no tempo da prenhez e prevem com elle, o desarranjo e a indisposição provocada por seu estado, o dar a mammar por que a criança saca do seie da ama de leite forças multiplices, da mesma facilita o nascer dos dentes e evita á criança este periodo critico. E um verdadeiro alimento para os velhos que acharão alli a força, á vigor, a energia.

Pegada depois da comida cura as doenças de estomago, gastralgias, enfermidades nervosas o epilepsia. Certos medicos pretendem que a impotencia do homem, e a estirilidade da mulher (provacada pela atonia dos orgãos genitales) é muitas vezes curada pelo vinho do Dr Cabanes. Nos paizes, calidos o serviço que rende é incalculavel nas febres intermittentes, o suor maligno, o vomito, as enfermidades epidemicas, destruie todas miasmas doenties, se deve n'este ultimo caso fazer no uso constantemente sem ser doente. E em fim o regenerador o mais poderoso de organismo debilitado, deve ser pegado como licor hygienico de preferencia a estos licores doenfios, taes que a Cosna, o vinho de Cosna, o bitter, etc., etc., que são verdadeiros venenos, EXCITA A APPETITE D'UMA MANIERA MARAVILHOSA.

NOTA. — Este producto é falsificado, recusal toda botelha não levando a marca de fabrica acima, a firma do Dr Cabanes e do Sr Pimpeterre-Cabiran, sobre o rotulo e a faxa que cerca ... da botelha

Agente geral para o mundo inteiro L. PIMPETERRE-CABIRAN, pharmaceutico-quimico, em Toulouse e em Paris.

A Pernambuco, FERREIRA, MAIA e Cia, 57, rua do Duque de Caxias.

ESTE VINHO SE ACHA EM TODAS AS PHARMACIAS DO GLOBO

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur Franck

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco MANOEL DA SILVA — ELIAS DE ...

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura-os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, ... rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco: FERREIRA MAIA & C. 57, rua Duque de Caxias

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM
Lacto-Phosphato de Cal

PHILADELPHIA 1876 — VIENNA 1873

O **Phosphato de cal** é a substancia mineral mais abundante no homem assim como nos animaes. Forma a totalidade dos ossos, e entra na composição da carne e do sangue. No interesse da saude do homem, é preciso ter elle no corpo uma quantidade determinada de phosphato; quando ha falta, então apparece a molestia, e quando se principia a administral-o, já voltam o appetite e as forças.

A *mulher gravida, ama de leite, a creança que cresce e se desinvolve*, muitas vezes estão faltas de **Phosphato de cal**; então enfraquece a mãe, e o seu leite perde as suas qualidades nutritivas; em quanto a creança, esta desperece, padece *colicas e diarrhea*; o seu crescimento só se opera penivelmente, a sua dentição se faz mal, e as pernas não a podem susier. N'estes varios casos é que a administração do **Phosphato de cal** produz effeitos admiraveis. A sua efficacia não é menos quando se trata de restituir todo o *vigor* a uma *constituição exhausta* seja por excesso de trabalho ou prazeres, seja por uma alimentação insufficiente, ou por longa molestia.

Antes dos importantes estudos de M. Dusart, o **Phosphato de cal** não era mais do que um pó insoluvel, que percorria o estomago e os intestinos sem a menor alteração; por isso o seu pouco emprego na therapeutica. Hoje, porém, M. Dusart offerece este precioso agente debaixo de forma soluvel, *podendo digerir-se e assimilar* sans difficuldade; por isso o **Vinho** e o **Xarope com Lacto-Phosphato de cal**, que levam o seu nome, receberam o acolhimento mais caloroso da parte do Corpo Medical da França.

Em resumo, o **Vinho** e o **Xarope de Dusart** têm por effeito *dar forças* e despertar o appetite; tambem concorrem, pela acção do **Phosphato de cal**, para a *consolidação dos ossos*, formação dos musculos, e para a riqueza do sangue.

Convém:

Ás creanças pallidas ou rachiticas;
Ás meninas que se desinvolvem;
Aos tisicos;
Aos que padecem dôres do estomago;
Aos que padecem affecções do peito;
Ás Pessoas idosas enfraquecidas;
Ás ames de leite para favorecer a abundancia e riqueza do leite, e prevenir as colicas e a diarrhea nas creanças a que amamentam.

Limitar-nos-hemos a citar as observações seguintes:

« O Phosphato de cal convem ás pessoas incommodadas ou cançadas pelo oleo de figado de bacalhau porque não obra do mesmo modo, e tambem constitue um elemento de reparação e forças. »

Dr GUBLER, Medico dos Hospitaes de Paris.

« Nas convalescenças depois de *febres typhoides*, na *dismenorrea*, no *diabete*, emfim, quando ha perturbações na economia, o Lacto-Phosphato de cal produz os effeitos regeneradores mais promptos. »

Meditações dos Drs BLACHE, MONOD e TARDIEU, Medicos dos Hospitaes de Paris.

« Observámos que o Lacto-Phosphato de cal, administrado a amas, cujo leite aquentado produzia diarrhea verde e serosa, fez desapparecer este symptoma, e restituio a saude as creanças. »

Drs DOLBEAU e PAQUET, *Inanição mineral.*

« Cada vez que se indicou o oleo de figado de bacalhau, reparamos quanto era vantajoso dar ao mesmo tempo o Lacto-phosphato de cal de Dusart, cujas propriedades aperitivas completam a sua acção. »

Dr RIANT, *Pesquizas experimentaes sobre o Phosphato de cal.*

« Já assignalei varios casos de tisica declarada, um d'elles com destruição completa de um pulmão, curados graças ao uso do Vinho e Xarope de Dusart, e a alimentação com carne crua. »

Dr DELZENNE.

« A rapidez com que se desperta o appetite sob a influencia do Vinho de Dusart, nas pessoas idosas e adultos debilitados, póde caracterisar este medicamento, cuja efficacia nunca se desmentio. »

Dr PIHEL.

« O seu emprego é dobre nas affecções tuberculosas; já, assim como todos os saes calcareos, favorece a transformação cretacea dos tuberculos, e depois exerce na nutrição uma acção das mais importantes. »

Dr RABUTEAU.

« Sempre o lacto-phorphato alcançou os melhores resultados, tornando a gestação mais facil, fazendo o leite rico e abundante, e as creanças mais vigorosas. »

Dr FERSTAERTS, Director do Estabelecimento medical da Belgica.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rua Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Injecção de Grimault e Cia
COM
MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª, 7, RUA DE ... FEUILLADE

e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mª da SILVA & C. — FERREIRA MAIA & Cª. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL SILVA FARIA & C. — J. MAURER, KIRCHOFF Succ. — BARTHOLOMEO & C. — ... PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

de Bacalhau Iodo-Ferreo em Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco:

Franco M. da SILVA e Cº

e nas principaes Pharmacias.

NOVA PREPARAÇÃO
DO DR. C. C. BRISTOL
UNIVERSALEMNTE CONHECIDA
AVELEIRA MAIA & C.

Remedio prodigioso e infallivel para curar radicalmente e em pouco tempo diversas molestias, dores e inflammações, por mais renitentes que sejam, como prova o grande numero de attestados de pessoas muito conhecidas nesta cidade.

Preços — 3$000 o vidro

Esta nova preparação do Dr Bristol, está na vanguarda de todas as outras até hoje conhecidas para os mesmos fins; e as provas do que acabamos de dizer são a boa aceitação que ella tem merecido da população desta provincia. O grande consumo que extraordinariamente tem tido em tão pouco tempo, e continua ter a em grande escala, são tambem factos que garantem os seus altos mereicmentos.

O DR. BRISTOL tem tanta confiança na sua magica preparação que em agosto do anno passado distribuio gratis em New-York antes de a expor á venda grande porção della, montando seu valor á grande somma.

Agradece-se ás pessoas que lerem.

FERREIRA MAIA & C.

Deposito á rua Duque de Caxias n. 57

Pharmacia Americana

E nas principaes pharmacias

MUTILADO

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescença de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças ao organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados entre os seus felizes bilhetes garantidos venderam um meio de n. 1505 premiado com 800$000, quatro quartos de ns. 2374 com a sorte de 100$000, além de outras menores de 32$000, 16$000 e 8$000 da loterias 320.ª, extrahida no dia 4 do corrente mez: pelo que convidam ao possuidor do dito meio bilhete a vir receber a garantia promettida.

Agora teem exposto á venda os bilhetes da 40.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá extrahir-se no dia 8 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes 1 inteiro de n. 2154 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte da loteria (321ª), a beneficio da Santa casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo[illegible] da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [321.ª], que se extrahirá no sabbado 8 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homœopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erysipela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; e verminosos, manipuladas de hervas do paiz.

F. C. da Costa Aguiar
COMMISSARIOS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará—Rua dos Mercadores — 40 AA

FABRICA

DE

CHARUTOS E CIGARROS

DOIS DE OIRO

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 30

(OUTR'ORA DA CADEIA)

JOSÉ ANTONIO PEREIRA participa ao respeitavel corpo do commercio e a seus antigos freguezes, que se acha de novo estabelecido com « Fabrica de Charutos e Cigarros » á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 30, com suas mui acreditadas marcas de cigarros, como sejam: Pedro Affonso, Soberanos e Camaragibe, que sobre o emblema ver-se-hão os verdadeiros democratas; como tambem avisa que encontrarão um completo sortimento de charutos finos, fabricados com as melhores folhas de fumos escolhidos em S. Felix, e bem assim outros dos mais acreditados fabricantes da Bahia.

Rua do Marquez de Olinda n. 30

PERNAMBUCO

ANNA

ESCRAVA FUGIDA

muito conhecida

Foi do Dr. Buarque de Gusmão. Foi de seu genro Rodolpho Eichbaum.

Preta, crioula, 37 annos, alguns cabellos brancos, sem dentes, ladina, bem tratada, bem vestida, com anneis nos dedos, gravida, inculca-se forra; frequenta a casa de um barbeiro, preto, crioulo, de nome Manoel Cadete, á rua do Aragão, de quem tem filhos.

Protesta-se contra quem a acoutar.

Gratifica-se bem a quem a apprehender e entregal-a a seu senhor, rua da Soledade n. 32.

Pernambuco, 29 de setembro de 1879.

Aluga-se

para negocio uma das lojas do sobrado da rua Direita n. 32: a tratar no mesmo sobrado.

FUGIO

do engenho Limoeiro, termo de Agua-Preta, na manhã de 23 de outubro, o escravo Alexandre, preto, com 45 annos de idade, magro, olhos pequenos, queixo fino e com pouca barba e quasi branca, trabalha de mestre de assucar: quem o apprehender, póde leva-lo ao referido engenho, a seu senhor, o abaixo assignado, ou ao pateo do Collegio n. 7[illegible], 1º andar, que será generosamente gratificado.

João Bandeira.

Aluga-se

a casa n. 8 do largo da Soledade: a tratar na rua Direita n. 32, ou na botica n. 34, á rua larga do Rosario.

Cartões para construcções

O Museu Victoria

acaba de receber o mais lindo sortimento desses cartões, proprios para entretenimento de crianças, e para modelo de quem quizer construir casas de gosto; tambem recebeu lindas estampas de assumptos sacros, cópia de quadros dos mais celebres pintores: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Por 22$

aluga-se o 3º andar do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, com muitos commodos e fresco: a tratar na loja do mesmo.

40$000

Aluga-se o 1º andar n. 32 da rua estreita do Rosario, tem agua e gaz: a tratar no oitão da Santa Cruz n. 10.

GORRIÃO

A' classe caixeiral de Pernambuco e aos fumantes em geral

Os novos proprietarios do—Bazar Popular— attendendo á necessidade de que teem os Srs. fumantes (na epoca das composições) de cigarros puros, teem a honra de apresentar sua nova marca (Gorrião) a qual é offerecida á briosa classe caixeiral de Pernambuco, os cigarros são fabricados com fumos escolhidos, e sem a menor composição.

UTILIDADE

Cigarros Correios

Cada envolucro contém uma tabella, dos dias e lugares para onde o correio geral espede malas.

Bazar Popular

4 A.—Rua Estreita do Rosario—4 A.

Pernambuco

Olinda

— Aluga-se a casa n. 13 á rua Vinte Sete de Janeiro: a tratar na rua do Imperador n. 51, com Ferreira Junior.

COGNAC

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dobouché

Vendem Fonseca Irmãos & C. na rua da Madre de Deus n. 12 deposito da Saboaria do Recife

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Tenorio n. 2[illegible], previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais acreditados fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes [illegible], Catraio, Aprasiveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

Celleloid

O Museu Victoria

recebeu e vende por preço de admirar um variadissimo sortimento de brincos, pulseiras, pentes para extrahir caspa, de celleloid-corail, imitação a mais verdeira possivel do verdadeiro coral; tambem recebeu brincos, pulseiras, pentes finissimos, para marrafas e cocó, de celleloid-lapis, ambre, malachite, ivoire e ecaille, de gosto variado e trabalho o mais perfeito nesse genero: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Xarão

O Museu Victoria

recebeu lindos porta-charutos, porta-fumo, guarnições para fumantes e porta-alfinetes, de xarão, verdadeira imitação, com desenhos de effeito lindissimo, verdadeiras obras d'arte: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Bouquets

José Samuel Botelho, tendo-se dedicado ao trabalho de organisar os mais lindos bouquets de cravos naturaes, como sejam, os denominados de passarinhos, estrellas, etc., offerece ao publico desta cidade, seus prestimos: a tratar na rua Nova n. 33 loja de selleiro.

ALUGA-SE

por barato aluguel as seguintes casas: rua do Bartholomeu ns. 57, 59 e 65, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal com cacimba; Largo da Detenção n. 23, com 4 quartos, 2 salas, corredor separado, quintal grande, cozinha, quartos e banheiro, com agua encanada; e os tres armazens sitos na pracêta da Concordia ns. 3, 5 e 9, proprios para qualquer estabelecimento ou officina, pelos bons commodos e situação delles: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

ALUGA-SE

Na rua do Commercio n. 44, sobrado novo, aluga-se um terceiro andar e sotão com muito bons commodos, gaz, etc.: a tratar no pavimento terreo.

O maestro Antonietti

e sua filha D. Guilhermina Antonietti dão lições: áquelle de canto, piano, harmonia, contraponto e instrumentação; esta de harpa: informa-se na rua do Barão da Victoria n. 9, loja de musicas.

Boa acquisição

O abaixo assignado, estabelecido no povoado de Preguiça (estação de Agua Preta), com casa de molhados, fazendas e armazens de compras de assucar, tendo resolvido retirar-se do mesmo povoado, vende o seu antigo e bem montado estabelecimento, offerecendo desde já á concurrencia dos pretendentes no mesmo povoado.

Preguiça, 24 de outubro de 1879.

Clodoaldo de Barros Franco.

Villa de Palmares

Ludovina Augusta Xavier Neto, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, missanga, crochet, flores de lã, papel, panno, canotilho e massa. A mesma professora promette esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Carta

Para o Sr. Manoel Arthur de Souza Leão existe uma carta para ser entregue a este senhor, na rua Duque de Caxias n. 37, loja.

3:600$

Dá-se 3:600$ a premio modico sob hypotheca em predio: a tratar na rua da Hortas numero 86.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma chula para ser cantada, a qual logo será publicada.

Aluga-se

para qualquer officina ou estabelecimento commercial, uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita: a tratar na mesma casa ou na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Aluga-se

a casa mer[illegible] n. 37 da rua do Coronel Suassuna: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 5 á rua do Padre Floriano: a tratar no caes do Apollo n. 75.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Aluga-se

o sobrado sito á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada do Beberibe, e o segundo andar á rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Para os fracos

Geléa de mocotó
Transparente e
sem cheiro
agradavel ao paladar.

Na confeitaria do **CAMPOS**, á rua do Imperador n. 22.

UFA!!

QUE CALOR???

Em vista deste calor quem não irá tomar uma cajuada pura, simples ou composta, na confeitaria do **CAMPOS**, á rua do Imperador n. 22?...

Cajuadas

E mais cajuadas

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 3[illegible], 1.º andar, ou n. 50, 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Bôa acquisição

Dá-se sociedade a uma pessoa habilitada a tomar conta de um estabelecimento em muito boas condições, entrando com capital, tendo a casa bons commodos para familia: a tratar na rua do Motocolombó n. [illegible]4 (Afogados).

COMPRAS

--Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 1[illegible], primeiro andar, por bons preços.

Moveis novos e usados

Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

Compra-se

ou aluga-se um escravo de meia idade e que seja sadio, para serviço domestico: quem tiver, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 79, loja.

OURO E PRATA

Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.

MOEDAS

DE

OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Ouro e prata

Compra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior preço do que em outra qualquer parte.

VENDAS

— Vende-se a casa terrea n. 2 da rua de S. Gonçalo, reedificada e chãos proprios: a tratar na rua da Senzala Nova n. 22.

— Vende-se um par de venesianas, em bom estado: a tratar na rua das Cruzes numero 36, loja.

Aos vendelhões

A tabacaria Ramos de Oliveira, á rua larga do Rosario n. 4, vende charutos encaixados para 20 rs., pelo baratissimo preço da 1$500, e responsabilisa-se pela boa qualidade dos fumos com que são fabricados; tem tambem outras muitas qualidades por maior preço, até 4$500 a caixa; assim como cigarros de diversas qualidades e preços, entre os quaes os mais apreciaveis e denominados Amor dos Primos; vende um maço por 200 rs., e um milheiro por 1$.

Aos Srs. proprietarios

Vende-se um terreno com 100 palmos de frente e 8 [illegible] de fundo, com alicerces para uma grande casa, na estrada nova de Beberibe, antes de chegar a estação de Agua-Fria: a tratar na Cambôa do Carmo n. 44.

Rua 1º de Março n. 20

Loja das tres portas

Angolas para vestidos, com duas côres; recebemos um completo sortimento desta fazenda, tanto em côres claras como escuras, e para acabar vendemos pelo barato preço de 240 réis o covado.

Batistes miudinhas, padrões novos, a 200 rs. idem.

Rua 1.º de Março n. 20.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Vende-se

a taverna da rua do Coronel Suassuna n. 296, bem afreguezada, tanto para a praça como para o matto, a melhor localidade que póde haver, por ser na entrada da cidade e perto da estação das Cinco Pontas; o motivo da venda é o dono se achar doente e os medicos o mandarem para fóra: quem a pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 40.

— Vende-se uma escrava apta para todo serviço domestico: quem quizer, dirija-se ao Bazar das Costureiras, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 28.

PINHO DA SUECIA

Vende-se na Saboaria do Recife.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Orisa lacté e Albina Blanc, remedios infalliveis contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer-se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Pechinchas
Pechinchas

Lãs escocezas a 280 rs.
Linhos para vestido a 180 rs.
Chitas a 200 réis

Na rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lãsinhas escocezas, proprias para vestidos e roupas para meninos, pelo baratissimo preço de 280 rs o covado; linhos de côres, sendo lizos e de listrinhas, para vestidos, a 180 réis o covado, chitas claras e escuras, com bonitos padrões, a 200 rs. o covado, peças de madapolão francez, com pequeno toque de avaria, com 20 varas a 4$500, tudo isto é pechincha: na loja dos Barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

TORRE

Vende-se um sitio no lugar da Torre, com excellente casa de vivenda para grande familia e bem plantado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á rua do Imperador n. 73 1º andar.

Folha de Flandres

Vende-se a dinheiro, por conta do fabricante: trata-se á rua do Coronel Suassuna numero 244.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en cotoumi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

ALERTA

Não ha quem rivalise

O 43

Rua Duque de Caxias!

A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.

Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.

Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.

Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.

Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.

Lãsinhas de quadros, a 100 rs. idem.

Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha.

Oxfords cretone, fazenda para escravos, a 200 rs. idem.

Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.

Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.

Chitas finas do bosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.

Maripoza branca de listras assetinadas, a 300 rs. idem; é muito barato.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.

Batiste preta, a 240 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.

Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.

Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.

Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.

Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.

Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43 na loja e armazem de

GUERRA & FERNANDES.

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERAEÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria (fallando sério) bem difficil, assim pois, a NOVA ESPERAÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel, apreciador de chique por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça.

Cordão de linho, pava vestidos, a rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Novidade

Rua do Queimado n. 43

160 e 240 o covado

E' PECHINCHA

Linhos lisos, padrões bonitos a 160 rs. o covado.

Baptistas escuras com matizes, gosto chique, a 240 rs. o covado: dão-se amostra com penhor.

O 43

DEFRONTE DA PRACINHA

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Attenção

Vende-se a taverna da rua da Praia n. 82, com pouco fundo, bem afreguezada e excellente local; assim como uma casa nova, de tijolo, com bons commodos e algumas fructeiras, sita na cidade da Escada, rua dos Mariquitos n. 49 A: a tratar na rua do Pedro Affonso n. 82.

—Os refinadores da capital e seus suburbios tem resolvido vender os seus assucares pelos preços seguintes: 1ª sorte 5$700, 2ª 4$[illegible], 3ª 4$160; mascavado de caroço 3$.

Canna de Massangana

O unico deposito desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50,* onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria: — e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 a 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Bramantes para lençoes
A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado com a mesma largura a 1$200, loja na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

VENDE-SE

No 1.º andar desta typographia vende-se as seguintes obras quasi em folha:

O REI DO MUNDO, historia do dinheiro e sua influencia, 1 volume enc., por 3$.

VIEIRA DE CASTRO, discursos, por 2$, 1 volume encadernado.

VINTE ANNOS DEPOIS ou os tres Mosqueteiros, por A. Dumas, 11 volumes encadernado em 2, por 8$.

MISSÃO DE CHRISTO, por Pinto de Campos, 1 volume encadernado, por 1$500.

Todas estas obras estão em perfeito estado e limpas, e adverte-se que quem comprar todas juntas da-se por 12$.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Domingos Theotonio n. 2: a tratar na mesma.

Loja das tres portas
Rua 1º de Março n. 20

Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:

Alpacas de côres modernas, lisas a [illegible] rs. o covado.

Popelinas de seda, lisas a [illegible] rs. idem.

Jaynes de côres, fazenda moderna a 500 rs. idem.

Popelines de linho e seda a 900 rs. idem.

Superiores cretones modernos a 440 rs. idem.

Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.

Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs. por 400 rs. idem.

Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem

Ditas escuras idem idem a 240, 280 e 320 rs. idem.

Morestinhas de côres, arrendadas a 360 rs. idem.

Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.

Cretones para coberta a 600 rs. idem.

Cobertas de chita, grandes, 3$ uma.

Lençóes de bramante 2$ um.

Bolsas de tapete avelludado de 4$ a 8$.

Camisas brancas finas a 30$, 48$ e 60$ a duzia.

Chambres de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.

Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça.

Esguião, peças com 10 jardas a 3$500 a peça.

Fustão branco, bonito sortimento a 560 rs. o covado

Batistes de côres a 220 rs. idem.

Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.

Bramantes de linho e algodão, atoalhados, guardanapos, superiores hamburgos para ceroulas, de todos os preços.

NA LOJA DAS TRES PORTAS

Rua Primeiro de Março n. 20, de Arthur Augusto de Almeida.

CIRCULAR
PALPITANTE NOVIDADE
O Bazar da Moda
50---Rua Nova---50
RECEBEU:

Brincos de parafuso, lindissimos!!

Brincos de celluloid, grande variedade.

Brincos de onix com esmalte e perolas.

Brincos dourados.

Caçoletas de onix esmaltadas.

Ditas de prata com iniciaes.

Ditas de celluloid, grande variedade.

Ditas de plaquet. e pretas.

Pulseiras de plaquet, com nomes, lembrança, souvenir. amisade, sympathia, etc., etc.

Pulseira de tartaruga [grande quantidade.]

Pulseiras de celluloid, [novos modelos.]

Pulseiras de escama, para senhoras e meninas.

Pulseiras pretas.

Botões dourados para enfeitar vestidos.

Caixinhas com musica [barato!]

Lindas caixinhas com perfumarias.

Lindissimas caixinhas com preparos para costura.

Voltas de celluloid para senhoras.

Albuns para retratos.

Pentes para marrafas.

Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.

Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)

Flôres artificiaes.

Frentes para vestido de setim bordado.

Tonico occidental de Goutier.

Fitas de setim Macáo, de duas côres.

Fitas de gorgorão, sarja e velludo.

Vidros para espelhos.

50 Rua Nova 50

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Córtes de casimiras inglezas, finas, com pequeno toque de mofo a 2$500. Que pechincha!

Toalhas acolxoadas, finas, muito grandes, a 3$500 a duzia!

Camisas finissimas, brancas e de côres a 2$800 e 3$ a duzia! é para acabar.

Pannos de crochet para cadeiras (são grandes) a 1$.

Bramante de algodão superior, a 400 a vara e 1$400 a dita do francez com 10 palmos de largura!

Brim branco de linho, fino a 1$300 a dita.

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito,

Linhos para vestidoc a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgorões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$ com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59

Por baixo do bilhar.

Franjas douradas e prateadas

de muitas larguras e de muito bôa qualidade; vende o Bazar Victoria, á rua Nova 2.

MUDOU-SE O TEMPO
Joaquim Ferreira Campos & C.

Convidam o respeitavel publico a vir ao seu estabelecimento comprar as fazendas e artigos de que necessita, pois que, além da boa qualidade das mesmas fazendas, ninguem como elles se compete na modicidade de preços.

A prova é esta!!

Grande sortimento de redes do Maranhão de 15$ a 30$.

Toalhas monstruosas para banho a 2$500.

Toalhas de labyrintho, de 60$ a 80$ uma.

Fronhas e lenços de dito, de diversos preços.

Bramante de linho com 12 palmos de largura a 3$ o metro.

Damasco de lã e seda de 3$ a 5$ o covado.

Cambraias suissas a 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Chales de casemira, gostos novos de 5$ a 15$000.

Lenços de seda para homem a 2$500.

Tapetes avelludados de 5$ a 30$.

Grande e variado sortimento de roupa e por medida para homem e menino.

21—Rua Primeiro de Março—21

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de vestido.

Preparos para flôres.

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

MUDOU SE O TEMPO
Joaquim Ferreira Campos & C.

Acabam de receber

Grande e variado sortimento de camisas francezas e inglezas para homem e para menino de 50$ a 70$ a duzia.

Ditas ditas de bonitos cretones de 30$ a 40$ a duzia.

Ceroulas de linho de 30$ a 50$ a duzia.

Camisas de flanella de 40$ a 50$ a duzia.

Ditas de meia de 15$ a 30$ a duzia.

Grande sortimento de meias para homem e para menino de 5$ a 12$ a duzia.

Punhos e collarinhos para homem e senhora, diversos preços.

Chapéos de sol inglezes com cabos de prata de 16$ a 20$.

Lenços de linho de 3$ a 12$ a duzia.

Chapéos do Chile superfinos de 15$ a 30$

Córtes de casemira de gostos modernos de 5$ a 10$

Grande sortimento de casemiras de cores para costumes, de 3$ a 8$ o covado

Grande e variado sortimento de brins brancos e de côres, de 2$ a 4$ o metro.

Gravatas modernas de diversos gostos.

21—Rua Primeiro de Março 21

FORMICIDA CAPANEMA
Vende-se na Saboaria do Recife.

Gorgorões

Para vestidos, a 640 rs.

Chegou para a loja rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos melhores gorgorões de uma só côr, proprios para vestidos, sendo com as côres da ultima moda, e vende-se a 640 rs. o covado: na esquina do becco dos Ferreiros, loja do Alheiro & Silva

Alpacas lizas
a 400 rs. o covado

Vende-se as mais bonitas e finas alpacas lizas, para vestidos, com as côres mais modernas, a 400 rs. o covado: na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Popelines modernas
a 400 rs. o covado

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento das mais bonitas popelines, quasi de uma só côr, proprias para vestidos e roupas de creanças, por serem padrões miudinhos, a 400 rs. o covado, ditas muito finas, de puro linho e seda, com delicadas côres e padrões, tendo até proprias para luto, pelo barato preço de 1$ o covado, é pechincha: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Bôa-Vista.

Fazendas baratas
N. 40 Rua da Imperatriz N. 40

Loja de Alheiro & Silva

Para adquirirem freguezia, vendem:

Argentinas transparentes com bonitos padrões para vestidos. côres fixas, covado a 160 rs.

Batistes modernas, padrões muito delicados, côres seguras, a 200 rs. o covado.

Mariposas modernas, com lindos padrões, a 320 rs. o covado.

Chitas claras e escuras, padrões miudinhos, a 200 rs. o covado.

Chitas escuras, padrões inteiramente novos, e tendo no sortimento tambem padrões para luto, a 280 rs. o covado.

Chitas claras, com delicados padrões e muito modernos, a 280 e 360 rs. o covado.

Cretones modernos, com delicados gostos e côres seguras, a 320 e 360 rs. o covado.

Batistes lisas, tendo de todas as côres, e sendo fazenda muito encorpada, a 200 rs. o covado.

Cretones para vestidos, com bonitas barras para enfeites, sendo gostos inteiramante novos, a 360 e 460 rs. o covado.

Popelines de seda, com bonitos padrões, miudos e grandes, pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Popelines, propriamente de linho e seda, fazenda de muito brilho e gosto, miudinhas, que sempre se venderam a 2$000, liquidam-se para acabar a 800 rs. o covado.

Chapéos de sol, de seda com cabo de metal, proprios para senhoras e meninas, a 3$ cada um

Espartilhos modernos a 3$500 e 4$500.

Albanezas de lã, com novos padrões para vestidos, sendo padrões claros e escuros, a 640 rs o vovado.

Brilhantinas de côres, padrões inteiramente novos, para vestidos, a 280 rs. o covado.

Peças de cambraias brancas, Victoria e transparente, de 3$ até 6$; assim como um grande sortimento de madapolões francezes, inglezes, algodãozinhos de uma só largura e enfestados, assim como bramante de linho e algodão que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

De todas as fazenda acima mencionadas dão se amostras com penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias pelos empregados da loja, dos barateiros da Boa-Vista, na rua da Imperatriz, esquina do Becco dos Ferreiros

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa exposto á venda na livraria Economica n. 2 á rua Primeiro de Março [outr'ora do Crespo], este medicamento que tão salutares effeitos tem produzido nas pessoas que soffrem este mal.

Desnecessario se torna recommendar a sua efficacia porque o grande numero de doentes que delle tem feito uso, poderão attestar com plena liberdade.

Na Torre

vende-se ou aluga-se baratissimo um sitio com grande casa de pedra e cal, com 800 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143

VENDE-SE

a fabrica de cigarros da rua de Thomé de Souza (antiga Lingoeta) n. 14, está muito acreditada para o retalho: a tratar na mesma.

Aos muitos paletots de casimira
A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas caseimiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Nos Afogados

vende-se duas moradas de casas, novas de taipa: a tratar com José Luiz Gonzaga da Silveira, no becco do Quiabo, onde são as casas, ou na rua das Calçadas n. 6.

— Vende-se a casa da rua de S. José n. 28, reedificada a moderna, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba, vende-se por preço commodo: a tratar na rua da Roda n. 48.

O MUSEU DE JOIAS
A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

GRANDE LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR
(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

Tendo o proprietario deste estabelecimento de se retirar para Europa por incommodos de saúde, resolve (para acabar de prompto) fazer um grande abatimento em todas as fazendas existentes, por isso previne a todos os freguezes e ás Exmas. familias, que não percam tão bôa occasião para se supprirem de fazendas bôas por menos de seu valor.

Constando de um bello sortimento de chitas, cretones, madapolões, algodões, bramantes de linho e algodão, lã, lã e seda, popelines de seda, de linho e algodão, camisas para homem, meias, lenços, pannos de crochet, casemiras, chales, fichùs, cintos, finalmente tudo que pede um bom sortimento de fazendas e artigos da moda.

(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)
CORREIA JUNIOR & C.

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em **ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que têm, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil		A's cinco mil
Aos dous mil		A's cinco mil
Aos dous mil		A's cinco mil
	Paletots	Calças
	Paletots	Calças
	Paletots	Calças

VARIEDADE

Curioso pleito

O *Times of India* falla de um singular processo que acaba de ser julgado em Madrasta, onde causou viva emoção entre os musulmanos. Trata-se d'um cabello da barba de Mahomet que se conserva com o nome de *aussaree-shariff*, na mesquita de Madrasta, e que é da parte dos mahometanos da India o objecto d'um verdadeiro culto. Veem multidões das diversas provincias da India contemplal-o, e uma pensão annual de cerca de 5 libras, legada por um nababo é dada pelo governo da India ao guarda deste sagrado thesouro.

Pela morte do ultimo conservador deste precioso cabello, seis concurrentes pretendiam occupar essas funcções, que a generosidade dos peregrinos torna assaz lucrativas.

O juiz de Madrasta póde resolver a difficuldade, depois de terem desistido tres dos candidatos, em consequencia dos violentos debates que tiveram logar por essa occasião. Este juiz excedeu em equidade o proprio Salomão.

O primeiro pretendente era uma mulher, e foi rejeitado por menos apta para preencher as funcções religiosas; como os outros dous eram irmãos, o juiz decidio que a guarda do *aussaree sharif* fosse confiada ao mais velho; mas que os proventos do lugar seriam divididos em tres quinhões, um para o guarda, outro para o irmão, e outro para a mulher rejeitada.

Quanto á pensão annual pertence toda ao novo guarda.

A natação

Na *Moda Illustrada*, encontramos as seguintes indicações proveitosas ás pessoas que se entregam ao exercicio de natação e ás que por necessidade tambem fazem uso dos banhos do mar.

« A natação é um excellente meio que temos para conservar o vigor do corpo e, portanto a saúde.

« Para nadar é necessario pôr em movimento todos os musculos e dahi vem o seu desenvolvimento.

« Quem sabe nadar tem muitas occasiões de salvar a vida aos seus semelhantes, e a si proprio, em caso de perigo.

« O uso dos banhos do mar, a par de todas as vantagens que elles offerecem como tonicos e fortificantes, permitte ainda o aprender-se a nadar, exercicio necessario aos homens, e que não desfeia fazendo parte da educação de uma senhora.

« Para as pessoas fracas deve-se escolher praia em que a agua não seja excessivamente agitada, porque o embate das ondas, forte e repetido, cança-as, produzindo-lhes um effeito exactamente contrario ao fim para que tomam os banhos

« A's pessoas nervosas e fortes, pelo contrario, é-lhe util os banhos fortes, em praias batidas, sentirem o desfazerem-se sobre ellas as ondas alterosas que lhe promovam choques e uma especie de luta com a agua.

« A melhor hora que se deve escolher para tomar os banhos do mar, é de manhã cedo, tendo cuidado de ter o estomago completamente vasio.

« Ha, porém, quem use antes de se metter na agua, ou ao sahir della, o tomar um gole de cognac, mas nem todos os estomagos e consentem.

« Não se deve estar na agua mais de quinze a vinte minutos, principalmente quem não nada.

« Deve haver todo o cuidado, ao entrar no banho, molhar a cabeça, mergulhando; mas como ha quem tenha reluctancia em o fazer, bom é ir se munido de uma esponja, e, ou a si proprio ou outra pessoa, deitar lhe agua sobre a cabeça.

« Ao sahir do banho estar-se-ha o menos tempo possivel molhado, deve esfregar-se bem, enxugar-se e vestir o facto que deve estar tepido e collocado em lugar secco, e convém muito andar em seguida, e, podendo ser almoçar.

« O numero de banhos a tomar depende do temperamento, da doença e da força das pessoas que os tomam. »

Forças maritimas

Eis as forças maritimas com que contam as potencias da Europa:

A Inglaterra tem 51 navios couraçados (7 em construcção), 126 chalupas canhoneiras de helice, 27 navios de linha, 17 fragatas, 5 yatchs, 11 avisos, 2 brikes, 37 chalupas, 26 barcos de differentes construcções, 4 barcos torpedos, e 19 navios escola. A marinha de guerra compõe se de 2,889 offficiaes 431,117 marinheiros e 14 000 officiaes e soldados de artilharia e infanteria de marinha.

A Russia tem 28 fragatas couraçadas, 4 sem couraça, 11 corvetas, 13 clippers, 21 navios a vapor, 22 chalupas portatorpedos, 27 galeotas, 117 vapores destinados á navegação fluvial, e um grande numero de vasos antigos de todas as especies. A marinha de guerra reune um effectivo de 3,187 officiaes e 28,920 marinheiros.

A Austria possue 11 navios encouraçados, 2 monitores, 2 fragatas, 7 corvetas, 11 lanchas, canhoneiras, 2 yatchs, 1 navio porta-torpedos, 5 *tenders* e 4 navios-escola. A marinha de guerra conta 200 officiaes e 5,836 marinheiros.

O imperio allemão tem 10 navios couraçados, 2 monitores, 1 navio de linha, 11 corvetas, 7 baterias fluctuantes, 4 avisos, 15 lanchas canhoneiras, 2 navios transportes, 5 barcos torpedos, 2 fragatas, 5 *bricks* e 7 guarda-costas. A marinha de guerra compõe-se de 578 officiaes e 6,676 marinheiros.

A Hollanda possue 23 navios couraçados, 27 chalupas canhoneiras, 1 fragata, 14 cruzeiros, 5 avisos, 1 vapor de rodas, 7 guarda-costas, 12 navios-escola, 31 navios de guerra que fazem serviço na India, 12 vapores pequenos de rodas e 4 vapores. O effectivo da marinha é de 2,000 officiaes e 24,900 marinheiros.

A Dinamarca tem 8 encouraçados, 3 fragatas, 3 corvetas, 15 lanchas canhoneiras, 1 *cutter* e um navio escola. O pessoal compõe-se de 2,892 officiaes e marinheiros.

A Italia possue 18 navios couraçados, 2 fragatas de helice, 3 corvetas, 1 cruzeiro, 5 avisos, 6 lanchas canhoneiras, 4 vapores de rodas, 2 avisos de rodas tambem, 3 porta-torpedos e 19 vasos de menor importancia.

A Suecia conta 10 navios couraçados, 3 monitores, 1 barco-torpedo, 18 chalupas canhoneiras, 2 navios de linha, 2 fragatas, 8 lanchas canhoneiras, 2 transportes, 4 porta-torpedos e 5 *bricks*. O pessoal compõe-se de 6,169 homens, entre officiaes e soldados.

A Turquia possue 20 couraçados. 3 navios de linha, 5 fragatas, 13 corvetas, 4 chalupas canhoneiras, 23 navios a vapor 31 de véla e 42 vasos de diversas especies. O pessoal ascende a 10,000 marinheiros e 9,463 officiaes soldados de artilharia de infantaria de marinha.

Sociedade de soccorros mutuos em França

Causam assombro os fecundos effeitos da associação entre operarios para fazerem frente ás vicissitudes, contrariedades e achaques da vida naquelles povos onde a pratica está demonstrando que, longe de constituirem essas concentrações do esforço commum um perigo para o organismo social, são, pelo contrario, as que illustram, moralisam e elevam as classes populares a essa invejavel cultura que só póde ser producto da applicação.

Segundo a estatistica do anno de 1877, ultimo a que alcançam os dados definitivos consignados no relatorio dirigido ao presidente da republica franceza, existiam 6,978 sociedades de soccorros, com um augmento de 155 sobre o anno anterior, tendo-se dissolvido só 24.

Pertenciam a estas associações 946,649 socios, dos quaes eram 814,473 participes e 131,176 honorarios. Dos 814,473 participes eram femeas 124,279 e varões 699,194.

As sociedades de soccorros mutuos francezas, possuem um capital de 80,540,803;78 francos, sendo de notar que desde o anno de 1871 augmentou em 25 1[2 milhões, o que demonstra que sendo de anno para anno mais poderoso o effeito da economia, revela isto que o bem estar cresce á sombra das instituições democraticas.

Ha duas classes de sociedades, que se distinguem com os nomes de approvadas e autorisadas e pela differença de formalidades a que estão submettidas; mas para o que nos propomos demonstrar podemos englobal-as nos calculos.

As receitas durante o anno de 1877 subiram a 18.923.448,11 francos, e as despezas a 15.577.318,60, o que demonstra como estão bem organisadas as sociedades, pois que com as sobras annuaes das receitas sobre as despezas chegaram a formar o capital acima indicado.

Uma prova de que o pauperismo encontra na formação destas sociedades o melhor dos seus remedios está no uso que se faz dos fundos.

As despezas feitas em 1877 dividem-se assim:

	Francos
Pensões a anciãos	1.346:072,53
Idem a viuvas	282:483
Succorros a orphãos	34:046
Pharmacia	2.549:369,31
Facultativos	2.010:266,78
Dinheiro a doentes	4.674:920
Idem a incuraveis	238:082
Despezas funerarias	683:962,75

O termo medio com que contribue cada associação não chega a 15 francos por anno. Os direito de entrada varia conforme as sociedades, mas o termo medio vem a ser de 3 1[2 francos

Examinemos agora os effeitos das associações quanto ás probabilidades de doença e de mortalidade.

Nas sociedades francezas de soccorros mutuos a proporção de enfermos por cada 100 socios foi de 28,87 em 1871, e desde então tem ido descendo gradualmente até ser de 23,21 em 1877.

Até a duração das enfermidades vai sendo menor, porque, sendo o termo medio geral em 1871 de 5,91 dias por socio, desceu até 4,70 em 1877.

A mortalidade, que era de 2,52 por 100 em 1871, desceu de anno para anno até ser de 1,53 em 1877.

Muito deve chamar a attenção que este numero seja inferior á proporção, tomada em globo toda a população de França, o que só se póde comprehender pelos habitos de sobriedade e economica vida que os socios contrahem.

Outra cousa que tambem surprende é a avançada idade a que chegam os que disfructam rendimento de jubilação, por limitado que seja.

De 574 jubilados fallecidos em 1877, 22 correspondiam ás idades de 52 a 60 annos, 215 ás de 61 a 70, 281 ás de 71 a 80, 58 ás de 81 a 92, de modo que metade delles chegam a passar dos 72 annos.

O governo francez, em vez de oppor obstaculos á formação dessas sociedades, acode em auxilio dellas, quando as julga em perigo de dissolução que não dependa de causas irremediaveis.

Desde 1871 a 1877 foram auxiliadas pelo estado 303 sociedades com 213,864 francos.

Commovedora festa

Existe em Marselha uma sociedade protectora da infancia, que vela pelas crianças amamentadas por amas fóra da casa de seus pais, e que estuda e faz com que se estudem todas as questões theoricas, praticas e hygienicas, que dizem respeito á infancia. Como tudo isto exige bastante dinheiro, ideou, para augmentar os seus recursos, dar uma festa infantil, a que pôz o nome de *Kermesse* o mesmo que tem na Belgica e na Allemanha. Com este fim, arranjou-se á praça de S. Miguel, a mais espaçosa da cidade, cercando-a e dornando-a com bandeiras, mastros empavesados, arbustos, etc., e preparando nella toda aespecie de brinquedos de crianças.

O aspecto da praça era muito agradavel. As crianças gozaram por espaço de dous dias toda a casta de diversões. Assentadas a grandes mesas cobertas de biscoutos e golaseimas de todas as especies, saborearam todas as delicias mais apetecidas na sua idade.

Houve divertimentos publicos, nos quaes se disputaram premios em carreiras de velocipedes, e á noite corridas de crianças a pé, levando cada qual sua lanterna na mão; deu-se a este divertimento o nome de—*os perilampos*.

Os pequenitos foram depois a um theatrinho improvisado, e alli se divertiram á vontade; em seguida entretiveram-se á roda do trem d'um charlatão, que, pago pela sociedade protectora da infancia, lhes distribuia flôres e brinquedos, e lhes contava divertidas historietas.

Lançaram-se nesses dous dias globos de as todas formas e toda a casta de côres, figurando tigres, burros, bois; alguns tinham os feitios mais novos e engenhosos. E' incalculavel a quantidade de confeitos e outros doces que as creanças, comeram n'aquelles dias, e o numero de garrafas de xarope que consumiram.

As festas terminaram com um bonito castello de fogos artificiaes, e custaram 6:000 francos [1:080$000]; mas a receita em bilhetes de entrada e em peditorios produzio 11:000 francos.... [1:950$000], resultando, portanto, um beneficio de 5:000 francos [900$000] para a sociedade e para as pobres crianças collocadas sob a sua protecção e amparo.

Novos projectis

Em differentes praças fortes de França, e especialmente em Grenoble estão se fazendo experiencias de uns projectis de natureza especial, destinados a permittir que uma guarnição sitiada reconheça os trabalhos de trincheiras e estabelecimento de baterias que só se executam na escuridão da noite.

Estas balas, que se inflammam pouco depois de sahirem da peça, ouviam-se para o local onde se suppõe que o inimigo trabalha, e ardem durante certo tempo, produzindo uma luz muito viva, que serve para guiar a pontaria dos canhões destinados a destruir os trabalhos.

Estes novos projectos levam tambem comsigo uma granada cuja explosão se produz com intervallos desiguaes, o que conserva á distancia os soldados inimigos que tentam apagar o foco luminoso.

As experiencias que effectuam agora teem por fim determinar a certeza do tiro e a amplidão possivel do trajecto que devem percorrer as novas balas de fogo, imaginadas pelo industrial Mr. Lamarre.

O isthmo de Corintho

Parece que Mr. de Lessep irá brevemente a Athenas, onde o espera o general Turr, para tratar da abertura do isthmo de Corintho por um canal cujo custo não excederá de 3,600 contos de réis. O canal será aberto entre o golpho de Salenica e o de Corintho, e considera-se de grande utilidade para a navegação.

A travessia dos portos de Hespanho, França e Italia, e especialmente dos portos do Adriatico com as duas margens do Egeo, Bosphoro, mar Negro e vice-versa, diminuir-se-ha notavelmente.

Os navios não terão que dobrar o cabo Matapau, tão perigoso durante uma parte do anno.

Um arado de presente

O conselho de estado de Genebra recebeu um notavel presente. E' um pequeno arado symbolico da paz offerecido a Genebra por uma das principaes sociedades americanas da Paz, a *Universal Peace Union*, de Philadelphia.

A historia deste arado é curiosa. N'um grande *meeting*, celebrado por aquella sociedade por occasião do centenario de 1876, alguns antigos officiaes do exercito dos Estados Unidos, impressionados pelas palavras que ouviam em favor da paz, deram espontaneamente as suas espadas á sociedade, como penhor de que renunciavam a tomar parte em novas guerras.

Um dos concurrentes ao *meeting* offereceu então certa quantia pelo primeiro arado que se construisse com aquellas espadas, e no dia seguinte brilhante já e polido, figurava no estrado do *meeting*. Pouco depois foi enviado á exposição de Philadelphia, depois á de Paris, e agora, por intermedio da Liga da Paz e da liberdade offerecido á republica de Genebra.

Curioso pleito

Os tribunaes de Toulouse andam á contas com um pleito muito curioso.

Existe n'aquella cidade um botequim muito frequentado pelos officiaes da guarnição. Alguns sargentos e soldados, indo de encontro ás prescripções vigentes neste assumpto, principiaram a reunir-se tambem no mesmo botequim, pelo que o commandante da praça, attendendo ás queixas que lhe apresentavam, lhes prohibio que se reunissem alli.

O proprietario do café demandou o general commandante da praça, pedindo-lhe uma indemnisação de 30:000 francos pelas perdas e damnos que lhe causou, prohibindo aos sargentos e soldados que frequentem o seu estabelecimento.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 24 DE JULHO DE 1879

Processo do Banco Nacional

O Sr. Epaminondas de Mello [Attenção]:—Sr. presidente, a illustre opposição, em referencia á prerogativa da camara dos Srs. deputados, para accusar ou absolver os ministros de Estado, se confessa e se reconhece batida (não apoiados), quer quanto á perda de força moral do ministro, quer quanto á questão de direito.

Se confessa e se reconhece batida sob o ponto de vista da moralidade, porque, as suas primeiras palavras foram sempre proclamado a honestidade e probidade no nobre presidente do conselho [contestações.) O fecho do discurso do nobre orador que acaba de sentar-se, foi affirmando que a opposição nunca tinha articulado uma palavra sobre a criminalidade do nobre presidente do conselho, nem sobre a sua honestidade. [Apartes.] Este ponto do seu discurso está de accôrdo com as primeiras palavras que os outros membros da opposição sempre proferiram nesta casa.

Portanto, Sr. presidente, debaixo do ponto de vista da primeira interpellação que houve, e na qual se perguntava si não havia perda de força moral para o ministro, com a pronuncia, si algum dezar, si algum effeito moral que o prejudicasse podia recahir sobre o nobre presidente do conselho, a questão está finda. Desde que se reconhece e proclama, que um homem, no exercicio de suas funcções publicas, sahe delle completamente limpo, extreme de qualquer vicio, ou puro de qualquer mancha, esse homem tem triumphado, e nenhuma sentença, por mais injusta, por mais illegal, por mais injuridica que seja, póde produzir o menor effeito moral que offenda a sua reputação. [Apoiados.]

O Sr. Joaquim Nabuco:—Esta é a nossa opinião, mas o julgamento pertence ao senado.

O Sr. Epaminondas de Mello:—Eu quiz tornar bem saliente a opinião da illustre opposição, debaixo do ponto de vista moral, para acabar de uma vez com a balella ou celeuma que se tem levantado no paiz contra a honradez e moralidade do nobre presidente do conselho.

O Sr. Martinho Campos dá um aparte.

O Sr. Epaminondas de Mello:—A opposição se confessa e se reconhece batida no segundo ponto, no ponto do direito constitucional, porque o seu illustre chefe, o mais distincto, reconhecido por esta camara e por todo o paiz, vem e diz-lhe: « Retirai-vos do combate, não tendes razão nenhuma: aqui está a verdadeira doutrina que mando á mesa em uma emenda; a verdadeira opinião é esta: a prerogativa que tem a camara dos Srs. deputados para accusar os ministros refere-se não só aos crimes de responsabilidade, como aos crimes individuaes. » [Apoiados; muito bem.]

Ora, si o chefe da opposição faz retirar as suas forças do combate, e proclama que a maioria tem razão, que elle está de accôrdo com ella, e offerece uma emenda com a mesma doutrina, acabou-se a questão, a opposição está batida, a opposição está vencida.

O Sr. Pedro da Luz:—Isso prova que não ha opposição systematica.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Prova que a opposição não dá batalha nesse terreno.

[Cruzam-se outros apartes e o Sr. presidente reclama attenção.]

O Sr. Epaminondas de Mello:—Neste estado em que veio parar a questão, Sr. presidente, eu não tenho mais necessidade de entrar em longos desenvolvimentos, nem do parecer da commissão, nem do voto em separado; mas faltaria ao meu dever, faltaria mesmo a esse respeito e attenção que nos devemos, principalmente os membros da maioria para com os membros da opposição, si deixasse de responder a alguns pontos especialmente relativos ao voto em separado, contra os quaes se pronunciou o nobre deputado por Minas. Direi tambem alguma cousa a respeito das observações que fez o nobre deputado por Pernambuco.

Era de esperar. Sr. presidente, que si a opposição já não estivesse ha dias convencida da verdadeira doutrina que a maioria sustenta, ou porque reflectio mais sobre as hypotheses, ou porque já sabia da opinião do seu illustre chefe, que tinha de ser submettida á camara...

O Sr. Martinho Campos:—Antes do primeiro parecer da commissão nós sabiamos da opinião delle.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Não houve surpreza para nós.

O Sr. Epaminondas de Mello:—... era de esperar, Sr. presidente, que, continuando os nobres deputados a combater o parecer e, como declarou o nobre orador que acaba de sentar-se, a votar com as suas conclusões, era de esperar, digo, que entrassem no debate armados com novos argumentos, com principios inconcussos, e os desenvolvessem ao ponto de levar a convicção á camara, para que esta podesse rejeitar as conclusões do paracer. Mas o que vimos nós? S. Exc., e o nobre orador que lhe succedeu, disseram; « Vão dar-nos uma prerogativa nova », e deste ponto não sahiram.

Mas porque é uma prerogativa nova? Não demonstraram.

E' uma prerogativa nova, disse S. Exc., o nobre deputado por Minas, porque o parecer que foi apresentado em 1835, a respeito do ministro de Estado Manoel do Nascimento Castro e Silva, não serve para o caso; é uma prerogativa nova porque os liberaes do senado sempre pensaram de accôrdo com a opinião de Paula e Souza. cujo projecto de lei apresentou e leu. Nem o primeiro, nem o segundo facto, Sr. presidente, se presta ás conclusões do nobre deputado por Minas.

O parecer da commissão da constituição e poderes de 1835, prova com toda a evidencia que não ha novidade na questão, que ella é muito velha no Brasil e nesta camara.

O deputado Manoel do Nascimento Castro e Silva foi pronunciado naquelle tempo; mas, apezar disso, não se entendeu então que uma pronuncia pudesse causar o menor effeito prejudicial ao pronunciado, desde que elle era considerado innocente, como tambem não podia fazer cessar as suas funcções, de deputado ou de ministro, sem que a camara, em sua competencia constitucional, não desconhecida, proferisse a sua decisão.

Este deputado esteve na camara depois de pronunciado. Era elle quem pedia repetidas vezes á commissão e á camara que resolvessem a questão, e a camara adiava-a, occupada com outros trabalhos.

O processo esteve nas pastas da commissão desde 1830 até 1835, quando a commissão deu o seu parecer que é o seguinte [lê]:

« A commissão de constituição, a quem foi presente o processo, que á requisição desta camara fôra remettido pelo ministro da justiça em 14 de agosto de 1830, no qual foi julgado com criminalidade, pelo primeiro conselho de jurados, um impresso de que o Sr. deputado Manoel do Nascimento Castro e Silva se declarou responsavel; ponderando *que este senhor é actualmente ministro de Estado, á cuja accusa ão deve preceder decreto desta camara*, conforme o art. 38 da Constituição; observando que acerca dos crimes individuaes não está ainda marcada a maneira de proceder-se em tal decretação; e entendendo que é conveniente seguir-se em semelhantes casos o processo prescripto pela lei de 15 de outubro de 1827 para os crimes de responsabilidade; é de parecer *que havida por denuncia a declaração do jury*, se prosiga nos termos dos artigos 10 e seguintes da referida lei. Paço da camara dos deputados, 27 de agosto de 1875.—*C. J. Araujo Vianna.—H. H. Carneiro Leão.—Luiz Cavalcanti.* »

Façamos, Sr. presidente, o paralello, ou coofrontação.

(Continúa.)

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO I

OS FILHOS DE MARTE

(Continuação do n. 250)

CAPITULO I

Michaela—a vivandeira

Tão abstracta estava, que não reparou em um official que ostentava as insignias de capitão, o qual, parando junto ás ruinas do alcaçar, dirigio um olhar investigador em torno de si. Persuadido de que ninguem o podia ver, avançou alguns passos e disse:

— Boas tardes, Michaela.

— Ah! Boas tardes, capitão Alvarez —redarguio a vivandeira, voltando a cabeça e fazendo uma continencia com a mão.

E a esposa do sargento Redondo dirigio um sorriso ao joven official, que era em toda a extensão da palavra um guapo rapaz de vinte e sete a vinte e oito annos, ostentando sobre o peito um grande numero de condecorações.

— Aonde está teu marido?—perguntou o capitão, sem se importar com a amabilidade da vivandeira.

— Foi reunir-se á sua companhia, porque creio que a nossa brigada vai pôr-se em marcha esta mesma tarde.

— Sim; vamos sahir já.

— E para onde vamos, capitão?

— Ignoro; só sei que o coronel escolheu a minha companhia para ir na avançada.

— Então, tambem vai o meu Francisco.

— Com certeza.

— Não gosto muito das avançadas á noite, principalmente nestes malditos sitios; porque quando menos se espera... prum!

O capitão sorrio-se. Michaela proseguio!

— Os carlistas costumam-nos receber a tiros, sempre occultos por detraz das penhas e das arvores; e não é muito agradavel soffrer o fogo do inimigo á queima-roupa, quando menos se espera.

— E que remedio temos, Michaela? Estes são os percalços da vida militar.

— E com uma guerra tão cruenta como a que fazem os hespanhóes...

— Effeito de caracter—replicou o capitão com um sorriso.

— Com a raiva com que se batem, só parecem mouros contra christãos.

— Tens razão.

E o joven official, reparando então na occupação da esposa do sargento, exclamou:

— Espera! observo que estás empacotando a tua tenda. Tambem nos acompanhas?

— Nunca me separo de meu marido, cuja sorte nas batalhas não é lá muito boa; e como sempre sahe com alguma arranhadura na pelle quero estar ao seu lado para tratar delle.

— E's uma boa esposa, Michaela—disse o capitão com uma expressão melancolica.

— Cumpro com o meu dever e nada mais, capitão.

O official parecia indeciso. Notava-se no seu semblante que o seu coração mantinha uma luta terrivel. Varias vezes indicou com um movimento de labios que ia fallar; porém a sua bocca fechava-se, como se temesse pronunciar as palavras. Por fim levou a mão á fronte, olhou para a vivandeira com tristeza e avançando dous passos, disse:

— Michaela, lembras te da ferida que recebi no peito logo no principio da campanha e que me fez estar durante dous mezes entre a vida e a morte?

— Ah! Lembro-me perfeitamente. O cirurgião até disse que não podia ser conduzido ao hospital por causa do seu máo estado, e teve que ficar em uma casa de campo, distante tres leguas de Tarragona

— E tu, Michaela, pediste licença a teu marido para tratares de mim, e permaneceste á cabeceira do meu leito durante sessenta dias, como uma piedosa irmã da caridade

— E a que vem isso?

— E' porque não posso esquecer que aos teus assiduos cuidados é que devo a vida.

— E não me pagou aquelles serviços com toda a generosidade? Ainda possuo o formoso medalhão e a corrente de ouro que me deu no dia do meu santo e o relogio de ouro que deu ao meu Francisco.

— Não, não; ha favores que não se pagam com dadivas, mas com uma gratidão eterna.

— Não fallemos nisso, senhor capitão.

— Pelo contrario. E sabe Deus o quanto sinto não encontrar aqui teu marido, porque vinha confiar-vos...

E Alvarez deteve-se um instante, ajuntando depois:

— Porém não importa; tenho bastante confiança em ti.

O capitão tornou a guardar silencio, e mudando o tom da voz perguntou:

— Dize-me, Michaela; acreditas nos presentimentos?

— Se acredito?! Muitas vezes tenho pensado, antes de começar uma acção, que haviam de ferir meu marido, e sempre tem sahido realisado o meu presentimento.

— Pois bem; a noite passada sonhei que os carlistas me haviam de matar no primeiro encontro

— Se fizer como costuma, não será para admirar; porque apenas vê os gorros dos carlistas, deita a correr e não pára senão quando está no meio delles. O coronel Santiago tem razão quando diz: « Não sei como ainda vive o capitão Alvarez; parece que deseja que o matem, e que lhe pesa a vida »

O capitão sorrio-se tristemente, dizendo:

— O coronel julga-me um homem desesperado. Quem sabe?! Talvez tenha razão. Porém, minha boa Michaela, como sonhei que hei de morrer qre ve, e como a minha companhia tem de vencer esta noite uma empreza bastante arriscada, por isso preciso de ti.

— De mim?

— Sim, de ti—repetio o capitão.

A vivandeira olhou para o joven militar e replicou:

— Póde dispor de mim, capitão.

— Tu, Michaela, podes fazer-me um grande favor.

— E em que consiste esse favor?

— Em guardar uma carteira que te vou entregar agora mesmo.

— E que hei de fazer a ella?

— Se os carlistas não me matarem, devolves m'a quando t'a pedir, sem ler os papeis que contém; se me matarem, então abrirás a carteira em companhia de teu marido, e lereis uma carta que tem este sobrescripto: « Para o sargento Francisco Redondo. » Depois fareis o que nella vos peço.

Era tão triste, tão melancolica a voz do capitão Alvarez ao pronunciar estas palavras, que a vivandeira começou a tornar-se séria, fazendo desapparecer dos seus labios o sorriso zombeteiro que com tanta frequencia assomava a elles.

— Confio em ti e em teu marido—ajuntou o capitão e depois da minha morte podereis prestar-me um serviço relevante.

A vivandeira começava a commover-se, e os seus olhos a humedecerem-se; por isso só respondeu:

— Deus não ha de querer que o senhor morra.

— Porém se estiver escripto que hei de morrer de uma bala—replicou sorrindo o capitão—jura-me pela memoria de tua mãi, pelo amor que professas a teu marido, que cumprirás tudo o que vos peço na minha carta.

— Juro — disse Michaela, deixando escapar duas lagrimas dos olhos

O capitão tirou do bolso uma carteira e entregando-a á vivandeira, ajuntou:

O teu juramento tranquillsa-me. Pega, e quando vier teu marido refere-lhe tudo quanto acabo de te dizer. Não posso esperal-o, porque tenho que ir receber as ordens do coronel. Confio em ti, Michaela; dá-me a mão e a boa sorte.

Michaela, verdadeiramente commovida, apertou a mão ao capitão.

— Adeus, Michaela; não te esqueças do teu juramento.

E o capitão desappareceu rapidamente em direcção á praça de Calaf.

— Pobre capitão!—disse comsigo a vivandeira, enxugando os olhos—Não sei porque dizem que é máo quando nos parece tão bom, tanto a mim como á companhia que elle commanda.

CAPITULO II

O emissario

A vivandeira ficou pensativa e sentou-se sobre uma pedra, conservando a carteira na mão. As mysteriosas palavras do capitão Alvarez preoccupavam-n'a, fazendo-a permanecer mais de um quarto de hora sem dar fé da sua inacção.

— Que é isso? Ainda não carregaste a Morena?—perguntou o sargento Redondo, entrando no derrocado pateo arabe.

Michaela levantou a cabeça e olhou para seu marido; e como este notasse algumas lagrimas nos formosos olhos de sua mulher, tomou um ar carregado e disse:

— Porque choras? Quem foi o tratante que te offendeu?

— Não me offendeu ninguem, Francisco. Bem sabes que não permitto que se me offenda—respondeu Michaela com gravidade.

— Então, a que vem essas lagrimas?—replicou o sargento, ainda não tranquillisado com a resposta de sua mulher.

— Esteve aqui o capitão Alvarez..

— E que tem isto para estares assim a chorar? O capitão é um bom amigo, e é incapaz de te offender.

— Bem sei; porém disse-me que tem o presentimento de morrer esta noite de uma bala carlista.

O sargento soltou uma gargalhada.

— Não te rias, Francisco—ajuntou a vivandeira, nem sejas incredulo.

Redondo encolheu os hombros, porém deixou de rir.

(Continua-se-ha)

Typ do *Diario*,—rua Duque de Caxias n. 48